PREZADO LEITOR

O cineasta Ronaldo Duarte e seu irmão, o artista plástico Rogério, que haviam sido seqüestrados por agentes de segurança foram libertados ontem pela manhã. Ao mesmo tempo, a DOPS e o SNI libertavam vários outras pessoas que haviam sido detidas durante a crise da semana passada. Muitos foram advertidos de que serão recolhidos novamente hoje. Confirmou-se, também ontem, para a próxima têrça-feira, a posse do nôvo secretário de Segurança, general Luís França. Mas sem segurança mesmo estão as mocinhas de Copacabana. Ontem à noite, marinheiros americanos assaltaram uma jovem em plena rua, provocando a intervenção de uma Radiopatrulha. Afinal de contas, o Brasil está entre as repúblicas "creoulas" situadas abaixo do Canal do Panamá.

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX N.º 5.544 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado e Domingo, 13-14 de abril de 1968

O Govêrno fêz ontem promessa de liberdade para as manifestações do 1.º de Maio, afirmando, por intermédio do ministro da Justiça, que não pretende permitir a repressão no Dia do Trabalho. O ministro Gama e Silva reconheceu, em relação aos estudantes, que suas reivindicações "são justas algumas e condenáveis outras". "Na Semana Santa, época de meditação, o Govêrno espera conseguir chegar à paz com os estudantes, pois êles representam o futuro da Nação". Quanto à presença de Carlos Lacerda na vida política, afirmou: "Êle é um cidadão livre como outro qualquer, tendo o direito de falar à vontade, enquanto se mantiver dentro da lei". Advertiu no entanto que o Govêrno não vai tolerar qualquer atividade política dos cassados. Acrescentou estar seguro relativamente ao fato de o MDB recorrer à Justiça, para derrubar o ato que fechou a Frente Ampla. Anunciou a reforma do estatuto dos estrangeiros.

GOVÊRNO PROMETE O 1.º DE MAIO LIVRE

Dezessete sindicatos de São Paulo estiveram reunidos ontem na entidade dos gráficos, programando as manifestações do Dia do Trabalho. Entre os convites que haviam dirigido às autoridades, um já foi atendido: o "governador" Abreu Sodré confirmou sua presença, autorizando também a realização. Os líderes sindicais paulistas esperam reunir 40 mil trabalhadores, só na Praça da Sé. O presidente dos metalúrgicos anunciou que o Sindicato divulgará documento expressando "a posição de luta da classe". Nos meios sindicais paulistas a atitude do "governador" Abreu Sodré teve boa repercussão. Há expectativa quanto às posições a serem adotadas pelo Govêrno Federal, não só em São Paulo como também em outras capitais. — (Leia na terceira página)

O ponto culminante das cerimônias litúrgicas da Semana Santa, ontem, foi a procissão do Senhor Morto, que deixou a Catedral Metropolitana e terminou no Largo de São Francisco, onde o padre José Quadra fêz o sermão de encerramento. Autoridades estaduais, eclesiásticas e milhares de fiéis acompanharam a procissão. As cerimônias litúrgicas se encerrarão hoje à noite, quando nos átrios das igrejas católicas serão acesas fogueiras que indicarão o início das cerimônias da Bênção do Fogo Nôvo, do Círio Pascal, Canto do "Exsultet", Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição do Senhor. Dom Jaime Câmara oficiará as cerimônias de hoje, que se iniciarão às 22h30m, na Catedral Metropolitana, na Praça 15. — *(Na segunda página)*

DEPUTADO PEDE CONTAS À MESA

O deputado Mauro Werneck, 2.º-secretário da Assembléia Legislativa, ingressará na próxima semana com um pedido de prestação de contas à Mesa. Quer apurar denúncias sôbre gastos de grandes somas, ilicitamente, como a aquisição de 14 (ou 16) automóveis, sem qualquer edital de concorrência, e o almôço oferecido a uma delegação parlamentar da Alemanha, que custou 75 cruzeiros novos por cabeça. Funcionário do gabinete da Presidência procurou os jornalistas credenciados para afirmar que não adiantava "fazer onda", porque com a Comissão de Compras "ninguém pode". — (Terceira página)

Guarda branca sitia gueto negro: Kansas

Duzentos e cinqüenta policiais e 400 guardas nacionais sitiam tôdas as ruas do gueto negro de Kansas City, onde os incidentes raciais conseqüentes do assassinado do pastor Luther King já causaram seis mortes e 67 feridos. A iluminação pública local foi apagada, persistindo a imposição do toque de recolher, dado às 19 horas. Mas franco-atiradores continuam a agir no bairro, pràticamente transformado em ruínas.

(Página 5)

Luther King

VIETS VÃO A VARSÓVIA PELA PAZ

Varsóvia é a segunda cidade apontada pelo Vietnã do Norte para sede das negociações de paz. A nova sugestão foi divulgada ontem pela rádio de Hanói, mas tudo indica o presidente Lyndon Johnson não vai aceitar. Mantém-se firme quanto à disposição de sòmente negociar a paz no Sudeste Asiático em capital onde os Estados Unidos mantenham representação diplomática. Até esta madrugada, a Casa Branca não havia respondido. — (Página 5)

CIDADE REVERENCIOU JESUS CRISTO NO DIA DE SUA PAIXÃO

Várias procissões do Senhor Morto foram realizadas, ontem, na Guanabara, destacando-se a oficial promovida pela Cúria Metropolitana, que saiu da Praça XV, seguindo pela rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, e ruas Buenos Aires e Andradas, terminando no Largo de São Francisco, onde o padre José Quadra fêz o sermão de encerramento.

Os pontos altos das funções litúrgicas, foram o Canto Solene da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João; as Orações Solenes por tôda a Igreja e por todos os povos, e a Exaltação da Cruz, que, descoberta encimou o altar-mor.

As funções litúrgicas compreenderam, prostração dos ministros sacros, leituras do profeta Oséas, e do livro Êxodo Canto Solene da Paixão, orações Solenes pela Igreja, pelo clero pelo povo santo de Deus, pelos governantes pela conversão dos hereges cismáticos, judeus e pagãos, adoração da Cruz e comunhão dos ministros sacros e dos fiéis.

Além das cerimônias prescritas pela liturgia, cada paróquia promoveu outras funções sacras, aclamadas paralitúrgicas, como a Via Sacra, Visitação ao Senhor e Procissão do Senohr Morto.

A maioria das paróquias do Rio não fizeram procissão do Senhor Morto devido as dificuldades do trânsito, e porque muitos padres evitaram manifestações supersticiosas do povo. Em face disso, substituiram a procissão por outras funções paralitúrgicas de caráter bíblico e formativo.

A procissão do Senhor Morto da Igreja de São Sebastião saiu às 18 horas, percorrendo as principais ruas da Paróquia, enquanto a procissão da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes saiu às 21 horas, percorrendo à avenida 28 de Setembro, a ruas Souza Franco, Tôrres Homem, Duque de Caxias e avenida 28 de Setembro de nôvo, até a Matriz.

As luzes da fogueira acesa no atrio de tôdas as Igrejas católicas, na noite de hoje, indicarão o início das cerimônias litúrgicas da Bênção do Fogo Nôvo do Círio Pascal, Canto do Exsultet, Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição do Senhor. As cerimônias, na Cúria, serão oficiadas por dom Jaime de Barros Câmara e se iniciarão as 22,30 horas.

ÊXODO

Segundo o Serviço de Estatística da Fundação dos Terminais Rodoviários, cêrca de 300 mil pessoas deixaram o Rio de Janeiro, viajando para o Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, sendo as estâncias hidrominerais as mais procuradas pelos cariocas.

No aeroporto Santos Dumont, a procura de passagens era maior na ponte aérea Rio—São Paulo e Rio—Belo Horizonte, tendo havido também, aumento de passageiros para a Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Chegaram ao Rio, para passar a Semana Santa cêrca de 30 mil pessoas, de vários Estados.

BARNARD CHEGA PELA MANHÃ E À TARDE FALA À IMPRENSA

O professor Christian Barnard, deverá chegar amanhã, às 6,30 horas, pelo jato da Aerolíneas Argentina, vôo ARI 31, ao Rio de Janeiro. Deverá ter a manhã livre, almôço íntimo, as 13,30 horas concederá entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Glória, e, às 21 horas, participará de um banquete em sua homenagem na residência da família do professor Gama e Silva.

Depois de amanhã, o cientista sul-africano comparecerá à sessão solene das Congregações das Faculdades Reunidas, onde receberá o título de "Doutor Honoris Causa", seguindo-se a conferência do homenageado e mais tarde almoçará com o governador do Estado, após o que será recebido em audiência especial pelo ministro da Saúde, e receberá o título de "Cidadão Carioca" na Assembléia Legislativa.

Têrça-feira, o cientista responsável pelo transplante cardíaco que ainda mantém vivo, na Africa do Sul, o dentista Phillip Blaiberg, visitará o Instituto Estadual de Cardiologia "Aloysio de Castro", às 9 horas, e visitará o antigo hospital da Lagoa, Academia Brasileira de Ciências, seguindo-se um jantar a rigor na Sociedade Hípica Brasileira.

No dia 17, o cientista Barnard comparecerá, às 10 horas, à sessão conjunta do Colégio Brasileiro de Cirurgia com a Escola Médica do Rio de Janeiro, na sede da Universidade, com a participação de vários cientistas brasileiros.

Às 13 horas daquele dia, Barnard será homenageado com um almôço pelo presidente do IPASE e diretor do Hospital dos Servidores do Estado, sendo saudado pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, e pelo sr. Aloysio Franchini Mello. Às 19 horas, haverá coquetel oferecido pela direção do Hotel Glória, e pela Legação da África do Sul ao professor Barnard e ao Corpo Diplomático. Na ocasião, será entregue ao visitante uma placa comemorativa de sua visita ao Brasil, pela Sociedade Universitária Gama Filho. Às 20,30 horas, jantar íntimo e às 24 horas, partida do aeroporto internacional do Galeão.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8183

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HELIO FERNANDES

GUIMARAES PADILHA

ANO XIX — N.º 5.544 — Sáb. e Dom. 13-14-4-68

Judeus comemoram o Êxodo

Ontem os judeus iniciaram, à noite, o tradicional "Péssach", a festa da libertação, comemorando o Êxodo, ocorrido há 3.500 anos, quando Israel se livrou do cativeiro do Egito.

Dia "Pan-Americano de 1968"

Sua comemoração a 16 de abril próximo

Prosseguindo uma tradição que data de vários anos, a Organização dos Estados Americanos e o Touring Club do Brasil farão celebrar, mais uma vez, no próximo dia 16, 3.ª-feira, o Dia "Pan-Americano". A Solenidade principal realizar-se-á às 9 horas da manhã, num palanque armado na Praça Mauá, em frente à sede do Touring Club do Brasil com a presença dos Srs. Ministro Magalhães Pinto, Titular das Relações Exteriores; Governador Negrão de Lima, membros do Corpo Diplomático Nacional, Estrangeiro; Oficiais-Generais das Fôrças Armadas, Representantes de Altas Autoridades Civis e Militares, representantes da Imprensa falada, escrita e televisionada, e outras pessoas gratas. O orador oficial será o Ilustre Professor Artur César Ferreira Reis. As bandeiras das Nações Americanas serão hasteadas por 1 alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro com a presença de professôres e alunos das escolas públicas do Estado. Após a solenidade da Praça Mauá, a Diretoria do Touring Club do Brasil oferecerá uma recepção e um cock-tail em sua sede, em honra das autoridades presentes.

DEPUTADO MOSTRA QUE QUEM AGITA É A POLÍCIA

Advertindo de que os estudantes poderão realizar novas manifestações públicas, caso não seja atendida sua reivindicação sôbre os melhoramentos do restaurante do Calabouço, o líder do Grupo Renovador do MDB, deputado Kurtz, afirmou que "é chegada a hora das autoridades procurarem um diálogo franco com a juventude brasileira, para que seja evitada a repetição dos lamentáveis acontecimentos de alguns dias atrás".

O parlamentar renovador acrescentou que, mesmo face ao que muitos queriam fazer crer, "não estamos diante da obra de meia-dúzia de agitadores, mas, ao contrário, do pensamento e da ação do povo brasileiro contra os usurpadores do Poder".

O APOIO

Prosseguindo, disse ainda o sr. Ciro Kurtz que o exemplo mais marcante dessa situação foi a total solidariedade popular aos recentes acontecimentos estudantis, acrescido do apoio do próprio clero.

"Aquêle segmento mais equilibrado da sociedade brasileira e de qualquer sociedade, que é a Igreja, está solidário com a luta que foi indicada pelos estudantes e acompanhada por todos os demais setores".

Dizendo que procura apenas desfazer intrigas sôbre o movimento estudantil, o sr. Ciro Kurtz salientou que os jovens estão muito lúcidos quanto ao atual momento brasileiro.

"Gôsto de fazer essas advertências porque tenho a certeza de que no caso de ocorrerem movimentos pacíficos de ruas estarão novamente atuando os agentes provocadores, designados pelas autoridades, para ensejarem conflitos que serão debitados aos estudantes, com o propósito de incompatibilizá-los com a opinião pública e com o propósito de justificar uma ação violenta contra as instituições que ainda conseguem sobreviver, neste País".

"ARRÔCHO" DE MÁRCIO ALVES TRAZ SAUDADES DE LORENZO

O deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou à TRIBUNA que devido ao descalabro, à falta de tato e à inexistência de administração, no setor financeiro do Estado, sente saudades do secretário de Finanças do Govêrno passado, sr. Mário Lorenzo Fernandes, ao qual combateu ardorosamente mas a quem, hoje, rende suas homenagens.

Acrescentou o parlamentar emedebista que esta saudade se torna maior "no momento em que se vê o pobre povo dêste Estado ser arrochado na sua economia pelo sr. Márcio Moreira Alves, que deveria estar tomando conta do seu hotel e não ocupando a Secretaria de Finanças".

Depois de salientar a velha amizade pessoal que o une ao sr. Mário Lorenzo Fernandes, o sr. Silbert Sobrinho acentuou que, durante a sua passagem pela Secretaria de Finanças muitos erros foram cometidos, "mas houve grandes acertos que permitiram ao govêrno passado realizar importantes obras e quase concretizar o plano que havia traçado para o Estado da Guanabara".

Reportando-se ao recente comparecimento do sr. Márcio Moreira Alves à Assembléia Legislativa, para explicar a aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias na Guanabara, o sr. Silbert Sobrinho disse que "o seu relato sôbre a participação no campo federal, no que tange à criação e à aplicação do ICM, é suspeito, pois ninguém assistiu, ninguem conhece a atuação do secretário de Finanças dêste Estado, na elaboração e na aplicação do nôvo sistema tributario nacional". E acentuou:

"A Guanabara está nadando em ouro e tanto isso é verdade que o hoteleiro que ocupa a secretaria de Finanças isentou os hotéis do pagamento do ICM e os enquadrou no do Impôsto Sôbre Serviços. Também uma firma que fornece cimento em caminhões foi igualmente beneficiada.

O sr. Silbert Sobrinho prosseguiu dizendo que o sr. Márcio Alves, não satisfeito, ainda liquidou com as barreiras da Guanabara.

"Sabem o que isso significa? — perguntou — as barreiras, mal fiscalizadas, produziram para o erario do Estado aproximadamente, 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros antigos de impôsto. Esse ano, pela cobrança dos primeiros meses do exercício, atingiria cifra superior a 3 bilhões de cruzeiros antigos. A evasão, com a suspensão dessas barreiras, virá beneficiar a muitos tubarões que andam por aí, legítimos privilegiados neste Estado sofredor".

O sr. Silbert Sobrinho declarou também que a Guanabara tem tanto dinheiro que o sr. Márcio Alves, "abusando da posição que ocupa e da própria confiança do governador Negrão de Lima, fêz favores a êle mesmo e talvez a firmas a que possivelmente está ligado por alguma outra condição".

Bombeiros evitaram que incêndio se transformasse em tragédia

Um incêndio — que não chegou a atingir grandes proporções graças à rápida interferência do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente-coronel Ferreira — irrompeu na noite de ontem no edifício de n.º 21, no Largo do Machado, onde funcionam no primeiro andar um consultório médico e a Aliança Francesa, no segundo um pensionato de mulheres e nos restantes seis andares, residências familiares.

O fogo teve origem no terraço do edifício, onde residem 14 pessoas, a maioria empregados do condomínio. O local foi totalmente destruído pelas chamas que se alastraram ràpidamente, devido a falta de água, pois a caixa estava totalmente vazia e os extintores descarregados, não podendo assim os moradores evitar o incêndio.

ORIGEM

O incêndio começou no quarto, em que residia a sra. Letícia Chaves, juntamente com Luiz Pôrto, que se encontrava sòzinha na ocasião, no terraço, se vestindo para sair. Quando foi ao toalete, que fica no 9.º andar, sentiu cheiro de objeto se queimando. Imediatamente, subiu ao terraço, mas não pôde mais entrar em seu quarto, pois as chamas haviam ganhado grandes proporções. Ante a impossibilidade de sòzinha combater o fogo, apelou para os vizinhos, que correram diretamente para a caixa de água, mas a encontraram vazia. Então apelaram para os extintores, êstes estavam descarregados. Diante dêsses fatos, chamaram o Corpo de Bombeiros, que compareceu imediatamente ao local, conseguindo com alguma dificuldade controlar o incêndio.

Ouvidos pela TRIBUNA, o sr. Luís Pôrto e a sra. Letícia Chaves declararam que não tinham em seu quarto nada que pudesse ocasionar um incêndio, pois eram pobres e não possuíam aparelhos elétricos. Outros moradores do terraço, entretanto, estavam desconsolados por terem perdido todos os seus pertences, pois se encontravam fora e não puderam retirar nada dos seus quartos.

Declararam que há muito tempo era esperado um incêndio naquele prédio, pois o seu proprietário não liga para a conservação, deixando que as instalações fiquem tôdas desencapadas e sujeitas a um curto-circuito, o que provàvelmente ocasionou o incêndio.

Disseram também os moradores do terraço, que anteriormente se encontravam instalados no térreo do edifício, na parte dos fundos, mas foram obrigados a sair, pois o proprietário alugou aquela parte, para uma concessionária da Volkswagem. Foram postos então no terraço, após terem sido construídos vários cômodos pequenos, todos de madeira, que sem dúvida alguma foi o principal responsável pela rápida ação das chamas.

O comissário Spencer, da 9.ª DD, compareceu ao local, e ouviu tôdas as testemunhas presentes e declarou que a construção era ilegal.

Os proprietários não compareceram ao local. O imóvel pertence ao conde Modesto Leal e outros, e que está sendo administrado pela "A Propriedade S.A.", companhia cujos moradores são unânimes em afirmar que não tem competência, pois as irregularidades ali observadas provàvelmente foram as causas do incêndio.

BAILE REUNIRÁ 22 "RAINHAS"

Hoje no Monte Líbano será realizado o "Baile das Rainhas", ensêjo para a confraternização de várias "majestades", acompanhadas de suas princesas, eleitas por diversas agremiações no corrente ano.

O prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, por motivo de saúde, não comparecerá às festividades, conforme havia prometido, mas enviará para representá-lo, seu secretário de Turismo.

BAILE

Como atração principal as vinte e duas "rainhas", farão um desfile pela passarela, e, posteriormente, tomarão lugar em seus tronos, dispostos ao redor do salão. Bolas giratórias, fluorescentes, lançarão reflexos coloridos sôbre as môças e a orquestra de Wilson Aymoré, composta de vinte e dois músicos, animarão o baile.

Esta festa carnavalesca é oficializada pela Secretaria de Turismo, e terá como convidados de honra, diversas personalidades, entre as quais, o secretário de Segurança demissionário general Dario Coelho, e o diretor do Serviço de Censura general Luís Freitas.

Cumprindo determinações da Cúria, o baile está com início marcado para zero hora, devendo, em conseqüência, ser prolongado até às cinco de domingo.

Jornalistas de SP exigem libertação

SÃO PAULO (Sucursal) — Durante 12 horas, na madrugada e manhã de ontem, cêrca de 70 jornalistas promoveram passeatas e acamparam defronte à residência particular do sr. Abreu Sodré, para protestar contra a prisão e o regime carcerário que a casa de detenção impôs aos repórteres e estudantes, recolhidos em celas comuns.

À tarde, o "governador" do Estado recebeu comissão de jornalistas, no Hôrto Florestal, e depois de qualificar de deselegante a manifestação da classe negou-se a assumir compromissos objetivos para resolver o problema.

Três repórteres e um fotógrafo e alguns estudantes foram presos há uma semana, pela Polícia Federal e entregues ao II Exército. Com êles foi apreendido material que a polícia considerou subversivo, ou seja, uma lata de tinta, bolas de gude, alguns pedaços de pano e cinco pedaços de pau.

Os jornalistas voltaram a se reunir à noite, a fim de [illegible] um plano de ação para darem uma solução política e jurídica ao caso.

Os caros colegas

TV EXCELSIOR

Na noite do assassinato do jovem Édson Luís, diretores da Excelsior, que geralmente ficam em casa vendo os programas, apareceram no estúdio e censuraram todos os programas. O mais atingido de todos: o programa **Zero Hora**, cujo script foi totalmente mutilado.

Na segunda-feira seguinte, depois do entêrro monumental do jovem Édson, o CONTEL exigiu da TV-Excelsior (exigência, diga-se, que ela cumpriu com a mais passiva e irritante subserviência) que levasse ao ar o editorial publicado pelo **Jornal do Brasil** na véspera, editorial que deve ter feito o conde Pereira Carneiro se retorcer de raiva na sua campa.

Quase todo o **Zero Hora** de segunda-feira foi gasto com êsse editorial. Mas na têrça-feira os redatores do **Zero Hora** resolveram caprichar e apresentar um programa como o CONTEL gosta: pombos na Cinelândia, cavalos pastando, tudo na base do **"bucólico, do lírico, da ausência total de participação"**.

Mas aí o CONTEL se irritou, disse que dessa forma o público iria perceber que estava havendo censura, e exigiu dos responsáveis pela estação que punissem os **"autores da resistência passiva"**.

Como donos de estação de "televisão teleguiada", os responsáveis pela TV-Excelsior não hesitaram e demitiram o redator responsável pelo setor de jornalismo da estação, Ricardo José; o redator Ivan Frejat; e afastaram por algum tempo o produtor do **Zero Hora**, jornalista Hélio Polito.

E a democracia continua funcionando... como aliás frisou o presidente **Costa e Silva** no seu discurso da ABI.

ÚLTIMA HORA

Danton inaugura um nôvo tipo de jornalismo. Bota na primeira página uma foto com o título: **"Praia ficará na saudade"**, sem legenda, sem chamada, sem indicação de página, e o leitor que adivinhe o resto. Lá dentro, procurei e não encontrei nada que se relacionasse com a matéria. Então, tá...

E vou direto ao Malta, que denuncia uma portaria estranha (vá lá) do ministro das Comunicações, relacionada com a Amazônia. Como sempre, contra o interêsse nacional e favorecendo alguns grupos fàcilmente identificáveis.

DIARIO DE NOTÍCIAS

De parabéns o DN e o embaixador aristocrata com a perda do Gustavo Corção, que foi para "O Globo" (tava na cara) escrever duas vêzes por semana, naturalmente nos dias de tempestade ou de tempo enfarruscado.

Na primeira página do DN êste título surrealista sôbre o crime (já badaladíssimo) do tal do Edinho: **"Fiscal morto crime revira"**. Essa não matei, embaixador...

E na seção política do jornal, diz o embaixador: **"No Senado foi votado projeto determinando o recesso dessa Casa até segunda-feira. Estavam presentes apenas 13 DEPUTADOS"**.

Os deputados já estão v o t a n d o no Senado, embaixador? Então a confusão é mesmo geral...

E o "Periscópio", numa autopromoção condenável, porque além do mais inverídica, diz: **"Tôda a imprensa foi furada pela nossa notícia da viagem de Carlos Lacerda à Europa"**. Que bobagem. Todos os jornais de têrça-feira, com a exceção de "O Globo", deram a notícia da viagem do ex-governador à Europa. E a TRIBUNA deu até o dia da viagem (20 próximo) e o motivo: passar seu aniversário (dia 30) na Europa.

E a Pomona Politis diz que estavam "jantando no Nino's o senador Dinarte Mariz e o ex-governador Aluísio Alves". Juntos, Pomona? Não acredito.

CORREIO DA MANHÃ

Há muito tempo não vejo um tópico tão perfeito como êste do Correio, e não resisto a traduzi-lo na íntegra: **"Enquanto o Govêrno Federal denuncia no Rio a existência de um vasto compló subversivo a eclodir (a única coisa que eu não gosto é essa palavra) em 1.º de Maio, o sr. Abreu Sodré anuncia que nessa data comparecerá à concentração dos trabalhadores em São Paulo. Parecem estar vivendo em dois mundos diferentes o presidente e o governador. Sim, pois seria sumamente medíocre um compló destinado apenas ao Rio, que excluísse o mais rico Estado da Federação. O que se planeja no Rio são comícios e passeatas de operários, estudantes, intelectuais e membros do clero. Desde que pacíficos, são legais, de acôrdo com a Constituição em vigor. O govêrno que as impedir gratuitamente, pela violência, segundo a Constituição, é que estará na ilegalidade".**

Por que o presidente não medita nessa verdade singela?

Então alguém será capaz de acreditar que se houvesse intuito de subversão estudantes, trabalhadores, intelectuais e membros da Igreja iriam fazer passeatas? Onde é que já se viu subversão a céu aberto e com data marcada pelos jornais, com enorme antecedência?

O presidente Costa e Silva não percebe que alguém está tentando criar o clima de confusão propício a um golpe de Estado? E que, se houver um golpe de Estado, evidentemente será contra êle? E haverá alguma coisa mais fácil de descobrir do que isto: que a oposição hoje no Brasil não tem condições por menores que sejam de consumar um golpe de Estado?

Por que o presidente não aproveita êste restinho de feriados para meditar sôbre a situação e compreender finalmente que, se há alguém de ôlho no seu mandato, não é a oposição? Evidentemente que não pelos seus belos olhos, mas porque a oposição, que não é suicida, já compreendeu que neste momento há uma verdade que não pode ser esquecida: ruim com êle; pior sem êle..."

Estamos doidos para nos livrar de Costa e Silva. Mas por meios pacíficos, para não pegar para nós um outro general ainda pior do que êle.

José Dias

LÍDERES DO MDB ESTUDAM FÓRMULA PARA OCUPAR VAGA DEIXADA PELA FRENTE

Os líderes do MDB no início da próxima semana vão promover uma reunião em Brasília para uma tomada de posição em face dos últimos acontecimentos e da lição deixada com o fechamento da Frente Ampla.

Entendem que o caso da morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, os partidos, tanto o MDB como a ARENA, ficaram inteiramente marginalizados do processo político e que é preciso tornar efetivo o diálogo com o povo para que os partidos possam de fato atuar em consonância com as aspirações populares.

No caso da Frente Ampla, que também reconhecem não ter atingido êsse objetivo, acham os líderes do MDB que ainda assim havia uma tendência já definida junto a opinião pública de aceitar o movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda e, através dela, estabelecer-se uma troca de impressões destinadas a dinamizar o processo eleitoral.

Como o MDB até agora não foi às ruas e o lugar já ocupado pela Frente está vago, entendem os líderes do MDB que é chegado o momento de, pela campanha popular, tornar efetiva a participação da agremiação na conquista da opinião pública.

A campanha do MDB terá caráter nacional e destina-se a promover não só o programa do partido, como a preparar o eleitorado para as eleições, principalmente as destinadas à escolha dos novos governadores, que serão realizadas pelo processo direto.

Fora disso, os planos dos líderes oposicionistas são no sentido de estabelecer no âmbito dos Estados condições para que o MDB possa, mesmo que venha a ter que enfrentar o problema das sublegendas, fazer os governadores, tornar maior a sua representação nas Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

GAMA DIZ QUE GOVÊRNO NÃO REPRIME MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES A 1.º DE MAIO

S. PAULO (Sucursal) — Segundo o sr. Gama e Silva, ministro da Justiça, o Govêrno Federal não pretende reprimir as manifestações dos trabalhadores no dia 1.º de Maio. Disse ainda que o Govêrno sempre participou dessas manifestações ao lado dos trabalhadores, não vendo por isso razões para molestá-los agora.

Sôbre a recente crise estudantil, frisou que as causas são bastante variadas, algumas justas outras condenáveis. Na Semana Santa, acrescentou o ministro, época de meditação, o Govêrno espera conseguir chegar à paz com os estudantes, pois êles representam o futuro da Nação.

Sôbre o projeto das sublegendas, informou o sr. Gama e Silva que sòmente após a Semana Santa deverá entregar ao presidente da República o projeto que institui as sublegendas. Informou ainda que dois projetos deverão estar concluídos dentro dos próximos 15 dias, relativos à expedição de passaportes para brasileiros e regulando a situação jurídica de estrangeiros no Brasil.

Falando a respeito da atuação do sr. Carlos Lacerda no cenário político nacional, afirmou que "êle é um cidadão livre como outro qualquer, tendo direito de falar à vontade, enquanto se mantiver dentro da lei, mas não permitiremos que os elementos cassados pela Revolução tenham qualquer atividade política.

Comentando a intenção do MDB de recorrer ao STF da portaria que colocou a Frente Ampla na ilegalidade, o sr. Gama e Silva declarou estar convencido de que o seu ato é absolutamente jurídico, elaborado com base constitucional, e suas normas já foram confirmadas por vários tribunais.

SINDICATOS PAULISTAS VÃO FAZER ATO PÚBLICO COM PRESENÇA DE ABREU SODRÉ

SÃO PAULO (Sucursal) — Dezessete sindicatos de São Paulo estiveram reunidos na sede dos Gráficos, ontem pela manhã, a fim de programarem o comício do próximo dia 1.º de Maio. Já foram expedidos convites às autoridades, tendo o sr. Abreu Sodré confirmado a sua presença naquelas festividades. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo pretende divulgar um documento reafirmando a posição dos trabalhadores diante da atual conjuntura nacional. Os líderes sindicais de São Paulo aplaudem a medida do chefe do Executivo Paulista que concedeu permissão para o ato público que será realizado a 1.º de Maio na Praça da Sé.

SINDICATOS PLANEJAM

Com a presença de representantes de dezessete entidades de classe, realizou-se uma reunião na sede do Sindicato dos Gráficos de São Paulo, no dia de ontem, para programarem as festividades no Dia do Trabalho. Esperam os líderes sindicais de São Paulo reunir perto de 40 mil trabalhadores na tradicional Praça da Sé, local de antigas concentrações operárias, e que deverá marcar o retôrno das grandes manifestações democráticas. Para tanto já estão sendo imprimidas circulares convocando os trabalhadores da "Grande São Paulo" faixas e cartazes com dizeres alusivos a grande data.

Os coordenadores sindicais já expediram vários convites às autoridades, inclusive ao sr. Abreu Sodré, que já autorizou a manifestação pública e que vem sendo muito elogiado pela população paulistana. Tal concessão não desgasta a revolução, pelo contrário marcará o reinício do tão esperado diálogo entre as autoridades e os governados e que deverá estender-se para todo o território nacional. O perfeito entendimento de todos os brasileiro é condição "sine qua non" para que haja paz e esta assegure o pleno desenvolvimento do Brasil.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo declarou que "o sr. Abreu Sodré tem procurado entender as reivindicações populares. A crise estudantil em São Paulo não teve outras conseqüências em virtude da atuação inteligente do chefe do Executivo paulista. Concedendo permissão para a concentração dos trabalhadores na Praça da Sé e garantindo a sua presença no comício, marca mais um tento a favor da sua tese "congraçamento". Foi uma medida democrática e espontânea que bem demonstra a formação liberal do Executivo Paulista.

Concluindo, disse o presidente dos Metalúrgicos de São Paulo "divulgaremos em época oportuna, um documento reafirmando a nossa posição de trabalhadores e continuaremos a lutar pelas nossas reivindicações, não permitindo, porém, que grupos políticos ou de qualquer outra área venham se beneficiar dêsse trabalho ou tentar deturpá-lo em benefício próprio.

Deputados querem saber como AL gasta dinheiro do povo

Cada um dos álbuns de fotografias que seriam distribuídos aos participantes do almôço oferecido pela Assembléia Legislativa à delegação parlamentar alemã custou aos cofres públicos 300 cruzeiros novos e ninguém os recebeu — segundo denúncia do deputado Mauro Werneck.

O representante arenista quer saber agora quantos exemplares foram confeccionados e qual a despesa total, tendo-se conhecimento de que só o restaurante, onde se realizou a homenagem, cobrou pelos seus serviços 1 milhão e 700 mil cruzeiros antigos.

CONTRÔLE

Êste é apenas um dos fatos que os deputados Mauro Werneck, Hélio Damasceno e Geraldo Moneraf querem esclarecer no tocante aos gastos das verbas do Legislativo, pela Comissão de Compras, controlada pelo 1.º secretário Geraldo Araújo e o diretor-geral Duque Estrada. Do orçamento de mais de 37 e meio milhões de cruzeiros novos, a Mesa da AL exerce contrôle real sòmente sôbre a dotação de 27 milhões e 350 mil cruzeiros novos, destinados aos encargos com o pessoal, ficando o restante — mais de 10 bilhões de cruzeiros antigos — à disposição daqueles altos funcionários.

"COSTAS QUENTES"

Outro caso que está para ser investigado é a compra de 14 ou 15 automóveis "Simca" do ano, para a qual não foi aberta concorrência e, segundo o mesmo grupo de deputados, vem se processando em sigilo. Aos jornalistas credenciados no Legislativo, entretanto, um auxiliar do Gabinete do 1.º secretário disse que "de nada adianta tôda essa onda, porque com os elementos da Comissão de Compras ninguém pode, pois todos são muito bem amparados, havendo inclusive um protegido do ex-presidente Dutra e outro do deputado Ângelo Mendes de Morais".

Estudantes programam greve para 2.ª-feira se colegas não forem soltos

O Diretório Central dos Estudantes das faculdades filiadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro determinou que todos os alunos sob sua jurisdição não compareçam às aulas a partir de segunda-feira próxima, e por tempo indeterminado, em sinal de protesto pelo encarceramento de colegas no Galpão da Quinta da Boa Vista e pela atitude das autoridades policiais do Estado que vêm se negando sistemàticamente a fornecer explicações sôbre o local onde se encontram diversos presos.

A greve geral, segundo os líderes estudantis, só terá fim quando "os métodos repressivos utilizados pela Polícia não comprometerem mais a posição social de um universitário que os atira à um galpão, como o da Quinta da Boa Vista, em promiscuidade com criminosos da pior espécie".

ESFÔRÇO

O reitor Muniz de Aragão continua se esforçando no sentido de conseguir a liberdade dos estudantes, e com isso evitar o desencadeamento da greve programada. Entretanto, depois de visitar diversas autoridades, revelou a uma comissão de estudantes que seu trabalho tinha sido "infrutífero" pois as autoridades policiais continuam irredutíveis.

Segunda-feira o professor Muniz do Aragão fará uma segunda tentativa para evitar a greve, desta vez junto aos estudantes, procurando demover a direção do DCE de seu ponto de vista e pedindo mais alguns dias de prazo para tentar conseguir a libertação dos estudantes ainda detidos, gestionando junto às autoridades federais, e, se preciso, até com o presidente Costa e Silva.

APÊLO A NEGRÃO

Uma comissão de estudantes acompanhada por três freiras, estêve na residência do governador Negrão de Lima para solicitar a liberação do restaurante do Calabouço, que continua fechado desde o dia 28 de março, quando a polícia assassinou o estudante Édson Luís de Lima Souto, o que vem causando sérios transtornos para os estudantes pobres que fazem suas refeições naquele local.

Pediram também que seja liberado o local onde funcionam os cursos do Artigo 99 e pré-vestibulares.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

EM 1970, de SEIS A OITO MILHÕES DE NOVOS ELEITORES, em sua quase totalidade estudantes e representando o Poder Jovem que hoje se afirma agressivamente nas grandes cidades brasileiras, comparecerão às urnas, a fim de escolher (pelo menos por enquanto) governadores, senadores, deputados etc.

Dom José Castro Pinto

A inevitável presença dêsse nôvo e impressionante contingente eleitoral, que representa desde já quase a metade dos eleitores que votaram nas últimas eleições, começou a preocupar os "círculos interessados". Isto é, todos os que dependem do voto, o que inclui tanto o govêrno quanto a oposição.

◆◆◆

Os parlamentares que a Semana Santa está trazendo para o Rio, em seus contatos com os jornalistas e repórteres políticos desta praça, não escondem as suas preocupações diante dêsse nôvo Poder. Acham que, nas recentes convulsões estudantis provocadas pelo assassinato do jovem Édson Luís de Lima Souto, NENHUM POLÍTICO foi chamado pelos estudantes para formar ao lado dêles, embora muitos o tivessem feito espontâneamente (como ocorreu em Brasília quando vários deputados se colocaram junto dos estudantes no campus da Universidade) e muitos também se tivessem "oferecido" sem resultados proveitosos. No entêrro do jovem Édson, por exemplo, foi estabelecido pelos estudantes um mecanismo que impossibilitou a participação verbal dos políticos no acontecimento.

◆◆◆

Em poucas palavras: os políticos profissionais estão se sentindo marginalizados e achando que algo de muito sério e de muito importante está ocorrendo no setor estudantil. Isto é, no Jovem Poder hoje oficialmente aliado, através do vigário-geral do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, de dom Hélder Câmara (Recife e Olinda) e de outros prelados, à Igreja, ou à Jovem Igreja.

◆◆◆

O que pensam êsses milhões de jovens? O que querem? Para onde vão? Um dos parlamentares salientava que não é só um dos líderes do movimento estudantil, o jovem Vladimir Palmeira (que no govêrno Castelo Branco provocava frêmitos no general Golbery, do SNI, que inclusive determinou algumas "operações" contra êle), que "diverge" do seu pai, o senador Rui Palmeira, da ARENA. Milhões de lares brasileiros são hoje o palco dessa colisão entre pais e filhos que, em certos momentos da História, ou de aceleramento da História, se agudiza, formando um dramático conflito de gerações.

Outra e importante lição a se repetir disto é que tanto a ARENA como o MDB, que não inspiram confiança ou não obtêm a simpatia política da reivindicante e corajosa juventude estudantil brasileira, ostentam, na atual conjuntura, a terrível marca do obsoletismo. Isto é, os dois partidos que o marechal Castelo Branco julgava simplòriamente que teriam poder de corrigir as distorções de um pluripartidarismo anômalo e seriam os instrumentos políticos "adequados" da chamada Revolução Brasileira, se mostram hoje mais envelhecidos e obsoletos do que os antigos PTB, PSD ou UDN.

◆◆◆

MDB e ARENA não provocam a adesão de uma juventude que, daqui a dois anos, quando das eleições gerais, terá que aderir. Isto é, terá que escolher uma determinada agremiação política (como foi a UDN para a juventude estudantil na década de 40), ou terá que se utilizar das agremiações existentes. Ou então, vetando a eficácia ou a legitimidade das instituições partidárias existentes, reivindicar a necessidade de formação de um nôvo conduto político atuante e atualizado...

◆◆◆

Os mesmos políticos, impressionados com a "velocidade política" do momento, sublinham que nos Estados Unidos o "velho" Lyndon Johnson foi obrigado a entregar os pontos diante da "escalada" eleitoral de Bob Kennedy que, como o seu irmão, representa hoje o anseio da juventude americana de retomar ali o Poder (como no tempo de John Kennedy) e de suspender o seu sangrento sacrifício nas colinas do Vietnã.

◆◆◆

E uma conclusão final: em têrmos de "aceleramento" da história política brasileira, o Poder Jovem, provocando o interêsse da Igreja na renormalização do Brasil (e de uma Igreja que ousa até reivindicar anistia ao govêrno), fêz em duas semanas mais do que o MDB e a ARENA fizeram em quase três anos de existência. Diante da formidável arremetida do Poder Jovem, mesmo os políticos mais moços do MDB e da ARENA já estão precisando urgentemente de bengala branca. E alguns dêles já estão até munidos dela, embora êles mesmos não tivessem percebido...

Carlos Lacerda *Juscelino* *Jango*

ur-gente

O embaixador Vasco Leitão, de Washington, enviou o seguinte telegrama para o ministro do Exterior: "Depondo perante o Subcomitê para Assuntos das Repúblicas Americanas do Comitê de Relações Exteriores do Senado, o sr. George Ball, que até setembro de 1966 desempenhava a função de subsecretário de Estado, usou da maior franqueza ao declarar que "seria melhor dizermos às nações subdesenvolvidas que não há chance alguma de obterem preferências comerciais no mercado norte-americano, do que comprometer a confiança recíproca criando expectativas a que não podemos corresponder".

"Tais declarações foram prestadas no contexto da investigação que aquêle subcomitê está promovendo a respeito da Aliança para o Progresso e das relações dêste país com a América Latina. O sr. Ball declarou mais que "estamos apenas iludindo o mundo subdesenvolvido ao deixá-lo pensar que os seus produtos podem competir em nosso mercado doméstico. Quando o Congresso e o público não desejam contrariar as grandes emprêsas protecionistas (sic) norte-americanas".

"É politicamente mais fácil apropriar recursos públicos para ajuda externa do que permitir a todos ou mesmo a alguns países menos desenvolvidos acesso privilegiado ao mercado". Referindo-se à pressão dos grupos econômicos, relatou que, durante sua investidura, negociou, com profunda angústia pessoal, um acôrdo internacional sôbre têxteis de algodão que restringia as importações pelos Estados Unidos.

"Hoje em dia — prosseguiu — existem pressões em favor do estabelecimento de cotas para todos os produtos desde têxteis de lã, fibras sintéticas, sapatos, potassa e tesoura até rolamentos esféricos, vidros planos, chumbo, zinco, ferro "e até mesmo aço".

O destêrro dêste repórter está fazendo escola em Portugal, a chamada "Pátria irmã". O líder oposicionista português Mário Soares, aliás um dos grandes advogados de Lisboa, acaba de ser desterrado para a ilha de São Tomé, colônia insular africana.

Para "efetivar a medida", o govêrno salazarista invocou um decreto-lei de 1947 (isto é, de vinte anos atrás), que o autoriza a "fixar residência em qualquer parte do território nacional aos indivíduos cuja atividade faça recear a perpetração de crimes contra a segurança do Estado". Notem bem os leitores: FAÇA recear, o que documenta o espírito "altamente subjetivista" do temor salazarista.

O advogado Mário Soares teve grande notoriedade, anos atrás, quando tentou investigar na Espanha o assassinato do general Delgado. E meses atrás êle se ocupou do escabroso caso (que ainda hoje abala a sociedade e o govêrno portuguêses) de um ministro de Estado que realizava "festas psicodélicas" com môças de uma certa escola. Ao que corre nos meios lisboetas, foi êsse ministro que pediu a Salazar o destêrro de Mário Soares para a Fernando de Noronha africana, que é a ilha de São Tomé.

Promessas na crise

Newton Rodrigues

As promessas gaguejadas pelo govêrno indicam a acentuação em seu próprio meio da divergência antes já explícita entre diversos setores. O grau de isolamento da opinião pública, hoje mais claro do que nunca, pesa necessàriamente nas decisões. Assim como os demais, o setor governista ainda não teve tempo de digerir os acontecimentos e estabelecer uma linha clara de atuação. O traço geral é o mesmo; pretende-se tutelar o País e enquadrá-lo manu militari, a pretexto de combate à subversão. Mas o enrijecimento dos métodos, no grau desejado pelos grupos mais exacerbados, não chegou a ser levado a efeito. Em lugar do estado de sítio, realmente examinado, e em vez de novos Atos Institucionais redigidos às pressas, saiu a portaria do ministro da Justiça que em si mesmo não é nada (nem ela, nem êle) e que, para alcançar algum efeito de profundidade, exige a rôlha total, impossível de aplicar suavemente. Afinal o sr. Jânio Quadros não foi prêso em [illegible]grante, como exigia o Gama, embora [illegible]sse falado sôbre tema político. Nem os jornais sofreram punição alguma apesar de terem publicado as declarações do ex-presidente. Por aí, portanto, não vai.

Há, ao mesmo tempo, uma tentativa de permanecer, fingindo alterações de fundo. Nesse quadro está a saída do general Dario Coelho, da Secretaria de Segurança Pública. É sabido de tôdas as pessoas medianamente informadas que o ex-comandante da Região Militar com sede em Curitiba, jamais fêz parte de qualquer esquema do sr. Negrão de Lima. Sua designação foi devida aos grupos partidários do general Costa e Silva que, ali, ganharam um tento sôbre o falecido marechal Castelo Branco, para surprêsa e desgôsto dos sorbonistas. A demissão, agora, tem característica igualmente intervencionista. O governador aceitou quem lhe foi designado, limitando-se a lavrar o decreto. A diferença até agora perceptível é que o general França está mais entrosado na linha do enquadramento militar que o general Dario Coelho, prêsa das maiores vacilações em 1964 e só tomando partido na undécima hora.

Apesar de não conseguirem a arquitetada vitória, os grupos militaristas comprovaram a fôrça que ainda possuem no aparelho de repressão. Não lhes foi sòmente possível lançar a tropa na rua, intervirem na prática em Minas, Guanabara e Goiás, diante de governantes fracos, mas, também, adotar métodos que foram da prisão ao recolhimento ilegal em fortalezas militares de estudantes e populares, como de seqüestro declarado, no caso de Ronaldo e Rogério Duarte. A prisão em massa de assistentes de uma sessão do cinema Metro é um fato inédito em matéria de violência e não encontra similar nem na célebre redada que ordenou em 1954 o sr. Juarez Távora, no sindicato dos empregados da Light. Ficou absolutamente comprovado que o govêrno perdeu até certo ponto o contrôle de seu próprio aparelho e que teve de adaptar-se a êsse quadro, com receio de ser ultrapassado. Mesmo entre os comandantes de Exército não existiu unanimidade de métodos. Basta comparar as posições entre a chefia do I Exército e a do II Exército.

Embora vocifere e bata nos peitos sôbre sua completa unidade, o govêrno está longe de ser um monolito. Também os marechais Castelo Branco e Costa e Silva trocavam juras de unidade, enquanto cada qual tratava de fritar o outro na sua própria banha, o que fêz o ministro da Guerra, finalmente, impondo a candidatura e liquidando as tentativas sorbonistas de esvasiá-la pelo lançamento de outros nomes, a maioria dos quais ninguém se lembra ao menos quais fôssem.

A unidade que aí está é, antes de tudo, a unidade do mêdo, insuficiente para assegurar unidade de ação, a longo e a médio prazo. A linha geral de resultados é, entretanto, absolutamente clara. O isolamento governamental aumentou a tal ponto que lhe foi impossível desconhecer o nôvo clima. A entrevista do ministro da Justiça com o Vigário-Geral e o Padre Adamo reflete isso e espelha a necessidade de tentar salvar certas aparências. Entretanto os presos permaneceram em recinto militar enquanto aprouve aos comandos e nem sequer puderam ser visitados pelos padres, a demonstrar que a intervenção não se dera apenas no plano estadual mas, e também, no federal.

A decepção com os resultados de uma semana de luta só pode existir para os que confundiam o ingresso em um período mais acelerado de acumulação de fôrças — como o de agora — com a perspectiva de um engajamento frontal e vitorioso contra um situacionismo que nada indica estar em pré-agonia. É uma ilusão supor que dentro do govêrno haja elementos liberais capacitados a promoverem qualquer distensão imediata. Mas seria uma simplificação grosseira não distinguir as divergências palpáveis de orientação, expressas dias antes da crise em propostas como a do sr. Luís Viana, e durante ela em atitudes como a do sr. Abreu Sodré.

O sistema se aproxima outra vez de uma crise aguda, semelhante à que se processou nas vésperas do II Ato Institucional. Todos sabem que não vingou a tentativa de acusar os protestos de mera agitação estudantil, da mesma forma que todos sabem que não adianta tentar reduzir as medidas a simples melhora de restaurantes ou a promessas de verbas escolares para o Dia de São Nunca. Há um problema político geral em agravamento e um problema escolar também igualmente agravado, e que faz parte do outro. As manifestações por vêzes turbulentas são o recurso único deixado ao dispor de uma geração que é tratada como indesejável e que vê os tanques prontos a agir contra ela, ao menor sinal de protesto. Disse o ministro da Justiça que reconhecia a necessidade de alterar a Lei Suplicy, para permitir a expressão de lideranças estudantis. Mas isto é até agora uma simples desconversa de gabinete pois sabe o ministro, como sabe o govêrno a que serve, que órgãos estudantis fortes e representativos estão vetados pelo setor mais militarista, que obrigou os jovens a uma atividade semi-ilegal que as meras polícias estaduais serão cada vez menos aptas a reprimir.

O status quo tornou-se pràticamente impossível e a contradição inerente a uma ditadura encabulada e formalmente constitucional e o caráter de militarismo tecnocrático que informa o govêrno é cada dia maior. Não por acaso a princípio cercavam sindicatos e escolas e agora já sitiam as igrejas.

Boas palavras já não bastam a ninguém. As modificações que se reclama do govêrno são modificações democráticas, isto é, o direito de voto e de livre organização política. O sr. Costa e Silva e seus governadores podem completar os prazos das próprias nomeações. Mas um pleito geral, antes de 1970, é o objetivo mínimo, para uma mudança efetiva.

Viva o dr. Lee

José Costa

"Chega para lá com essa gambiarra". É o diabo a gente escutar isto de um motorista de ônibus, ainda mais quando é crioulo e para aumentar a dificuldade em que a gente se encontra no congestionamento do tráfego, em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana para dobrar a Rua Figueiredo Magalhães, dirigindo um carro Daimler, com o volante à direita, sai com a ofensa. O ônibus já vinha apertando o Daimler há muito tempo mas foi ali na esquina que o crioulo doido — só podia ser êle — resolveu entrar de qualquer maneira e gritou de cima do volante do seu carro — "chega para lá com essa gambiarra". Jamanta. Gambiarra. Charanga. Sabe lá o que é a gente ser xingado com tanta veemência. Se fôsse na Inglaterra o motorista do ônibus seria imediatamente punido. Afinal eu estava dirigindo um Daimler, carroçaria Baker, volante de sanfona, caixa pré-seletiva, carro que "in Britain" só é dirigido por gente da alta e que serve tradicionalmente à Sua Majestade a Rainha. O crioulo não sabe nada disso, deve ser isso que ofendeu. Ou será pelo aspecto dêste único Daimler existente no Rio, que pertenceu ao médico Mário de Almeida e ao dr. Ivo Pintanguy? O fato é que um carro como o Daimler tem suas curiosidades. Uma delas, a mais cacête, é que você não pode parar com êle na rua: os garotos ficam curiosos, primeiro perguntam quanto corre, depois tentam decobrir a marca, já que a única coisa que o identifica é mesmo o bico comprido e a grade tôda ondulada. Os rapazes o olham com curiosidade e sonham com êle para fazer um carango. E por aí vai. Na hora que a gente tem que botar óleo no conversor, espécie de fluid-drive da caixa de marcha, então o problema aumenta. Tem que tirar fora os bancos, despregar o assoalho, fazer um funil comprido e 1 a colocar o óleo. Quando o encarregado de tal operação começa, lá se vem a lamentação — Coisa de inglês.

Mas o fato é que o carro é como se tivesse alma. Não enguiça. Basta colocar gasolina e lá se vai, na sua marcha regular, rompendo o trânsito com uma dignidade própria de um rei. Dizer que não dá gôsto dirigi-lo seria uma mentira. Quando está bom, quanta surprêsa oferece. Mas quando a bateria fica descarregada vira problema muito sério, apesar da manícula. Você já imaginou hoje, em 1968, um carro com manícula. Ninguém quer botar a mão. Todos têm mêdo do tal retrocesso. Eu de mim confesso que não consigo dar mais que uma volta e assim mesmo, quando o faço já estou com os bofes para fora. Mas sempre aparece algum forte que queira fazer a operação, ou sempre vem uma ajuda imprevisível de gente que a gente sabe que não pode fazer fôrça. O jeito é aceitar o oferecimento e agradecer com muita dignidade, pois a ética assim o exige.

Mas dizer que o carro é um abacaxi, isso seria injustiça. É uma atração. Ainda há dias atrás, quando saí para dar uma volta, fui abordado pôr um grande aficcionado de automóveis, o célebre dr. Roberto Lee, de São Paulo, diretor-presidente do Museu Paulista de Antiguidades Mecânicas. O dr. Lee vinha na sua belíssima Rolls-Royce e ao ver o Daimler me fêz um aceno de mão. Mais adiante paramos, e êle veio examinar o carro. Viu tudo, inclusive o filtro de óleo, e sabendo da dificuldade de encontrar unidade dêles no Rio, êle que é fabricante dos filtros Fran, prometeu-me mandar alguns. E de fato se não cumpriu a promessa, pois que não se fabrica no Brasil tal filtro, acaba de me fazer outra, vai mandar vir alguns da Inglaterra. Viva o dr. Lee.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ITAMARATI NÃO PAGA

O Ministério das Relações Exteriores, até o presente momento, ainda não pagou a gratificação do pessoal que trabalha no gabinete do chanceler Magalhães Pinto, sendo que há uma lei já sancionada que garante aos funcionários êsse direito. O atraso já ultrapassa à casa do sexto mês.

Sôbre êsse assunto falamos pessoalmente com o chanceler Magalhães Pinto, que nos disse: "Estou sabendo dêsse assunto agora. Prometo-lhe que tomarei providências. Pode me cobrar na semana que vem". Assim será feito.

Ainda sôbre o ministro Magalhães Pinto: êle se avistará com o presidente da República na próxima segunda-feira, quando decidirá sôbre a sua ida aos Estados Unidos, como participante da próxima reunião da OEA, que tratará do Desarmamento e da Desnuclearização.

Presidente do IBC cumprimenta

O sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC, enviou carta à senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, cumprimentando-a pelo excelente artigo publicado aqui na TRIBUNA, na última terça-feira.

O ministro Andreazza se encontra no Rio. Segundo nos disse ontem, aproveitará êste fim de semana para descanso e, também, para colocar em dia sua agenda e preparar a entrevista coletiva que dará na próxima segunda-feira, às 11 h, na sede do DNEF, na rua do Mercado, 34, 16.º andar.

O sr. Affonso Alberto Ribeiro Neto, da cidade de Lages, Santa Catarina, foi o vencedor do concurso que a BBC realizou entre os seus ouvintes no Brasil. Como prêmio, passará 15 dias em Londres, com passagem e estada pagas. O embaixador inglês no Brasil, sir John Russel, fêz entrega do prêmio ao vencedor, na sede da BUA, anteontem.

Bonifácio quer ser desembargador

Teremos até o final do corrente ano duas vagas no Tribunal de Justiça da Guanabara, ambas por aposentadoria compulsória. A primeira delas será a do desembargador Homero do Pinho, a se realizar até o final do corrente mês. Essa vaga será preenchida por um juiz.

A segunda vaga, a do desembargador Frutuoso Bulcão, será dada a um advogado, sendo que os prováveis candidatos já apareceram, a saber: professor Ildefonso Mascarenhas (que já entrou na lista 4 vêzes), professor Theophilo de Azeredo Santos, Edmundo Lins Neto, Rubens Ferraz (advogado do grupo Light) e o deputado José Bonifácio, atual presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara.

Podemos antecipar o seguinte: a pretensão do deputado José Bonifácio não teve boa receptividade entre os advogados militantes, pois êle tem sido exclusivamente parlamentar, sendo que a sua profissão de advogado foi relegada a segundo plano. Nem com o pomposo cargo êle se contenta. Pretende mais.

Por falar em Ildefonso Mascarenhas: como bom cristão que é, encontra-se atualmente fazendo retiro espiritual, na Casa de Anchieta. Como detalhe, levou em sua companhia um ateu, para que êste sinta o ambiente católico.

Importação de carros

Marli Passos, que é uma das jovens mais simpáticas e poderosas de Belo Horizonte, estêve no Rio de Janeiro, tendo sido homenageada com um jantar pelo casal Geraldo Mascarenhas Silva. Presentes a êste "dinner", entre outros, Eduardo Mascarenhas e Ana Lúcia Magalhães Pinto, cujo casamento está previsto para o corrente ano.

Sei de gente que importou duas "Mercedes-Benz" esporte, modêlo 1968, que custaram, as duas, a "bagatela" de 100 milhões de cruzeiros velhos. As duas chegaram ao cais do pôrto, aqui no Rio, na última quinta-feira. São muito bonitas.

Aliás, por falar em assuntos de importação de automóveis, chamamos a atenção de todos para o carro que a Alemanha está despachando para o Brasil, e que terá boa aceitação. Chama-se "BMW". É tipo esporte, pequeno, lindo, econômico, confortável e veloz. Aguardem a circulação de alguns pela cidade. Ou comprem um.

Rápidas e boas

Já está decidido: será na próxima têrça-feira, a partir das 18 h, o coquetel comemorativo da inauguração da nova sede da Imobiliária Nova York, à rua Sete de Setembro, 61. Lacerda também estará presente. ♦♦♦♦ Circulando ontem pela rua Gonçalves Dias, Fernando Magalhães, um dos "experts" em finanças desta cidade, hoje dedicado ao jornalismo. Dentro de sua função. ♦♦♦♦ Eleva-se a 300 milhões de dólares o valor total da frota de aviões da Braniff. São 51 jatos, inclusive dois 747. ♦♦♦♦ Vocês sabiam que o consumo de energia elétrica do Edifício Avenida Central aqui no Rio é maior do que centenas de cidades brasileiras, inclusive Barra Mansa? ♦♦♦♦ Pela quarta semana consecutiva o "Time" não traz uma só nota sôbre o Brasil. Dedica-se, em seu último número, quase que exclusivamente ao entêrro de Luther King. ♦♦♦♦ Quem estêve ràpidamente no Rio, seguindo para Angra dos Reis, onde se encontra na casa do seu sogro, foi o arquiteto Mauro Brandão, o brigadeiro Délio Jardim de Matos, hoje comandando a Escola Preparatória de Oficiais do Paraná, com sede em Curitiba. ♦♦♦♦ Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, fazendo compras, a jovem embaixatriz Isabel Gurgel Valente, nascida Leitão da Cunha. Continua bonita e elegante. ♦♦♦♦ Falando em beleza e elegância: Josefina Jordan estará aniversariando na próxima quarta-feira. ♦♦♦♦ Será hoje, no Monte Líbano, o "Baile das Rainhas", festa oficializada pela Secretaria de Turismo. Autêntica noitada de beleza. ♦♦♦♦ Quem ainda se encontra no Rio é o sr. João Everton Quadros, presidente do Banco do Estado de Minas Gerais. Viu "in loco" o andamento das obras do edifício-sede do banco na avenida Rio Branco, cuja conclusão dar-se-á em junho próximo. ♦♦♦♦ Bonito o "Aero-Willys" que Genaro Bitencourt, secretário particular do governador Negrão de Lima, ganhou de presente. Tinha sido de propriedade de Reinaldo Santana.

Pela segunda vez em cinco dias o Vietnã do Norte apresentou ontem proposta concreta para o início das conversações de paz com os Estados Unidos. A rádio de Hanói divulgou comunicado oficial do govêrno em que é escolhida a cidade de Varsóvia como sede para os primeiros contatos entre as partes em conflito. Os Estados Unidos, que já recusaram a primeira proposição comunista que determinava a capital do Camboja como ponto de partida para as negociações, não haviam respondido até a madrugada de hoje à proposição norte-vietnamita. Segundo os observadores na Europa, o presidente Lyndon Johnson não estaria disposto a negociar a paz no Vietnã em capitais onde não mantivesse representação diplomática.

Paris pode ser a sede das conversações de paz na Ásia

Paris poderia ser definitivamente escolhida como local de encontro dos emissários dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte. Depois de examinarem as cidades suscetíveis de serem aceitas como sede dêsse encontro, os observadores chegam a considerar que Paris está bem situada para impor-se nesta escolha. O secretário-geral da ONU, U Thant, disse em Luxemburgo que, em sua opinião, Paris e Genebra eram as cidades que mais probabilidades reuniam para serem escolhidas.

George Christian, porta-voz da Casa Branca, declarou por sua vez que se discutia atualmente com Hanói a escolha de uma sede aceitável para o início de conversações entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte. Christian absteve-se de precisar se sua declaração que fazia objeção à escolha de Varsóvia, proposta por Hanói, tinha sido transmitida oficialmente ao govêrno norte-vietnamita. O porta-voz oficial limitou-se a expor a situação nos seguintes têrmos:

"Quando o presidente Johnson falou, no dia 31 de março, sôbre o local das conversações, sugeriu "Genebra ou qualquer outra cidade adequada". Em sua resposta, Hanói, sugeriu posteriormente: Pnom Penh ou qualquer outro local suscetível de ser objeto de um acôrdo mútuo. Estamos nisso e duvido que haja algo mais a dizer neste sentido, enquanto prosseguirem os contatos para determinar o local das conversações".

U THANT

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, limitou-se a declarar que "tinha mantido conversações úteis", depois do almôço que lhe ofereceu o chefe do Departamento de Organizações Internacionais da chancelaria francesa. Interrogado sôbre se lhe pareciam mais favoráveis agora as perpectivas de paz do que quando de sua anterior visita a Paris, Thant respondeu que "não podia dizer nada no momento".

O secretário-geral da ONU, que visitou, durante uma hora e meia, o delegado da República Democrática do Vietnã em Paris, Mai Vann Bo, abandonou o restaurante, em que tinha conversado com diversas personalidades do "Quai D'Orsoy" para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Orly, a fim de rumar para Nova York.

VARSOVIA

O Vietnã do Norte propôs, em nova mensagem aos Estados Unidos, iniciar as conversações em Varsóvia, informaram fontes autorizadas de Hanói. As mesmas fontes afirmam que a escolha de Varsóvia não trará problemas aos Estados Unidos e que êstes têm representantes diplomáticos naquele país e que disporá de tôdas as facilidades materiais necessárias à negociação.

Ao que parece a ausência de uma embaixada norte-americana em Pnom Penh foi o motivo alegado pelos Estados Unidos para não aceitar a proposta norte-vietnamita de reunir-se naquela capital.

As mesmas fontes afirmaram que Varsóvia reunia a vantagem adicional de ser o lugar onde se realizam contatos periódicos entre os Estados Unidos e a China Popular.

Ao propor Varsóvia, indicaram, o Vietnã do Norte deu uma prova de boa-vontade e de seu desejo de não adiar as conversações com os representantes dos Estados Unidos. A nova mensagem norte-vietnamita, afirma que Hanói preferia Pnom Penh ao menos para os primeiros contatos, informaram as mesmas fontes.

Os norte-vietnamitas receberam mal a negativa dos Estados Unidos em realizar reuniões em Pnom Penh lembrando especialmente as inúmeras vêzes que os dirigentes norte-americanos declararam estar dispostos a iniciar as conversações em qualquer lugar.

LAOS

O príncipe Suphanuvong, chefe do Pathet Lao — Movimento Rebelde do Laos — dirigiu mensagem pessoal a seu meio-irmão, o príncipe Suvana Phuma, primeiro-ministro do Laos, na qual lhe pede que dê as costas aos aliados norte-americanos de Vietnane. Nesta notícia da agência de informações do Pathet Lao, Suphanouvog indica que "êste é o caminho conforme aos interêsses do país".

O líder do Pathet Lao pede também ao príncipe Suvana Phuma que tome consciência da "evolução da situação no Laos e em tôda a Indochina e que se torne cada vez mais desfavorável ao imperialismo norte-americano".

"Os imperialistas norte-americanos", acrescenta, "nutrem o propósito de enviar suas próprias tropas ao Laos, para salvar a situação criada por suas derrotas no Vietnã".

"Por seu turno, você não pode negar as grandes responsabilidades que tem neste sentido. É de lamentar que você tenha ido sempre adiante em ação que só beneficia os Estados Unidos e prejudica os interêsses de nosso povo".

Suphanuvong protesta também, em sua mensagem, contra a missão de investigação "ilegal" efetuada pelos membros indiano e canadense da Comissão Internacional de Contrôle, no dia 22 de fevereiro, no sul do Laos. O porta-voz do Pathet Lao já tinha protestado, no mês passado, junto aos governos da Grã-Bretanha e da União Soviética, co-presidentes da Conferência de Genebra de 1962, contra essa missão de investigação.

Vaticano relembra com luto a morte de Jesus Cristo

O mau tempo reinou durante o dia de ontem, segundo uma tradição romana, com escassas exceções, na Sexta-Feira Santa, em que se viu Paulo VI descalço adorar a cruz na Igreja de Santa Maria Maior, comemorando a Páscoa e a morte de Jesus Cristo.

Revestido da capa vermelha — côr de luto dos Pontífices — Paulo VI, que em sinal de luto não exibia o anel pastoral, nem benzeu a multidão ao chegar, instalou-se numa cadeira de madeira diante do altar dos sacrifícios.

O cardeal-arcipreste, Carlo Confalonieri, começou então a celebração do ofício. O Evangelho da Paixão, segundo São João, foi cantado pelos padres, Patrício Gomez, Aurélio XI Contengati e Antônio Moreno, do Colégio Mexicano de Roma. O padre Ilarino, de Milão, capuchinho, pregou a apostílica, e pronunciou depois o último sermão da Quaresma.

A assistência rezou a seguir pelo Papa, pelo Episcopado, pelo Clero e os fiéis, pelos governantes e a unidade dos cristãos. De acôrdo com o espírito do Concílio os "heréticos e cismáticos" são chamados agora, os "irmãos que acreditam em Jesus", assim como na oração pelos judeus já não se invoca mais sua conversão mas sim formula-se o desejo de que possam "reconhecer o Redentor".

O Papa se descalçou, e ostentando apenas o traje branco, ao término destas adorações, a adoração da cruz colocada ao pé do altar, que beijou prosternando-se. Êste mesmo gesto foi repetido pelos cardeais e outros altos prelados presentes.

O côro da basílica executou depois o canto das "Imprecações", segundo uma composição de Palestrina. Procedido pelos cardeais, o Papa acudiu a capela do Santo Sacramento, de onde transportou em procissão as hóstias consagradas no ofício de quinta-feira.

Depois de comunicar, o Papa entregou o Cibório ao cardeal Confalonieri, a fim de que a Eucaristia fôsse distribuída aos cardeais e demais eclesiásticos que participavam do ofício. A fim de dar significado a desolação que deixa aos primeiros cristãos a morte do Redentor, as velas amarelas que haviam ardido no altar foram apagadas, assim como as demais luzes, enquanto o manto era retirado do altar e a porta do tabernáculo era aberta de par em par.

Num silêncio impressionante, o Papa e os membros da procissão que o acompanhavam saíram da basílica povoada de sombras.

Kansas City: Um inferno americano

Desde quinta-feira, ao meio-dia, acre cheiro de fumo desprende-se do East Side (bairro oriental) de Kansas City. Quadras inteiras de vivendas foram arrasadas pelo fogo, durante uma noite sangrenta, quando morreram 5 pessoas e 44 ficaram feridas. Guardas nacionais — fuzis com baioneta calada — vigiam as ruínas fumegantes, embora não se saiba para quê. Nada existe para saquear.

Grupos de adolescentes negros, apoiados negligentemente em algumas paredes, observam os soldados com ar malicioso. Um dos membros dêsse grupo declarou ao ser interrogado o que achava de engraçado naquilo tudo. "Êles perdem seu tempo. Não é aqui que vão saltar as coisas esta noite".

Outro perguntou ao repórter, em tom áspero, quem êle era. "Um dêsses mentirosos que nos chamam de saqueadores?" O repórter apresentou sua carteira de imprensa e êle sorriu: "Que dizem lá na França? Os francêses acham que tudo isso é muito triste? Tem razão. Se você quiser ver o que resta do tumulto, mostraremos".

"Protegido" por três rapazes de cêrca de 15 anos, o repórter percorreu o gueto negro. Um negro adulto interpela os companheiros do enviado especial: "Não diga nada a êsse branco imundo".

"Êle é Ok, não é daqui. É um "froggy". (M. da R.: "froggy" significa francês na gíria norte-americana — literalmente, "rãzinha" em português). Seguimos nosso caminho. Supermercados esvaziados, tinturarias destruídas, lojas de ferragens calcinadas, restos de garrafas vazias e quebradas.

Por todos os lados pedaços de garrafas. Algumas lojas e bares, que ostentam cartazes com a legenda "Soul Brother" ("irmão de raça") estavam intáctos. Um só supermercado, o de Ben Kaufman, situado a alguns metros do centro da explosão da violência, próximo a esquina da rua 31 e Avenida Benton, estava aberto. Não foi tocado. Todos os seus vidros perfeitos.

"Ben" diz um dos garôtos, "é um judeu. Mas todos lhe querem bem. Não nos rouba. Não é como os outros filhos da... que nos exploram desde há alguns anos e que nos fazem pagar um dólar pelo que vale 80 "cents".

Kaufman explica que a razão pela qual seu supermercado não foi violado se deve "ao fato de que somos proprietários desde 1938, quando aqui viviam apenas brancos. Quando partiram, para fugir dos negros que vinham instalar-se no local, nós ficamos. Respeitamos nossos vizinhos negros e êles nos respeitam".

"Você vai proteger esta noite suas vidraças com barricadas?" "Não. O supermercado é dêles. Tenho confiança. Se quiserem destruí-lo, tanto pior. Mas tenho confiança".

Edna Powers, uma professôra negra do Liceu Greenwood, de cêrca de 55 anos, aproxima-se, os olhos rasos d'água. Toma Kaufman pelas mãos e, apertando-a ternamente, diz: "senhor Kaufman, você é um homem valente. Há... se todos fôssem como você". Uma pequena jovem negra, Beverly Jean Ashley, de 18 anos, a interrompe: "êles mataram meu tio. Acertaram-no quando fugia de uma casa de lãs. Tinha três filhos, uma filha na universidade. Dizem que foi vítima de um atirador emboscado. Sei que foram os imundos esbirros que o mataram. Estão muito contentes: outro sujo negro a menos. No que me diz respeito, podem funicar-se todos êsses filhos de brancos".

Um jornal negro local, "The Call", os redatores preparam acomodadamente a próxima edição, antes do toque de recolher. Um dêles afirma: "dizia-se que isto não poderia acontecer em Kansas City, onde tudo ia tão bem. Mas bastaram alguns policiais exaltados para fazer com que tudo degenerasse".

O motim em Kansas City começou têrça-feira.

Os alunos do Liceu Lincoln, no centro negro da cidade, quiseram marchar até a municipalidade para render homenagem a memória do pastor Martin Luther King, cujos despojos seriam sepultados êsse dia em Atlanta. A polícia, pronta para sufocar um distúrbio de adultos, foi apanhada de surprêsa pelos jovens. Tentou fazê-los voltar ao interior da escola e utilizou gases lacrimogêneos.

Depois de breve escaramuça, os estudantes derrubaram os cordões policiais, a polícia deu-lhes então autorização para desfilar. Tudo transcorria em ordem, mas, na municipalidade, outros policiais, mais nervosos, utilizaram novamente bombas de gás. Os estudantes, que até êsse momento se comportavam com correção, foram "atravessados", como se diz, pelos agitadores, que os concitaram a saquear as lojas do centro da cidade.

Convencido de que tinha eclodido o motim, a polícia cercou o bairro negro, o prefeito pediu a intervenção da guarda nacional, o que contribuiu para exasperar ainda mais a população do gueto, tendo a situação se agravado ràpidamente.

Até o momento há 5 mortos e 66 feridos, entre os quais três guardas e um bombeiro. Foram detidas 437 pessoas.

O PROGRAMA DOS NEUTRALISTAS

Êle tem 70 anos. Menos sete anos do que Ho Chi Minh. Antigo Primeiro Ministro de Bao Dai, sr. Tran Van Huu se afastou desde 1954 de Ngo Dinh Diem, o homem que sustentava os americanos, êsse neutralista convencido sorri, com sua face redonda franzida, quando êle afirma: "era preciso escolher entre dois caminhos, não estou seguro de que se tenha escolhido o bom caminho".

O senhor acredita na possibilidade de ser formado um govêrno de coalizão, em Saigon?

— Eu acredito nesta possibilidade. Um govêrno de reconciliação nacional é necessário para o Vietnã, e é preciso que as principais tendências estejam nêle representadas. O neutralismo, a terceira fôrça, como o chamamos, é uma tendência importante no Vietnã, mas, até agora, ela não teve condições de se exprimir.

O que o sr. denomina "neutralismo"?

Neutralismo, tal como nós o formulamos desde 1945 em nossa oposição a Diem, significa que nós não desejamos permanecer em guerra contra o Norte, que nós não queremos ser os campeões do anticomunismo e fazer a guerra dos outros. Não há nehuma razão para que 15 milhões de vietnamitas massacrem outros 15 milhões de vietnamitas.

Num Govêrno de coalizão, a Frente de Libertação Nacional teria posições?

— Certamente. Trata-se de uma tendência que não se pode ignorar. Tanto mais que muitos de seus líderes, que eu conheço, são nacionalistas autênticos. Eu tive oportunidade, em Phnom-Penh, de falar com êles sôbre êsse problema. Êles me disseram, por exemplo, que eram favoráveis a investimentos privados em nosso País. A êsse respeito, o nôvo programa da Frente (que garante o direito de propriedade) é um elemento muito importante.

E os partidários do atual Govêrno?

Como em tôda democracia, trata-se de uma tendência respeitável. Mas um Govêrno de reconciliação nacional não deve ser dominado por nenhuma fôrça militar.

Você pessoalmente, aceitaria presidir um Govêrno dêsse tipo?

— Eu não tenho ambições pessoais. Mas, se meus compatriotas me solicitassem aplicar a linha política, que defendo, no superior interêsse do País, eu não recusaria.

Mas, o senhor Van Tran Huu recusa, no momento, falar sôbre os "contatos" que tem mantido.

Essa entrevista foi concedida a Jean-François Kahn. E transcrita da revista francesa "L'Express", n.º 877, de 8 a 14 de abril de 1968.

Escuridão é total em Kansas City para evitar nova rebelião negra

A polícia apagou ontem à noite a iluminação pública das ruas do gueto negro de Kansas City, enquanto que os faróis e lâmpadas dos bairros brancos permaneciam acesos depois do toque de recolher, impôsto para as 19 horas. Em plena escuridão, 250 policiais e 400 guardas nacionais começaram a patrulhar as ruas do Gueto, onde os incidentes raciais causaram, desde têrça-feira, seis mortos e 67 feridos.

Pelo que se sabe, nem um só policial ou guarda negro interveio nessas operações de patrulha. Os veículos, com os agentes empunhando carabinas, circularam com os faróis apagados através das ruas totalmente desertas do Gueto, iluminadas apenas pela lua cheia.

De vez em quando, atiradores solitários ou algum incêndio provocavam o lamento das sirenes dos bombeiros. Durante a tarde, um jovem negro de 18 anos, suspeito de saque foi ferido no peito, atingido por um balaço disparado por um policial.

No pôsto de comando da Guarda Nacional, instalado nas proximidades do Gueto, alguns sargentos distribuíam carabinas novas a recrutas. Em muitos casos, êsses recrutas não sabiam manejar as armas que lhes tinham sido dadas.

Alto-falantes do comando lhes deram, sob o ruído dos jipes e dos veículos blindados que circulavam por ali, um brevíssimo curso sôbre a maneira de carregar as armas. O ruído do carregador aberto pelos recrutas deu calafrios nos jornalistas que observavam a cena.

Nesse momento, ouviu-se um disparo não se sabe por quem. Imediatamente, o comandante da Guarda Nacional deu ordens a seus homens para disparar sôbre os faróis que cercavam o quartel-general. Alguns guardas dispararam contra as lâmpadas, mas nem sempre acertaram no alvo. Êsses disparos originaram outros, cuja origem não pôde ser determinada.

O nervosismo era geral, e a rádio local não contribuiu para acalmar os ânimos. Os locutores anunciaram tiroteios e incêndios, que, na realidade, eram falsos alertas. Os observadores opinavam na noite passada que os sangrentos motins de têrça e de quarta-feira não foram dirigidos por provocadores profissionais. Tratava-se antes segundo êles de manifestações espontâneas de ira contra as brutalidades da polícia.

FBI EM AÇÃO

Um Ford-Mustang branco, semelhante ao que foi utilizado, segundo as testemunhas, pelo assassino de Martin Luther King, para escapar de Memphis, foi achado por agentes do "FBI" em Atlanta (Georgia). O "FBI" não deu informações a respeito, mas soube-se que havia pedido a prisão, na Flórida, de Eric Starvo Galt, em cujo nome se acha registrado o automóvel. Quatro horas depois o "FBI" retirou o pedido de prisão, alegando que tinha sido dado por engano.

Segundo o jornal "Atlanta Constitution", o Mustang estava estacionado desde sexta-feira passada em uma vereda do centro da cidade. Tinha chapa do Alabama e em um vidro ostentava duas permissões de trânsito mexicanas, datadas de 1967.

Êste último detalhe poderia ser significativo, se se tem em conta que nos últimos dias, o "FBI" pediu à polícia mexicana que colaborasse na procura do assassino. O procurador-geral Ramsey Clark, encarregado pelo presidente Johnson da direção das investigações, disse em Nova York que a opinião pública será informada apenas haja fatos dignos de publicidade. Declarou novamente seu otimismo quanto ao resultado das pesquisas.

HOMENAGEM

Duas das cinco películas candidatas ao "Oscar" de 1967 e premiadas na noite passada versavam sôbre a compreensão entre raças. Segundo Gregory Peck, diretor da Academia Norte-Americana de Cinema, isso é em parte conseqüência dos esforços do pastor Martina Luther King.

O conhecido ator cinematográfico fêz essa declaração quando do início da cerimônia de entrega dos "Oscars", em sinal de respeito à memória do prêmio nobel da paz assassinado em Memphis.

"A máxima homenagem que poderemos prestar ao Dr. King — acrescentou Gregory Peck —, "será continuar realizando películas que digam respeito à dignidade do homem, qualquer que seja sua raça, religião ou côr". Não deixa de ser significativo, nesse sentido, que uma das duas fitas a que aludiu Peck, "In the Heat of the Night", fôsse a grande vencedora do certame.

Esse filme, de Norman Jewison, obteve cinco prêmios: melhor película, melhor ator (Rod Steiger), melhor argumento, melhor montagem e melhor sonorização.

A película conta como um inspetor de polícia negro de Filadélfia (interpretado por Sidney Poitier) conseguira resolver um crime cometido numa pequena localidade racista do sul e conquistar, inclusive, o respeito e a amizade do chefe de polícia local (Rod Steiger). "In the Heat of the Night", foi seguida em número de "Oscars" por "Camelot", co-produção anglo-norte-americana, que conseguiu três das cobiçadas estatuetas: melhor direção, melhor adaptação musical e melhor vestuário.

"Bonnie and Clyde" conseguiu dois "Oscars": melhor fotografia e melhor atriz secundária (Stelle Parrons). "Guess Who's Coming to Dinner?", a outra película sôbre problemas raciais, ganhou o "Oscar" pela melhor atriz (Katherine Hepburn) e pelo melhor roteiro original.

"O extravagante dr. Doolittle" conseguiu também dois "Oscars": melhor canção e melhores efeitos visuais. Finalmente, "The Graduate" conseguiu o "Oscar" pela melhor direção, que coube a Mike Nichols.

COLUNÃO

Odina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Estréia

"Paixão Segundo São Mateus" estreou com o Teatro Municipal repleto de gente. As mulheres elegantíssimas. O teatro inteiro de pé aplaudindo o tenor-baixo norte-americano Paul Huddleston.

Lá estavam: Carlos e Gilda Guinle, Pupom e João Proença, Nenete de Castro e Willy Wenschenki, Dante Vigiani com sua noiva, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Gilberto Trompowski, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Nicole Hime, Dedé e Athayde Lopes, a colunista Léa Maria e Mariza Uhban.

Baixo da banda

A badalada banda de Ipanema indo posar para fotos tropicalistas em São Paulo.

Ponto alto: o cachê de dois mil e quinhentos cruzeiros novos reverteu em benefício da saúde do Zé, ex-garçon do "Zepelin".

Ponto baixo. a banda bebeu mais do que o valor do cachê, engrossou o caldo no Hotel Danúbio, foi expulsa e todos os seus "músicos" presos. A Rhodia arcou com os prejuízos, segundo constá.

Jantar

E mais um jantar em homenagem ao conde de Billy, dêsta vez em casa de Marilu e Ivo Pitanguy. Mesinhas na varanda e buffet na sala de jantar.

Entre outros, lá estavam: Zazi e Sérgio Correa da Costa, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Maria da Glória e Rodolfo Antici, Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Manolita Castejás (que está passando temporada no Rio e é mãe do Hubert Castejás), Gilda e Walder Sarmanho, Gilda e Franzio Salles, Claudine de Castro e Bentinho Soares Sampaio (comparecendo ao último jantar como solteiros, pois no dia 17 embarcam para o Peru).

Jantar II

Daniel Tolipan recebeu um grupo para jantar. O dito foi servido à uma da matina, o que deixou a maioria dos presentes famintos.

Lá estavam: Zelinda Lee, Gilda Müller, Paulo César Sarrassani, Paulo e Marília Carneiro, Roberto Marinho de Azevedo Neto.

Retificação

No outro dia anunciamos que seriam dois os desfiles de Guilherme Guimarães. Certo. Um chá e uma noite de gala. Certo. Mas acontece que a noite de gala vai acontecer, primeiro no dia 26 e o chá no dia 29. Os dois no Copacabana Palace e em benefício da Leste 1.

Dúvida

A filha que mora em São Paulo telefonou para a mãe que mora no Rio, contando que estava em dúvidas entre comprar um Portinari ou uma Djanira. Resposta telefônica da mãe: "Portinari é mais "habillé", Djanira mais esporte". O que ela escolheu eu não sei. Isso já aconteceu há algum tempo, mas, já que ninguém deu, eu dou.

Discussão

Se quiserem arrumar uma boa discussão, perguntem num grupo de pelo menos 10 mulheres quem elas acham mais elegante: Teresa de Sousa Campos ou Lourdes Catão. O assunto pega fogo por umas duas horas pelo menos.

Etiquêta

Ainda outro dia se comentava como são poucos os que cumprem as regras básicas de etiquêta, como a de responder convites que se recebe impressos, tendo em baixo à direita RSVP (Respondez s'il vous plaît"). A maioria não dá a menor bola. Vai ou não vai como bem entender, o que não deixa de ser uma falta bem grave.

Mas explicação paupérrima foi a daquela senhora, começada a ser convidada há pouco tempo, que traduziu RSVP como "Responda Sempre Via Postal", e ainda explicava: "Assim, os nossos futuros anfitriões não precisam ficar no telefone o dia inteiro para receberem as respostas".

Ela sabe que disse e que eu estava presente.

Cuidado

Se eu fôsse costureiro do Rio tomava alguma providência com o que estão fazendo algumas senhoras, bastante conhecidas. Pedem as roupas emprestadas a alguma amiga, copiam em alguma costureirinha e dizem que o modêlo é de algum costureiro conhecido, chegando algumas vêzes até a colocar etiquêta.

Copiar, ainda vá lá, mas dizer que é autêntico é demais. E os pobres coitados não faturam e ainda levam a fama muitas vêzes pouco elogiosas, pois os vestidos são bastante mal feitos.

Prêmios

João Cabral de Mello Neto vai ganhar o prêmio nacional de poesia por seu livro "Educação para a Pedra". Otávio de Faria ganhará o nacional de ficção com "As Novelas das Masmorras".

Bandeira pra tudo

Juca Chaves descobriu um meio muito fácil de avisar os amigos quando estiver em casa. Na sacada de seu apartamento hasteará uma bandeira, sempre que estiver presente. Quando não estiver, não terá bandeiras e, quando brigar com a namorada, a bandeira estará a meio pau. Sinal de mau humor.

E por falar no Juca Chaves, o môço não aceitou proposta para se apresentar na Itália

Briguinhas

E por falar na Itália, Ornela Vanoni assim fala de Rita Pavone (lua-de-mel em Guarujá: "O público já se cansou de seu jeito de menina sardenta. Prefere agora mulher de fato e nem quando a Rita estiver esperando bebê conseguirá convencer alguém de sua maturidade.

E tudo isso veio à tona porquê Teddy Moreno afirmou que os maiores sucessos na Itália são: Rita, Mina e Giana Morandi.

COLUNINHA

Baby Moraes Pinto no Rio, no apartamento de Juan e Bia Llerena, que estão em São Paulo. ◆◆◆ Sérgio e Maria Clara Lacerda em Petrópolis, na casa de José e Tuca Zobaran, que ontem receberam para um almôço. ◆◆◆ Maria Regina e Edgard Maciel de Sá, Lucia e Otávio Koeller e Tais Albuquerque Lima foram para Angra dos Reis comemorar o aniversário de Estela Brandão. ◆◆◆ Marie e Marcito Moreira Alves no Rio. Só voltam para Brasília na semana que vem. ◆◆◆ Um grupo do Country Club seguindo para São Paulo. Nada mais nada menos do que campeonato de Bridge. Maria e Fernando Delamare em Angra dos Reis. Com êles, um grupo enorme de brôtos. ◆◆◆ Beatrizinha e Manéco Lucas de Lima embarcam no dia 27 para Cap Ferrat. ◆◆◆ Olga Bianchi recebeu ontem para almôço, em Petrópolis. Peixe e camarão no menu. ◆◆◆ Maria Cecília Fontes teve jantar em sua homenagem na casa de Ruth Oliveira. ◆◆◆ Titá Burlamarqui deu jantar para Guilherme Guimarães, Joãozinho Miranda e Sônia Cadelha. ◆◆◆ Roberto Marinho de Azevedo (o neto) é o tradutor da peça "Quarenta Quilates". ◆◆◆ Regina Rosemburgo passando os feriados na fazenda de Roberto Seabra. Luis Jasmin vai dar jantar para Juan e Bia Llerena. ◆◆◆ E por falar no Jasmin, o môço não se cabe de felicidade com a liberação da peça "Cordélia Brasil". Enquanto êle fica roendo as unhas, Norma Bengell descansa em Cabo Frio. ◆◆◆ Maria José Lamonier teve um aniversário-surprêsa. Seus amigos prepararam tudo e, quando ela chegou em casa, foi pega de surprêsa.

Enquête

As onze amiguinhas e o coelhinho Tetéu

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Farta distribuição de ovinhos de Páscoa, coelhinhos, lacinhos de fita, chocolate a granel, sinos e anjinhos foi o que aconteceu na reunião de ontem das doze amiguinhas, que ficaram no Rio só para não perder esta "enquête" e desejar a vocês todos uma FELIZ PASCOA. E agora depois de tanta amabilidade, como começar uma "enquête" que geralmente não é das mais boazinhas? Melhor talvez seja contar uma história de coelhinhos de Páscoa, com cada amiguinha contribuindo com seu pedacinho e a Gilkinha dando início, meio e fim à historinha.

Era uma vez um coelhinho todo marronzinho, grande e esguio.

PRIMEIRA AMIGUINHA — Então parecia a Carmem Mayrink Veiga no jantar do outro dia oferecido pela Lourdes Catão.

O coelhinho marrom, grande e esguio, adorava comer suas cenourinhas na porta do Antonio's.

SEGUNDA AMIGUINHA — E como se chamava o coelhinho?

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia suas cenourinhas na porta do Antonio's, chamava-se Tetéu.

TERCEIRA AMIGUINHA — Então já sei, êle era amigo do Marcos Vasconcellos e não conhecia nem de vista a Beatrizinha Lucas de Lima.

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinhas na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu resolveu um dia reunir todos os seus amigos e dar uma grande festa, uma festa como nunca se viu outra igual.

QUARTA AMIGUINHA — Então o coelhinho pegou o telefone e ligou para a Fernanda Collagrossi, perguntando como se organizava uma festa bonita como êle queria.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinhas na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiga, a coelhinha mais branquinha que êle conhecia e que nunca tinha ido a uma festa.

QUINTA AMIGUINHA — Coelhinho bôbo êsse de ir pedir conselhos a uma coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, por que não telefonou para a Teresa Souza Campos, que nunca dá festas, mas vai a tôdas?

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiguinha a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa e lhe perguntou quem deveria convidar para que sua festa fôsse um sucesso.

EM CÔRO: Convidasse a Márcia Barroso do Amaral para dançar iê-iê-iê, o Joaquim Xavier da Silveira para falar sem parar, a Vera Ferreira de Abreu para dar o toque boêmio, a Gisa Graça Couto para servir o uísque e o Jorge Costa Neves para tirar todo mundo para dançar.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiguinha a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, querendo saber quais seriam os convidados para que sua festa fôsse um sucesso, e a coelhinha respondeu que o principal era não divulgar muito a festa, para que todo mundo não ficasse comentando e querendo ir.

SEXTA AMIGUINHA — Coelhinha chata essa, não queria que os colunistas sociais fôssem à festa ou não queria que aquela famosa dupla que se convida por conta própria fôsse? Explique melhor esta história, Gilka.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's, que se chamava Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, foi consultar a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa para saber a quem devia convidar para que sua festa fôsse um sucesso, e a coelhinha respondeu que não devia divulgá-la, para evitar comentários e gente querendo ir. Então fizeram uma lista muito exclusiva, com 120 nomes, cinqüenta e cinco casais e 10 solteiros.

SETIMA AMIGUINHA — Bem se vê que êles não entendiam nada de festas; onde já se viu só dez solteiros?! Mas vamos pensar quem seriam êsses dez, além do Marcos de Vasconcellos, que, em sendo amigo do coelhinho Tetéu, estava na certa convidado. Deviam convidar também, para alegrar os casais: o Arduino Collassanti, o Fernando Pedreira, o Olavinho Monteiro de Carvalho, o Afraninho Mello Franco Nabuco, o Nelsinho Batista, o Luiz Jasmim, o Roberto Carvalho, o Roberto Seabra e o Italo Rossi.

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, foi consultar a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, para saber a quem devia convidar. A coelhinha o aconselhou a não divulgar muito a festa, para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram então uma lista com cento e vinte nomes, cinqüenta e cinco casais e dez solteiros. Prepararam os convites, organizaram o bufê e só estava faltando arranjar a música.

OITAVA AMIGUINHA — E por que não telefonaram para o Albino Avelar, o Altamiro da Rocha Oliveira ou o Paulo Renha? Pensando bem, era melhor êles telefonarem só para um, porque se os três levam as suas trilhas musicais ia acabar dando confusão. Afinal, qual dêles possui a melhor?

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, consultou a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, e esta o aconselhou a não divulgar muito a sua idéia, para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram uma lista de cento e vinte nomes, 55 casais e 10 solteiros, prepararam os convites, organizaram o bufê e, finalmente, arranjaram a música, a data da festa ficou decidida e só faltava a confirmação dos convidados para que os lugares pudessem ser marcados nas mesas.

NONA AMIGUINHA — Inocentes, vai ver, além de esperarem a confirmação que aqui se tem o bom costume de não dar, marcaram também hora certinha para a chegada dos convidados e tiveram que esperar horas para ver a Lourdes Catão entrar, e Lília Xavier da Silveira, a Vivi Almeida Braga, que batem qualquer recorde de atraso em qualquer festa.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, consultou a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa e esta o aconselhou a não divulgar muito a idéia para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram uma lista de cento e vinte nomes, prepararam os convites, organizaram o buffet, arranjaram a música, a data da festa que ficou decidida, os convidados confirmaram suas presenças, os lugares foram marcados nas mesas e o dia da festa chegou.

Décima amiguinha: Será que o coelhinho foi esperto o suficiente para não colocar em mesas diferentes a Guiomar, a Carmem, a Beatrizinha, a Fernanda e noutra a Teresa, a Lourdes, a Evinha, e noutra a Elisinha Moreira Sales, a Jô Bastian Pinto e a Ero Ortemblad? Elas iam detestar a festa se não ficassem juntas, e colocamos aí a Elisinha, porque festa como nunca se viu outra igual, sem Elisinha, aqui no Brasil, não vale.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e o resto da história vocês já sabem, deu sua festa, que foi um enorme sucesso, e no dia seguinte, no jantar do Chateau, não se falava noutra coisa, mas o coelhinho Tetéu, neste mesmo dia seguinte, foi muito triste comer sua cenourinha na porta do Antonio's, muito triste mesmo e nem sua amiga a coelhinha branquinha conseguiu até hoje saber porque êle, depois de festa tão bonita, comia sua cenourinha, bem ali no Antonio's e tão tristezinho.

Décima-primeira amiguinha: Pois se êle não contou para ninguém, eu sei. Sei porque o coelhinho foi comer sua cenourinha na porta do Antonio's, tristíssimo e não queria contar para ninguém. Eu sei e conto: o Marcos Vasconcellos não foi à festa e deu o maior bôlo no seu amigo Tetéu.

O coelhinho Tetéu

Livros

Carlos Freire

Mi Amigo Che Guevara

"Autos do Processo Solidão", é o mais recente livro de poemas de Dirceu Quintanilha, editado pela Pongetti. * "A Única Verdade é Amar", lançado em Portugal. Trata-se de um livro sôbre o problema enfrentado pelos doentes leprosos, com chances de recuperação. O editorial é Além-Mar, e mais não posso dizer por não ter o volume nas mãos. O autor é Raoul Follereau. * Saiu mais um número da "Revista de Portugal". Terrível. * Jean-Luc Godard, de Richard Roud, foi um dos livros de cinema mais vendidos em Londres, no mês de janeiro dêste ano. O volume faz parte da coleção publicada em convênio com o Instituto Britânico de Cinema, que já publicou biografias de Hawks, "Como Isto Aconteceu Aqui", a história de Kevin Brownlow, que levou dez anos para fazer seu elogiadíssimo "Aconteceu na Inglaterra" (título para o Brasil) e ainda um livro com impressões de Truffaut, Godard, Astric, Bazin e outros sôbre o movimento da nouvelle-vague francesa. Isso tudo foi lançado em menos de quatro meses. * Pela Hutchinson, ainda de Londres, saiu um livro que pode ser lido a título de curiosidade: "To Be a King", de Dermot Morrah, que, segundo os editôres, é a primeira autêntica descrição da formação de um rei. O livro conta com a aprovação de Elizabeth, a rainha, e seu autor é jornalista e um dos mais bem informados sôbre os assuntos referentes à Casa Real da Inglaterra. O herói, claro, é o príncipe de Gales, Charles, que vai ser o rei da Inglaterra um dia. * Param aqui (por hoje) as informações da velha Inglaterra. * "Mi Amigo Che" vai ser o maior lançamento dêste ano. Sai pela Civilização Brasileira, que gastou uma nota violentíssima na compra dos direitos autorais. O livro é escrito por um grande amigo de Ernesto Che Guevara e revela aspectos sensacionais, tais como: no período de dois anos, em que ninguém sabia do paradeiro de Che, êle estava viajando por vários países, Argélia, Vietnã etc. Para sossegar a ala da pesada, adiantamos que um trecho do último capítulo será publicado pela revista "Realidade". "Meu Amigo Che" será lançado no Brasil, ainda no primeiro semestre dêste ano de 68. * Enquanto isso, os livros de Règis Debray estão entre os mais vendidos nas seguintes capitais: Paris, La Paz (câmbio-negro), Nova York e Caracas (câmbio-negro também). * A propósito de Debray, o autor de "Mi Amigo Che Guevara" deixa uma ponta de acusação no fato da prisão de Règis ter sido uma das razões da captura do Che. Com a declaração de que o Che ainda estava na Bolívia, os fardados do govêrno aumentaram as buscas, tendo êxito. * Para o mês de maio, a biografia de Leon Trotsky, por Isaac Deutscher.

★ Todo mundo preparando grandes e merecidas homenagens ao grande Pixinguinha que vai completar em abril dêste ano 70 anos. Portanto o excelente músico e compositor nasceu em 1898. Numa reunião no Museu da Imagem e do Som, o radialista Paulo Tapajós comentou: "pois é, o grande Pixinguinha nasceu antes do século virar o velocímetro".

Noite

FERNANDO LOPES

★ Elza Soares está estreando, hoje, no Teatro Miguel Lemos, com um espetáculo "Revolusamba", ao lado do "Só Som". O noticiário, mandado aos jornalistas, informa, ainda, que logo depois a cantora seguirá para os Estados Unidos, onde fixará residência.

★ Coleguinha Sérgio Bitencour: não temos, ainda, carrinho nôvo, nem motorista mais nôvo, ainda. Tudo na gente continua com muita poeira.

★ Hoje é dia e noite de muita alegria. Tôdas as casas com muito carnaval. Baile no Sírio e Libanês, com o Turismo dando o seu prefixo com o nôvo diretor. Vem gente de São Paulo, o que não é muito salutar... As buates vão faturar bastante, principalmente o Le Bateu, Jirau e Zum-Zum. O Balaio deverá estar repleto. As feijoadas estarão com muita gente conversando fiado. E nós, aqui embaixo, vendo o Cristo lá em cima, pedimos calmamente da varanda que tudo corra bem. Se não fôrmos atendidos, azar...

★ Tinha razão mesmo, a coleguinha Gilka: Antônio saiu do restaurante que tem seu nome, lá no Leblon. Um outro espanhol entrou na sociedade e o Fiorentino afirma que tudo continuará igualzinho, com o irmão de Antônio chefiando a cozinha. E muitas bossas. Uma viagem à Espanha está programada por Fiorentino, para trazer novidades de lá. Os planos de Antônio são: por enquanto, ir para o Monte Líbano e, depois, montar um restaurante em São Paulo. Já mandou procurar uma loja por lá.

★ Flávio Pôrto, Fifuca para os íntimos, circulando no Rio para tratar da Bienal do Samba, em São Paulo. O nosso Flávio é um dos homens mais inteligentes dêste País. Além de tudo, ainda se dá ao luxo de ser irmão de Sérgio Pôrto, o Bolão.

★ Aurimar Rocha pensando em Helena de Lima para o Teatro de Bôlso. Que tal juntar Helena e Luís Reis num espetáculo? Luís é autor de muitos sambas que fizeram sucesso na voz de Helena, além de tocar o nosso samba cheio de ritmo e ainda dar suas cantadinhas devagar, como vem fazendo no Sarau. Para os acompanhamentos dos sambas lentos, o Aurimar poderá contratar o pianista Raul Mascarenhas, que retornou do México e está o fino. Temos a impressão que seria uma excelente pedida, em todos os sentidos.

★ Um bonito cartão de Feliz Páscoa chegando com a assinatura de Aroldo Araújo Propaganda. Em dôbro para vocês, também.

★ Às cinco da manhã o crítico Lúcio Rangel chegou ao Fiorentina. Sentou-se à mesa de Catulo de Paulo e pediu um u'sque. Catulo quis sair para dormir e ouviu a verdade do Lúcio: "pois olhe, meu filho, estou acordando neste instante". E tomou mais uma dose tranqüilamente....

★ O Canecão precisa tomar uma injeção de novidades, pois a casa já está perdendo seu grande público para as concorrentes. Esse negócio de pensar que tudo corre a favor do vento, nem sempre é verdade.

★ O José Fernandes, depois de vender o Chez Toi, está firme na operação de cobrar os pinduras da casa. Muitos milhões estão na rua e o Zé prefere êsse dinheiro todo em sua conta bancária. Mas está sendo difícil de conseguir.

★ Pascoal Carlos Magno estêve aplaudindo "Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado", no Mini-Teatro. Saiu feliz com o trabalho de Amândio e Catulo de Paula.

★ Chegando de uma viagem de estudos, no estrangeiro, o homem de televisão, Walter Clark.

★ Quem embarcou para novos contatos do Festival Internacional da Canção foi o sr. Augusto Marzagão. Quinze dias em alguns países, e depois muitas novidades para os cariocas.

★ Derci Gonçalves, de carro último modêlo e motorista fardado, desfilando no Jardim Botânico, fumando tranqüilamente com uma piteira de uns 300 metros.

★ Chico Anísio vai fazer uma temporada de buate, em São Paulo. Seria ótimo que nossos empresários teatrais trouxessem o Chico para uns dias em nossos teatros. Inegàvelmente, é um excelente humorista e faria um sucesso dos diabos.

★ Elisete Cardoso lotando diàriamente o Teatrinho de Bôlso. Todo o mundo artístico tem comparecido às aulas de música de Elisete.

★ E para êste fim de semana, o negócio é mesmo sair em frente, com dinheirinho no bôlso, sorriso nos lábios e namoradinha a tiracolo. Nada de procissão de homens, um atrás do outro, entrando e saindo de buates à procura de nada. E, amanhã, se a ressaca fôr grande e a dor de cabeça imensa, um comprimidinho legal, uma cervejinha gelada para lavar a serpentina e recomeçar tudo direitinho, como manda o figurino.

★ Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-2

★ Sábado de Aleluia. Judas alegria da criançada. Judas retrato de muita gente grande. Assim é a manhã de hoje. Enquanto a meninada feliz da vida espera a hora da malhação do Judas sem saber mesmo o porquê da coisa, os adultos riem numa alegria incontida a ridicularização de muita gente que durante os 365 dias do ano não se lembrou que todos são filhos de Deus.

Clubes

Walter Rizzo

★ Judas traiu Jesus por trinta dinheiros. Não havia dólares. A negociata foi feita no Jardim das Oliveiras. Nos nossos dias tudo acontece num luxuoso gabinete de portas fechadas e onde nem mesmo pensamento pode penetrar. A história se repete a cada instante. Só que nos dias de hoje os "Judas" são muitos e os "cristos" nós mesmos, que pagamos pelos erros que não cometemos. Por isso é que a manhã de hoje será marcada por uma explosão de recalques. Ninguém poderá dizer nada, nem atentar contra o povo, porque a malhação do Judas é uma gostosa tradição que não pode ter fim. Muita gente importante já foi pendurada no poste. Vai daí... para acabar com a tradição só retirando todos os postes dêste imenso Brasil.

★ O Baile do Gato, programado para a noite de hoje, é uma boa pedida. O local da promoção é o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. E lógico que onde tem gatos é certíssima a presença de muitas gatinhas. Assim a festa vai ser boa.

★ Onete Bering é uma das mais bonitas e mais elegantes do Umuarama Gávea Clube

★ Dia 21 de abril, às 20 horas, no Montanha Clube, abertura de exposição de telas de Julinho Figueiredo. Quem convida é a vice-presidente cultural, Armanda Michalka.

★ Completamente em silêncio o simpaticíssimo casal Oscar de Paula Assis. Queremos notícias dos amigos e do Soberano Clube.

★ Ilmo Buss chegando de Pôrto Alegre, onde foi plantar mais uma filial da sua firma.

★ Nair e Welbe Guimarães foram passar a Semana Santa em São Pedro da Aldeia.

★ O conhecido homem de relações públicas, Gualter Mano, e seu netinho Gustavo neste fim de semana circulando em Caxambu.

★ Bento Cunha disse a êste colunista que o baile de Aleluia, no Santapaula Quitandinha Clube, vai ser uma coisa. Maravilhoso.

★ Na última reunião do Conselho Deliberativo do Olaria A. T. o antigo presidente do Conselho Fiscal, Horácio Augusto e Sousa, passou mal. Teve um negócio que dizem foi coração

★ No Mackenzie o ex-presidente Hélio Justo Sérgio, sempre bem acompanhado, está em tôdas as festividades.

★ Esta não compreendemos. Mário Vieiros era o diretor social do América F. C. e funcionava bem. Como num passe de mágica, passou para o Departamento de Relações Públicas. Pena que não esteja funcionando com a mesma eficiência.

★ Outra tarde o conhecido Augusto Amaral, ali pelas bandas do Aeroporto, tontinho à procura de um táxi. E assim mesmo na nossa Cidade Maravilhosa.

★ Os coleguinhas aqui da TRIBUNA gostaram tanto da agradabilíssima reunião na casa dos Nova Monteiro que resolveram a partir de agora, promover semanalmente um encontro. Cada sexta-feira será na casa de um de nós. Vai ser gostoso mesmo.

★ O companheiro Carlos Renato que agora está escrevendo no "Diário de Notícias" foi muito gentil para com êste colunista. Seu comentário sôbre a nossa viagem muito me agradou. Merci.

★ Logo mais vai acontecer uma enormidade de festas, originando um probleminha difícil. Escolher qual a melhor.

★ A lindíssima Rosângela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, logo mais durante o baile de Aleluia, vai receber as homenagens da diretoria e do quadro social da pitoresca agremiação. A festa vai ser boa. Nossa afirmação está baseada na presença da môça e na categoria da orquestra que vai tocar: Severino Araújo. A festa do PIC é inegàvelmente uma grande pedida para a noite de hoje.

★ Alexandre Pinaud está feliz da vida. Motivo: seu amigo Geraldo Starling foi eleito presidente do Conselho Deliberativo do Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Ubirajara Nascimento o conhecido Bira presidente do Cacique de Ramos escondendo uma linda mulata que vai ser mostrada na passarela do Miss Guanabara.

★ Diná e Nilo Duarte estão incompatibilizados com o Renascença e por isso mesmo o clube das mais lindas mulatas êste ano estará por fora do Miss Guanabara.

Lindinha mesmo, Rosângela Boller, miss Paquetá Iate Clube, vai com fôrça total para a passarela do Maracanãzinho

Discos

L. P. Braconnot

CAETANO VELOSO, MARIA BETANIA E GILBERTO GIL — LP RCA VICTOR

Eis um Lp em que a RCA Victor reuniu três artistas baianos, que podem ser classificados entre os mais importantes da música moderna brasileira.

Caetano Veloso, excelente autor, apresenta com boa voz as peças de sua autoria Cavaleiro e Samba em Paz. Apesar de Caetano ser um bom cantor, apreciamo-lo ainda mais como compositor e especialmente como poeta que sabe produzir excelentes versos, em que se nota boa dose de lirismo.

O outro baiano que figura no LP é Gilberto Gil, que é um dos melhores valores do chamado grupo de frente da geração jovem que desponta na música popular brasileira. Excelente compositor, nada deixa a desejar com suas interpretações em que apresenta bons recursos vocais. Tanto as músicas quanto as letras são ótimas, sentindo-se nessas últimas a preocupação de apresentar o linguajar pitoresco do folclore de sua terra. Nesse Lp interpreta, de sua autoria: Roda, uma das suas melhores peças, Procissão e Iemanjá.

Maria Betânia canta Noel Rosa, num Lp da RCA Victor, em que figuram também Gilberto Gil e Caetano Veloso

A terceira artista, Maria Betânia, canta muito bem o Viramundo, de Gilberto Gil e José Capinam, e apresenta interpretações de diversas peças de Noel Rosa, que não nos convencem totalmente. É um Noel diferente e que não possui a graça que estamos habituados a encontrar em outras interpretações. No entanto, Betânia nos entusiasmou com um espetáculo a que assistimos recentemente, num teatro, sendo que o Viramundo do presente Lp é dessa alta categoria. São as seguintes as peças de Noel Rosa que Betânia interpreta: Três Apitos, Pra que Mentir, Feitio de Oração, Último Desejo, X do Problema e Silêncio de um Minuto.

Cotação: ★★★ 1/2

HILDINHA CARDOSO — Compacto Som/Maior — Jovem cantora interpreta: Jovem Demais e Juntinho de Você. — Cotação: ★★

Horóscopo

Prof. Enill

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — No sábado use o branco e o perfume do tolu; no domingo o branco com aloés. Aproveite o final da semana para um estudo meticuloso de tôda a sua vida.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Use o azul e prefira o perfume da verbena.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O fim de semana estará a lhe convidar para uma vida social bem ativa.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Use a côr da prata e prefira o perfume do jasmim. Grande felicidade na vida conjugal.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Use o dourado e o perfume do sândalo O domingo será o seu melhor dia da semana.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Use o prêto e o perfume da rosa. Grande favorabilidade para a saúde. Êxito profissional. Religiosidade em exaltação.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Use o branco e o perfume da canela. Deixe tôda a atividade social para o domingo, onde estarão sendo reconhecidos todos os seus esforços para o bem comum.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Use o creme e prefira o perfume dos aloés Excelente para a prática de esportes. Saúde em grande euforia, Excelente, também, para aumento da popularidade.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Use o branco e o perfume do jasmim. O fim de semana se apresenta excelente para diversão, quer você faça

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de desembro e 20 de janeiro — Use o grená e o perfume do jasmim. O sábado será o seu melhor dia da semana.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Use o prêto e o fume do jasmim. O sábado é o seu melhor dia da semana, mas o domingo não ficará atrás

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Use o branco e o perfume do jasmim. Fim de semana a indicar grandes alegrias no campo sentimental.

Palavras Cruzadas

N.º 428 **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Pedestal; 3 — Que vive nos rios; 10 — Medida grega de comprimento; 11 — Ilustre casa de Castela; 12 — Consoante dupla; 13 — Alto lá!; 14 — Sereia de rios e lagos, nas tradições indígenas; 15 — A primeira ilha descoberta por Cristóvão Colombo; 16 — Feito de cobre; 18 — Escumilha; 19 — Rio da Noruega; 21 — Diz-se de certa raça de cavalos portuguêses; 22 — Símbolo do cobalto; 23 — Espécie de arara; 24 — Antropônimo feminino; 25 — Cidade da Etiópia, no Webbe Shibeli; 26 — Exercera agiotagem; 28 — Rei de Bazan; 29 — Demorada; 30 — Afluente do Reno; 31 — Nome p. feminino; 33 — Materia em fusão que sai dos vulcões; 34 — Uma das ilhas Cíclades; 35 — Terreno inculto em que crescem plantas agrestes; 37 — Teixo; 38 — Nesse lugar; 39 — Feiticeiro; 40 — Somei; 41 — Ralação; 42 — Feminino das terminações em "ão".

VERTICAIS

1 — Tornar potente, reforçar; 2 — Tesouro público; 4 — (Ant.) Panela; 5 — Desequilíbrio mental; 6 — Constelação austral; 7 — Cânhamo de Manila; 8 — Ser portador de; 9 — Parte da anatomia que descreve o sistema arterial; 14 — Símbolo do ilínio; 15 — Pesquisai; 17 — Substrato instintivo da psique; 18 — Invólucro da flor das gramíneas; 20 — Metal cujo símbolo químico é "ag"; 21 — Atuara; 23 — Toma nota; 24 — Por um; 27 — Extrato mucilaginoso de frutas ou carnes que, pelo resfriamento, adquire consistência branda e tremulante. 28 — Sentido da audição; 30 — O sol dos antigos egípcios; 32 — Qualquer ensopado; 33 — Gaze da China; 35 — Vila da Hungria; 36 — Medida de comprimento da Somália; 39 — Ruim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — (N.º 427) — HORIZONTAIS: Cós — Facadas — Au — Reboçar — Pen — Ser — Amém — Tora — Me — Animal — Cão — Ararabóia — Fo — Al — Ilo — Or — Acamarias — Oás — Leonês — Ar — Más — Odor — Pau — Ave — Aleluia — Il — Acuado — Uro. VERTICAIS: Cala — Ou — Fen — Ab — Corolário — Acém — Dar — Ar — Remiram — Pena — Reparo — Má — Ter — Mião — Abalados — Co — Afagar — Eva — Odar — As — Rás — Sêde — So — Mais — Ralo — Flu — Abo — A.C. — Ud — Ia.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Para o seu "lar, doce lar"

Hoje, falamos de decoração, apresentando algumas sugestões que você poderá usar com sucesso em sua casa, tornando-a ainda mais agradável e prática. Isto tudo você conseguirá com pequenos arranjos que não lhe darão despesas maiores, senão o material indispensável para reformar e inovar móveis antigos ou simples adaptações. Tudo depende de um pouco de bom-gôsto e um domingo perdido em arrumações. Antes, você deve fazer um levantamento da sua casa e reparar o que está faltando para o perfeito confôrto da família. Cada detalhe deve ser notado e cada falha solucionada. Quem sabe se em sua cozinha não está faltando um espaço extra para guardar frutas e legumes? Ou então um local apropriado para colecionar receitas de doces e salgados que sempre estão dispersas nas prateleiras da cômoda e armários? Veja se nossas sugestões coincidem com as suas necessidades.

Para as famílias numerosas o mais prático é você colocar no banheiro uma prateleira contendo compartimentos individuais para cada pessoa colocar seus artigos de toucador. Esta medida evitará discórdias familiares e fará de sua casa um lar doce lar. Nada aborrece mais a uma garôta que um dos irmãos mexer em seus produtos de beleza e a solução das caixinhas, que podem ser de madeira ou vime, resolve plenamente o seu problema. Os compartimentos podem ser diferençados pela côr ou o nome de cada proprietário gravado em um dos lados

Se a sua cozinha é bastante ampla que permita subdivisão em copa, nada melhor do que êste biombo guarnecido de prateleiras. O material mais indicado é ainda a fórmica, já que permite lavagens sucessivas e é encontrada em várias côres. As prateleiras arredondadas oferecem bastante espaço útil e podem ser construídas em ambos os lados do biombo, sendo aproveitadas tanto para a cozinha quanto para a copa. A parede livre de prateleiras pode ser usada para colocar panos de copa, calendários ou enfeite sugestivo como um quadro de frutas e flôres

Para aproveitar espaços considerados inúteis em sua copa ou cozinha você poderá pendurar, pendendo do teto, balanças de aço inoxidável ótimas para colocar frutas e legumes. Assim sua geladeira ficará livre de pêso extra, já que as frutas e legumes de uso imediato não necessitam ser guardadas em refrigerador. As balanças podem ser adaptadas cestinhas de vime, que lhe darão maior profundidade, ou então bandejas de metal, que também realçam bastante. Enfeite também os arames de sustentação com rolotês trançados feitos em plástico de côres vivas

As suas receitas culinárias estão em ordem ou andam espalhadas por tôda a casa? Se o seu caso fôr o segundo, o melhor é você anexar em um dos móveis da cosinha ou copa uma pasta prêsa lateralmente por uma corrente prateada ou dourada que, além de enfeitar, servirá para guardar faturas, receitas, prospectos etc. Assim você manterá sua papelada doméstica em ordem tendo sempre à mão o papel desejado. Para tornar ainda mais bonitinha sua pasta, você poderá recobri-la de plástico estampado debruado de sianinhas ou colar decalques de frutas e flôres no centro

E aquêle móvel velho que você queria jogar fora? Que tal reformá-lo, pondo-lhe um tampo de fórmica e pintando o resto de tinta a óleo colorida? Êle ainda lhe poderá ser útil na copa, na cozinha ou no quarto das crianças para guardar brinquedos e cadernos. Para o banheiro êle poderá ser usado para guardar roupa de banho e estocar produtos de toucador. A pintura você mesmo poderá fazêla. Compre uma latinha de tinta na côr que mais lhe convém e mãos à obra, mas não esqueça de antes de iniciar a pintura lixar tôda a parte de madeira para que a tinta seja bem absorvida

Domingo de Páscoa

Amanhã, o domingo tão esperado pelas crianças. Em vários países do mundo as casas são decoradas para a Páscoa, hábito êsse que ainda não chegou ao Brasil. Mas, se você fôr decorar sua casa para êsse dia, lembre-se que a côr indicada é a branca e o símbolo é o coelho.

O presente de Páscoa consiste, geralmente, em se dar às crianças ovos de Páscoa, de chocolate, açúcar ou mesmo de qualquer outro material. O que dá realmente pena é a gente verificar os preços que são cobrados por êsses ovos. Quem tem muitos filhos, então, é que pode sentir bem de perto o problema. Mas são coisas que acontecem, e que a gente não pode fugir delas. Um conselho eu dou a todos: não dêem ovos de chocolate que não sejam de muito boa qualidade. Para as crianças menores, o mais indicado são os de açúcar, que, infelizmente, não são muito comuns no comércio.

Para as crianças, é muito mais divertido a procura do ôvo de Páscoa, do que o ôvo em si. Aquelas que moram em casa ou mesmo em apartamento (apesar de ser muito mais difícil achar um local para esconder) não devem tirar essa alegria às crianças. Se elas acharem um ovinho, por menor que seja, ficarão na maior alegria.

Ensine às crianças, desde já, a agradecer os presentes recebidos, e, por favor, não exagerem nos ovinhos que vão dar a elas, se não quiserem ter outros problemas mais tarde. Faça tudo para agradá-las, mas com moderação.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ **ALGUNS** cavaleiros e amazonas da Sociedade Hípica Brasileira tomarão parte num torneio sul-americano em Buenos Aires, em maio próximo, com a participação também de uruguaios, argentinos e chilenos. Soubemos ontem, na entidade eqüestre da Lagoa, que deverão ir — Hélio Pessoa, Lúcia Faria, Eduardo Cruz, Sérgio Brandão Gomes, Maria Cristina Ferraria e Rita Melo.

★ O comodoro José Garcia Filho, que além de arquiteto, comanda muito bem o Caiçaras, nos revelou, em recente almôço, que pretende neste ano, fazer uma série de melhoramentos na Ilhota, como também lançar novos títulos, para angariar fundos a fim de enfrentar as despesas, que dia a dia sobem assustadoramente. Sua gestão tem sido muito elogiada pelo quadro social, contando com o apoio do famoso grupo dos 18. Bravos!

★ **ESTÊVE** internada na Casa de Saúde Santa Lúcia, a senhora Lúcia Câmara, mulher do jornalista José Rodolfo Câmara, que submeteu-se a uma intervenção cirúrgica. Já em sua residência, tem recebido inúmeras visitas e está passando muito bem, devendo voltar às suas atividades sociais dentro de poucos dias.

★ A III Feira da Bondade em São Paulo foi um sucesso, tendo à frente os conhecidos — Chris Mota e Carlinhos Mascaro. Êxito financeiro e social.

★ **RECEBEMOS** a nova revista "Mundo Econômico" que em assuntos de sua especialidade está uma beleza. Comandam-na: José Yamashiro, Hidro Chaga, e J. G. Orsini. Esperamos merecer um recebimento contínuo, pois estão de parabéns.

★ **NOTÍCIAS** bandeirantes nos dizem que a coleção do figurinista Ronaldo Esper, da Feira do Couro, foi adquirida por grandes damas de SP. Ei-las: Marici Trussardi, Lúcia Melo Olga, Lúcia Vidigal, Cristina Rocha Diniz, Cosette Lico, Cita Malouf, Maria Helena Alcântara Machado e Gulda Morais Dantas.

GENTE JOVEM

AMINTA Duvivier, filha da saudosa Léa Duvivier, vai mesmo se dedicar ao teatro, sua maior aspiração. ★ Surgindo um brôto espetacular no jovem "society". Trata-se de Fernanda Cavalcanti, filha do produtor e sra. Flávio Cavalcanti. ★ **EIS** outro brôto que está surgindo — Silvia Carvalho, filha de Maurício Carvalho e enteada de Lucianita Fiala Carvalho. ★ **YARA** Estivallet Teixeira, filha do ex-governador de Goiás, Mauro Borges, vem passar uma temporada no Rio e talvez fique para estudar Belas Artes. ★ **TUDO** indica que até o final do ano, saia o casório da bonita capixaba Eliana de Aguiar Abaurre. Êle é industrial de Cachoeiro de Itapemirim. ★ **ELENA** Guifanti Turturiello, filha do ex-ministro conselheiro do Uruguai, no Rio, nos enviando um cartão postal de Roma e dizendo entre outras coisas que está com muitas saudades do Rio e de sua gente. ★ **WILMA** Caiado de Castro, dia à dia mais bonita, circulava ontem, no Iate. Fazia sucesso. ★ **OLGA** Maria Fróes da Cruz dando um mergulho defronte ao Country. Depois esticava na piscina do clube. ★ **FIRMÍSSIMO** o romance Lúcia Almeida Rabêlo e Sebastião Nogueira Filho. Fala-se no Caiçaras que haverá casamento até o final do ano. Vamos torcer. ★ **FAZENDO** sucesso na FOCO, como relações públicas, o conhecido Affonso Campuzano, um dos mais elegantes do Iate. Dizem que seu coração também anda balançando por uma morena. Quem será? ★ **MARIA** Cristina Ferrari, uma das mais bonitas amazonas da Hípica, nos revelou que seu coração está intato. No momento só pensa nos estudos e na sua carreira eqüestre. Ela como já dissemos, deverá ir pròximamente a Buenos Aires.

BRÔTO DO DIA

Angela Pimentel Duarte, descende de tradicional família brasileira. É do tipo romântico, tem um rostinho deslumbrante e gosta de literatura e artes. Angela, tem muitos planos para 68, incluindo uma viagem a Paris, a fim de especializar-se em Pintura e Escultura. Gosta também da linha moderna, na arte de vestir-se, de uma boa música e naturalmente de um bom livro. Adora um cineminha, um "Vernissage" e quem sabe uma companhia inteligente para as circuladas coutrinenses e iatianas.

turismo

Editor: JOSÉ CARLOS GOMES

NEVE E SOL NO ROTEIRO DE PORTILLO

Onde ir em agôsto, quando o hemisfério norte se acha submetido ao inclemente sol? Ao Chile, por exemplo. Todo esquiador que se preza sabe que Portillo, a 120 quilômetros de Santiago, no vale do Aconcágua, é um dos melhores lugares do mundo para a prática dêsse esporte. A 2.850 metros de altitude, nessa localidade andina alguns esquiadores adventícios abrem a bôca para poderem respirar, como peixes trazidos à praia.

Mas logo se aclimatam. Na opinião dos peritos europeus as pistas de Portillo são estupendas para provas de campeonato. A neve apresenta, em média, 45 centímetros de pó sôbre 2,54 metros de base sólida, desde junho até outubro, temporada do esqui, o que é uma combinação quase perfeita.

VISITAS

Calcula-se entre 12 e 14 mil o número de esquiadores e de espectadores que êste ano visitarão Portillo; provenientes dos quatro cantos do mundo. Depois de chegar a Santiago do Chile por avião ou navio, seguirão por rodovia até Los Andes, continuando em trem os 70 quilômetros finais até Portillo, onde se encontra um hotel de seis andares com 650 camas, oito chalés e um par de edifícios de Administração.

O isolamento é completo. Não existe povoação próxima. Ao se inaugurar Portillo em fins da década de 40, receou-se a falta de assistência médica. Entretanto, instalou-se uma pequena clínica, atendida por médicos com a indicada equipe de emergência.

Em que pese à solidão, é relativamente modesto o custo de moradia e alimentação em Portillo. Pagam-se 25 dólares de hospedagem e refeições o que não é muito para um esquiador. Havendo mais recursos, pode-se alugar um chalé.

ESQUI

A máxima atração atual de Portillo é o Campeonato Mundial de Esqui, a mais importante prova esportiva na especialidade depois das Olimpíadas de inverno. Êste torneio reunirá, de 5 a 14 de agôsto, célebres esquiadores de 21 países.

Entre os mais conhecidos encontram-se as irmãs francesas Marielle e Cristine Goitschel, o espanhol Juan Garriga, o austríaco Egon Zimmermann, e Eiras, Klempa e Cristina Schweitzer, da Argentina. Também a Bolívia, Brasil e Chile estarão representados no torneio.

Os chilenos não mediram esforços para darem boa acolhida a seus visitantes em Portillo. O hotel foi reconstruído novamente decorado e abastecido para várias semanas em caso de emergência, tanto em alimentos quanto em combustível. Os hóspedes terão à sua disposição uma piscina, coberta com água térmica, uma pista de patinação sôbre o gêlo e banhos turcos.

TURISTAS

Durante o campeonato, os turistas serão apenas espectadores, porque as pistas estarão reservadas aos competidores e pessoal auxiliar.

Tampouco poderão alojar-se no hotel, ocupado pelas delegações e jornalistas. Por rodovia, poderão chegar até Juncalillo, onde há parques de estacionamento para mil automóveis, e dali apreciar as competições. Nos dias em que se efetuar o campeonato os espectadores poderão deslocar-se, sem qualquer despesas, numa flotilha de veículos proporcionada pelo Exército chileno.

Poucos dias depois de encerrado o torneio, Portillo voltará a engalanar-se para outra festa internacional — o Carnaval de Esqui. A celebração anual estará presidida por uma rainha, havendo encontros de hóquei, patinação e esqui, assim como um concurso de escultura no gêlo. Várias equipes norte-americanas e canadenses já se comprometeram a presenciar as competições.

LAGOS

Um dos objetivos do carnaval é fomentar o turismo, não só em Portillo, mas em outros lugares que o Chile oferece aos esquiadores, como **La Parva e Farellones**, apenas à hora e meia, por rodovia, da capital chilena. Mais um funicular se prepara no cume de um vulcão ainda ativo. Villarrica, uns 600 quilômetros ao sul de Portillo. Ali haverá quatro pistas de 2.000 metros, com arrepiantes declives.

O esqui não é a única atração turística do Chile. Seus lagos, nas imediações de Puerto Monte, foram por muito tempo favoritos de pescadores e caçadores. Durante êste ano espera-se que pelo menos 125 mil turistas, sendo um têrço de norte-americanos, visitem o Chile para esquiar, caçar, pescar ou simplesmente passar o tempo.

Canchas de esqui em Portillo no Chile. No primeiro plano turistas brasileiros passando as férias na neve

"Tour prestige"

ARMANDO SANDER CRIARÁ CADEIA DE HOTÉIS

ARMANDO SANDER, o homem das grandes idéias, pode ser considerado o maior entusiasta do turismo que o Brasil tem. É diretor presidente da Realtur e a sua maior preocupação no momento é criar uma cadeias de hotéis, para isso estêve nos Estados Unidos recentemente e conseguiu um financiamento de 30 milhões de dólares. Desejo que êste plano seja executado o mais rápido possível. O Brasil precisa de hotéis.

—★—

OS SENHORES Alberto e Fernando Abreu, diretores da conhecida Agência Abreu, após a Semana Santa, em dia ainda a ser marcado, realizarão um "coq" para inaugurar as novas instalações da sua agência, que passará a funcionar na rua Santa Luzia.

—★—

NO RESTAURANTE do Clube Ginástico Português foram vistos almoçando na última têrça-feira, em mesas diferentes os senhores: Mayer Ambar, (gerente da Agência Bel-Air), Henri Drumond (da Air France), Marcelo, Corrêa, Marcus Malta (da Ibéria), Luiz Sevi, Joaquim (Quincas), Campos da Silva e o jornalista Nilo Dante, entre outros.

—★—

SE ALGUÉM está a fim de ser nomeado ou contratado pela Secretaria perca as esperanças, porque no momento o maior objetivo do secretário Levy Neves é liquidar todos os compromissos que não foram devidamente saudados pela administração anterior.

—★—

MUITO BONITO e movimentado estêve o "coq" realizado têrça-feira última na bonita loja da IBÉRIA para o lançamento da "Operação Estilo Rosa Real". O "coq" foi regado do bom vinho espanhol. Entre os presentes estavam — Hélio Kaltman (editor de turismo do Jornal do Brasil), Ana Maria Funke, Henrique Kerti, Domingos Brandão e Neyde Brandão, (da Revista de Viagens), e o relações pública da Ibéria, Marcus, Malta que recebeu todos os convivas com muita cortesia.

—★—

EXCELENTE sob todos os aspectos está o **Balaio**. Sacha Rubim pode ficar tranqüilo que a sua casa é mais preferida pelo turista que não gosta de "iê-iê-iê".

ACABO de saber e fico muito satisfeito que o nosso amigo o jovem deputado Nina Ribeiro ficará noivo muito breve da senhorita Laurinha Marcondes Ferraz filha do senhor e senhora Karló Marcondes Ferraz.

—★—

A GRANDE PEDIDA para logo mais para os turistas e foliões será o "Baile das Rainhas" no Clube Monte Líbano, que contará com a presença de tôdas as rainhas. Entre elas: Maria Carmem Ferreira de Sousa (Rainha dos Universitários), Marlene Puppy (Rainha do Carnaval) e Annik Malvil (Rainha do Baile do Canecão).

—★—

OUTRA GRANDE pedida para hoje também é o "Baile do Gato" a ser realizado com fôrça total no Clube Sírio e Libanês. Gatinhas lourinhas e de botinhas recepcionarão os foliões na entrada do baile.

—★—

CONFIRMANDO notícia publicada recentemente por esta coluna a International Telephone and Telegraf (ITT) acaba de anunciar a construção de um hotel ultra moderno com 600 apartamentos, de frente para a praia do Vidigal no Rio. Segundo declarações do senhor Harold G. Geneen, presidente e Chairmain da ITT, o nôvo e luxuoso hotel representará, quando terminado, um investimento de 12 milhões de dólares e será administrado pela subsidiária recém adquirida pela ITT, a Sheraton. Para dentro de 6 meses está programado o início da construção, com término previsto para fins de 1970. O próprio será feito por Henrique E. Mindlin e arquitetos associados no Rio.

—★—

NA PRÓXIMA segunda-feira, Celeste e Carlota Bravo oferecerão um "coq" no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha para inaugurar a sua exposição de pinturas.

—★—

POR FALAR em pintura a senhora Madeleine Archer e a direção da Air France marcaram para o próximo dia 26 dêste mês, a inauguração da exposição dos cartazes que Georges Mathieu realizou para a companhia francesa. Depois da exposição que será no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, os cartazes serão vendidos ao publico por iniciativa da livraria Nova Galeria, sendo que uma parte da renda será em benefício de uma instituição de caridade do Rio.

VERA PFISTERER, senhora de grande prestígio na sociedade foi escolhida pelo titular desta coluna para ser a coordenadora da "Excursão "Ten-Age", que será realizada em julho próximo na Europa.

****

O major-aviador Jeber Fleury anda eufórico com o excelente resultado financeiro obtido em 1967 pela VASP-Aerofotogrametria, emprêsa que êle é presidente.

****

O "Vivará", que está se tornando um dos bons restaurantes do Rio, tem recebido a visita de muitos turistas e de grandes figuras do nosso mundo social. Há poucos dias estêve por lá o ex-presidente Juscelino Kubitschek acompanhado de sua senhora. Estêve também a senhora Letícia Lacerda e sua filha, a senhora Maria Amélia Marcondes Ferraz, os senhores Antônio Carlos Araújo e Mauro Travassos, proprietário do "Biombo".

****

Quem quiser ir hoje ou amanhã para o Ramal de Mangaratiba de trem os preços são os seguintes:

PREÇOS

	1.ª classe NCr$	2.ª classe NCr$
Itaguaí	1,35	0,83
Coroa Grande	1,54	0,95
Itacurussá	1,73	1,06
Muriqui	1,92	1,06
Mangaratiba	2,07	1,31

DANDO O "BIZU"

Eis alguns jornalistas e agentes de viagens do Norte/Nordeste do País que seguiram recentemente para Lisboa a convite do Centro de Turismo de Portugal: Vanildo Bezerra Cavalcanti (Jornal do Comércio Recife,), Joaquim Marques dos Reis (Lusotur-Belém), Francisco Rocha (Transervice-Recife), Porfírio Gueiros (Tropical-Recife), Manuel Pereira dos Santos (Amazontur-Belém) etc. O grupo foi acompanhado pelo senhor Marcelo Muranhão, assistente da chefia de vendas da TAP. *** De muito boa qualidade o programa de televisão "Ilustre Desconhecido" dirigido por Renato Murce, na Tv-Excelsior, aos domingos. *** Viajou recentemente para Lisboa o senhor Hélio Arantes, um dos proprietários do restaurante "Bulldog". *** Sob a direção de Joaquim Meneses, logo mais terá "Baile de Aleluia" na buate Plaza *** No próximo dia 26 em Zurique serão submetidas em assembléia geral as contas da Swissair durante o ano de 1967. *** Ricardo Mattar asumiu a direção artística da cervejaria "Schnitt" que brevemente surgirá em Botafogo. *** Logo mais o "Bateau Mouche" realizará um jantar a bordo na base do carnaval. 35 cruzeiros novos é o preço do ingresso. *** No mais, desejo uma feliz Páscoa para todos. E até sexta.

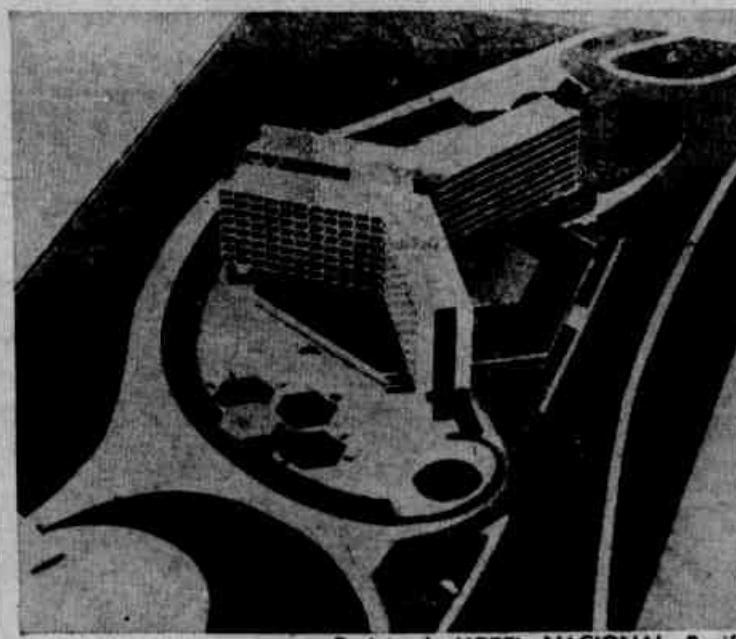
Durante uma recente reunião da Junta Diretora do Comitê do Sétimo Seminário Interamericano de Viagens, vemos os diretores, Armand Arel, da National Airlines, Carlo Guerardi, da Hotur, no Rio de Janeiro, o presidente do Comitê, Stafford Fletcher, do Windsor Park Hotel em Washington, e os senhores Carlos Pellerano e Carlos Castañares.

HORSA

NOVOS HOTÉIS PARA O TURISMO EM TODO PAÍS

Projeto do HOTEL NACIONAL – São Paulo

Projeto do HOTEL NACIONAL – Rio de Janeiro

Projeto do HOTEL NACIONAL – Salvador

Projeto do HOTEL NACIONAL – Recife

Hotel Excelsior — São Paulo — SP

Começamos pequeninos há mais de 1/4 de século. A nossa fé, o nosso amor e dedicação ao trabalho transformou-nos no que somos hoje: Hotéis Reunidos S/A — HORSA

A maior rêde de hotéis do Brasil

Hotel Jaraguá — São Paulo — SP

Hotel Excelsior Copacabana — Rio de Janeiro — GB

Para qualquer outro esclarecimento, procure nossos representantes, o corretor de sua confiança, ou dirija-se diretamente a HORSA — Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — S. Paulo.

Informações:

SÃO PAULO — COORDENAÇÃO GERAL

Tomanik — Tomanik Corretores de Valôres Ltda. — R. 3 de Dezembro, 61 — 1.º andar — Tels.: 32-1739, 32-5977, 33-3467 e 35-1970 — End. telegráfico "AVCESAR".

Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — Telefones: 35-4608, 35-6285, 80-6161, 34-9634, 80-2181 e 36-1738 — End. telegráfico HORSA.

Escritório Pires Germano — Corretagem de Câmbios e Títulos Ltda. — Rua Boa Vista, 254 — 10.º andar — Fone: 37-0541

INVESTAL — Corretora de Câmbio e Valôres Ltda. — Praça da República, 270 — 7.º andar. — Tels.: 36-6680.

SUDEC LTDA. — Expansão Econômica do Nordeste — Rua Barão de Itapetininga, 40 — 6.º andar, conj. 621 — Tels.: 37-3000, 33-9-4971 — Caixa Postal 6680.

GODOY S/A — Corretora de Valôres — Rua 3 de Dezembro, 61 — 1.º andar.

JOFIL — J. SCIOTTI & FILHO — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. — R. Xavier de Toledo, 161 — 7.º and. — Fone: 32-2604

GIANGRANDE — Sociedade Corretora Ltda. — R. São Bento, 470 — 16.º andar, conj. par — Tels.: 32-1888, 33-7448, 36-8522, 33-1660, 33-6420, 35-2765.

SCOTISA — Colocadora de Títulos S.A. — Corretora de Valôres — R. Barão de Itapetininga, 124 — 9.º andar — Tels.: 34-8522 e 37-3330.

DIDIER NETTO — Sociedade Corretora Didier Netto — R. Anchieta, 18 — 7.º and. — Conj. 713 — Tels: 32-1007, 35-0782, 32-4076 e 37-7856.

CAVFER — Administração de Vendas — Rua Boa Vista, 133 — 6.º andar — Tel: 32-1767.

ADACO — Advocacia e Auditoria e Contabilidade — R. Deputado Lacerda Franco, 17 — Fone: 81-2526.

STEC — Serviços Técnicos de Contabilidade e Organização — Av. Ipiranga, 344 — 23.º andar, Conj. 321 E — Tels.: 36-5704 e 37-7993.

RIO DE JANEIRO

Sociedade Corretora Cabral de Meneses Ltda. — Rua Miguel Couto, 35 — 6.º andar — Tels.: 52-8137 e 52-6539.

Célio Pelágio — Av. Rio Branco, 52 — 14.º and. — Tels.: 43-8927 e 23-2055.

Cresa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos — Rua do Carmo, 38 — 2.º andar — Tel.: 31-1830 — End. telegráfico "BANQUIERS".

Decred S.A. Financiamento, Investimento e Crédito — Travessa Ouvidor, 21-A — Telefone: 22-2198.

Cresval S.A. Distribuidora de Valôres — R. do Carmo, 38 — 2.º andar e mais 13 filiais nas capitais dos Estados.

Fator — Corretora de Títulos S.A. — Travessa Ouvidor, 21-A — Tel.: 22-2198.

Jacel — Jambock Comércio, Engenharia Ltda. Investimento e Planejamento — Av. Presidente Vargas, 583 — Grupo 1207-8 — Tels.: 23-5606 e 23-3148.

RECIFE

Corretora Mesquita Nettos Ltda. — Av. Marquês de Olinda, 200 — Conj. 403 — 4.º andar — End. telegráfico — WALCAN.

PÔRTO ALEGRE

Antônio Delapieve Corretora de Valôres e Câmbio Ltda. — R. José Montaury, 36 — End. telegráfico ANTODEL.

JOÃO PESSOA

Oswaldo Rocha

BELÉM

Rubem Martins — R. Campos Sales, 28 — End. telegráfico NEBUR

VITORIA

Flaminio Souto Maior — Av. Gerônimo Monteiro, 124.

FLORIANOPOLIS

Henrique Moritz Júnior — R. Saldanha Marinho, 2 — End. telegráfico VELOZ.

SALVADOR

Antônio Barros de Lima — Rua Argentina, 1.

ARACAJU

Manoel Felizardo Nascimento — Travessa Hélio Ribeiro, 78 — 1.º andar.

SANTOS

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua Itororó, 35 — 1.º andar — Fones: 283-15 e 277-44.

CAMPINAS

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua General Osorio, 971 — 1.º andar s-9 e 10 — Fone 284-15.

RIO PRETO

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua Alvares Cabral, 605 — 1.º and. s-5 e 6 — Fone: 59-92.

AGENTES CAPTADORES EM TODOS OS ESTADOS OU

HORSA — Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — Tels.: 35-4608, 35 6285, 80 6161, 34-9634 e 80-2181, 36-1738 — End. telegráfico HORSA S. Paulo.

O BRASIL ENTRA COM AUDÁCIA NA ERA DO TURISMO

Em brilhantes recepções realizadas nos Hotéis Nacional-Brasília, na Capital Federal; Excelsior Copacabana, no Rio de Janeiro, e Jaraguá, em São Paulo, o sr. José Tjurs, presidente de Hotéis Reunidos S.A., HORSA, teve a oportunidade de realçar o significativo acontecimento da aceitação pela Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) do projeto integrado apresentado pela sua conhecida firma para construção de 7 novos hotéis em várias cidades, de norte a sul do País.

O DECRETO 62.006

Por êste decreto os contribuintes do Impôsto de Renda podem descontar do valor do impôsto a ser recolhido, a favor da indústria do turismo, as seguintes percentagens: 8% para aplicação nas áreas centro-sul do País e 42% nas áreas do Nordeste e Norte, depositando no Banco do Brasil, em nome da EMBRATUR. Além dos recursos acima indicados, específicos dos empreendimentos turísticos, ainda existem as possibilidades de apoio financeiro e de isenções fiscais que nos planos federal e estaduais, e nos têrmos de suas legislações peculiares, são oferecidas às indústrias básicas do turismo e indústria de base, de acôrdo com o artigo 23 do Decreto-Lei n.º 55/66).

A HORSA

A HORSA foi fundada há 26 anos e possui hoje uma cadeia de hotéis de classe internacional, composta pelos seguintes estabelecimentos: em São Paulo, Hotel Jaraguá, Hotel Excelsior, Hotel Marabá e Excelsior-Apartamentos; no Rio de Janeiro, Hotel Excelsior Copacabana; em Brasília, Hotel Nacional de Brasília; em Belo Horizonte, Hotel Del Rey; em Belém, Hotel Excelsior Grão Pará.

Hoje a HORSA representa a maior cadeia de hotéis do Brasil, com mais de 1.500 apartamentos e com capacidade para hospedar 2.600 pessoas por dia.

EXPANSÃO DA CADEIA HORSA

A atuação da HORSA, construindo a maior cadeia de hotéis do Brasil, antes da existência dos incentivos fiscais, demonstra a capacidade financeira e técnica da emprêsa.

Esta experiência de 26 anos dará ao investidor a certeza de que os projetos aprovados serão executados em tempo mínimo e integralmente, tornando o seu investimento uma excelente aplicação de capital, que permitirá alta rentabilidade a curtíssimo prazo. Além da aplicação dos incentivos fiscais previstos pela lei em referência, a HORSA resolveu democratizar o seu capital, e, assim sendo, todo aquêle que desejar participar poderá tornar-se acionista de qualquer um, isoladamente, ou de todos os hotéis a serem construídos.

O PROJETO ACEITO PELA EMBRATUR

Pelo projeto aceito pela EMBRATUR, serão construídos os seguintes hotéis, todos de categoria internacional. Em Manaus, Hotel Nacional-Amazonas, com 200 apartamentos; em Recife, Hotel Nacional-Recife, com 365 apartamentos; em Salvador, Hotel Nacional-Bahia, com 365 apartamentos; no Rio de Janeiro, Hotel Nacional-Rio, com 800 apartamentos; em São Paulo, Hotel Nacional-São Paulo, com 500 apartamentos, na Foz do Iguaçu, Hotel Nacional-Iguaçu com 200 apartamentos; em Pôrto Alegre, Hotel Nacional-Bahia com 365 apartamentos; no mentos.

Todos os hotéis terão salões para convenções e recepções, piscinas, ar condicionado em todos os apartamentos, enfim todo o confôrto que o moderno conceito de atendimento turístico criou.

VALOR DO PROJETO

Êsse projeto da HORSA prevê a aplicação de cêrca de 200 milhões de cruzeiros novos.

O PROJETO E O FUTURO DO TURISMO NO BRASIL

O projeto da HORSA está de acordo com a previsão do desenvolvimento do turismo no Brasil. Sabe-se por exemplo, que em 1970 aviões supersônicos farão o percurso Rio—Nova York em poucas horas, transportando em cada viagem de 400 a 500 passageiros, cobrando tarifas mais baixas. A êstes fatos devemos acrescentar que as últimas recomendações do presidente Johnson, de que os norte-americanos devem, preferencialment, fazer turismo através das Américas, despertarão para o Brasil permanentemente interêsse turístico, devido às condições propícias oferecidas por nós.

BENEFICIOS SOCIAIS DO PROJETO

A HORSA atualmente emprega mais de 3.000 funcionários e com a expansão de sua cadeia de hotéis estará oferecendo novas oportunidades de trabalho, que poderão empregar cêrca de mais 5.000 pessoas.

INFORMAÇÕES E DETALHES

As pessoas jurídicas contribuintes do Impôsto de Renda, antes de resolver optar por qualquer empreendimento aprovado pela EMBRATUR, com depósito no Banco do Brasil, poderão obter tôdas as informações e detalhes sôbre como aplicar os seus 50 por cento do Impôsto de Renda nos projetos de Hotéis Reunidos SA "HORSA" assim como a carta de intenção de destinação de sua contribuição:

Nesse sentido, serão atendidas com o maior interêsse nos seguintes endereços:

Em São Paulo, av. Paulista, 2.073 — Conjunto Nacional — Telefones 34-9634, 80-6161, 35-6285, 80-2181 ou 36-1738, Caixa Postal 22.001: em Brasília: Hotel Nacional-Brasília, tel. 5-2333: no Rio de Janeiro: Hotel Excelsior-Copacabana, av. Atlântica, 1.800, tel. 57-1950: em Belo Horizonte: Hotel Del Rey, praça Afonso Arinos, 60, tel. 4-7664.

DECÁLOGO DE SEGURANÇA DO PROJETO HORSA

São Paulo, 21 de março de 1968.

O Decreto-Lei n.º 55/66, regulamentado pelos Decretos n.º 60.224 de 16 de fevereiro de 1967 e 62.006 de 29 de dezembro de 1967, criou incentivos fiscais para as emprêsas que desejarem investir no Turismo, em todo o território nacional.

O Decreto faculta a aplicação de até um total de 50% do Impôsto de Renda e Adicionais não restituíveis, devidos pelas pessoas jurídicas, podendo ser destinados até 8% para a região Centro-Sul e os restantes 42% para as áreas Norte e Nordeste em projetos de hotéis aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo.

Para gozar dos benefícios do decreto supra os senhores contribuintes deverão optar por TURISMO — EMBRATUR efetuando o recolhimento ao Banco do Brasil S/A.

Juntamos a esta uma carta de intenção que solicitamos de V.S. nos devolver devidamente preenchida e assinada, se estiver de acôrdo com a destinação de seu I.R. ao projeto HORSA, indicando qual o Estado de sua preferência. (Ver na última página.)

Hotéis Reunidos S/A "HORSA" — emprêsa composta das unidades a seguir, com 1.565 apartamentos em pleno funcionamento com bastante êxito:

Nacional Brasília — Brasília (o melhor da América do Sul).
Excelsior Copacabana — Rio de Janeiro.
Jaraguá — São Paulo.
Excelsior — São Paulo.
Marabá — São Paulo.
Del Rey — Belo Horizonte.
Excelsior Grão Pará — Belém do Pará.

Divulga seu projeto de integração Turístico-Hoteleira Nacional já aceito pela EMBRATUR, o qual compreende uma rêde de sete novos hotéis de categoria internacional, localizados nos mais estratégicos centros turísticos comerciais, como segue:

São Paulo — Obras iniciadas.
Rio de Janeiro — Projeto em fase final de detalhamento.
Salvador — Idem.
Recife — Idem.
Manaus — Idem.
Pôrto Alegre — Idem.
Foz do Iguaçu — Idem.

A emprêsa dirigida por V.Sa. pode se tornar acionista "de graça" dos projetos relacionados, através do aproveitamento dos 50% do Impôsto de Renda devidos. Sua participação poderá ser tanto em uma única unidade de sua preferência como, aproveitando as vantagens do Investimento Diversificado, em tôda a cadeia de novos hotéis em diferentes Estados.

Outra vantagem que se oferece aos acionistas, após o primeiro ano de pagamento total dos incentivos do I.R. e aplicados em qualquer dos nossos novos empreendimentos em qualquer Estado, é a possibilidade de permuta de suas diárias nos atuais hotéis da HORSA, com os c/t dos comprovantes, aproveitando desta maneira as suas viagens de negócios ou de férias.

Colocamo-nos, ademais, à inteira disposição de V.Sa. para informações mais detalhadas, e orientação adequada, para o preparo da documentação referente ao encaminhamento da destinação dos incentivos.

Há 26 anos, nossa emprêsa constava de um pequeno hotel arrendado, hoje é proprietária da mais categorizada rêde hoteleira do Brasil.

Turismo é bom negócio — o conceito é mundial.

Atenciosamente
HOTEIS REUNIDOS
S.A. HORSA
José Tjurs
Presidente

TURISMO É BOM NEGÓCIO

Por dez motivos principais o Projeto HORSA de construção de novos hotéis em pontos diferentes do Brasil oferece autêntico Decálogo de Segurança. Vejamos os diversos itens do mesmo:

I — A firma Hotéis Reunidos S.A. "HORSA", em seus 26 anos de existência, é a pioneira da moderna Hotelaria Nacional. Amor, entusiasmo e interêsse de sua administração e de seu pessoal para com todos os seus clientes colocaram-na entre as primeiras organizações do gênero no País e no Continente;

II — Como emprêsa que se dedica principalmente à Hotelaria, e quer, exclusivamente, construir mais e melhores hotéis, a HORSA foi a primeira a encaminhar e a receber aceitação do seu Projeto de Viabilidade pelo órgão oficial do Turismo Nacional, a EMBRATUR;

III — Aos investidores participantes, quer como acionistas voluntários, quer pela opção dos incentivos fiscais do Impôsto de Renda — 50% — Decreto-Lei 55/66 — EMBRATUR —, a HORSA compromete-se a dar um dividendo pelo menos de 6% (seis por cento) ao ano, a partir do funcionamento dos novos hotéis, havendo ainda a vantagem da segura valorização patrimonial;

IV — A HORSA terá tôda a responsabilidade pela direção e operação de todos os hotéis, o que significará dizer que correrá por sua conta a série enorme de riscos da manutenção dos estabelecimentos, como roubos e furtos e desaparecimento de materiais de uso ou de "souvenirs", de reposição de utensílios, como tapêtes, cortinas, roupas de cama e mesa, quebras, pinturas, conservação dos elevadores, tudo isso, repete-se, por conta da operadora dos hotéis, sem qualquer despesa para os investidores, que receberão, assim, LIVRE E LIQUIDAMENTE a sua participação;

V — Ainda para todos os acionistas participantes que assim o desejarem, Hotéis Reunidos S.A. HORSA oferece como mais um solene compromisso que assume, por ser demonstração de confiança em seus empreendimentos, adquirir cada ação investida "com a vantagem de 50% (cinquenta por cento) acima de seu valor nominal", após o terceiro ano de funcionamento dos referidos hotéis nos diversos Estados;

VI — Outra vantagem que se oferece aos acionistas, após o primeiro ano de pagamento total dos incentivos do I.R. e aplicados em qualquer dos nossos novos empreendimentos em qualquer Estado, é a possibilidade de permutar suas diárias nos atuais hotéis da HORSA, com os citados comprovantes, aproveitando, desta maneira, as suas viagens de negócios ou de férias;

VII — A sua aplicação no PROJETO HORSA representa ademais a maior garantia de constante valorização, com ou sem inflação, pois [illegible] hoteleiros de expressão turística nacional e internacional apresentam um [illegible] de engrandecimento, com elevação permanente de produção;

VIII — É fato notório que os hotéis de turismo são o principal veículo de novas riquezas para a sua cidade e para o seu País, fomentando ainda o valor de sua terra, de seu comércio, de sua lavoura, de sua indústria, além de cimentar a paz e a amizade entre os povos;

IX — Com os novos hotéis do PROJETO HORSA êles serão o meio mais adequado para receber milhares e milhares de turistas que viajarão pelas novas rodovias que estão sendo construídas pelo Govêrno, ou pelos verdadeiros transatlânticos aéreos que dentro em pouco sulcarão os céus;

X — Em conclusão, não há melhor emprêgo de capital do que investir em TURISMO, com as parcelas que o Govêrno vem de autorizar para descontar do seu Impôsto de Renda, em favor de uma indústria que não é estática, privativa, produzindo para grupos restritos, mas, antes, é um centro irradiador de desenvolvimento para tôda a coletividade, servindo ainda à cultura, à educação, à saúde e [illegible].

HOTEIS REUNIDOS S.A.
HORSA
José Tjurs
Presidente

Clubes

WALTER RIZZO

As primeiras do Miss Guanabara. São elas: Rosângela Boller (Paquetá Iate Clube) e Maria Emília Costa Leite (Telefônica AC). Representam a esperança de muita gente

Alexandre Pinaud, o grande realizador. Lançou e promoveu o Clube Federal do Rio de Janeiro e agora vai ser eleito presidente

☆ Clube Federal, orgulho de uma cidade. No finzinho da rua Timóteo da Costa, no Leblon, funciona uma agremiação que é a coqueluche do momento. ☆ Fluminense, um clube completo. Promove cursos para todos os associados. ☆ Baile do Universitário é a grande pedida para o próximo fim de semana. Vai acontecer no Tijuca Tênis Clube. Várzea Country Clube vai fazer baile de Aleluia na base de carnaval. Zito Righi e sua orquestra fornecerão a música para a grande animação..

CLUBE FEDERAL

ORGULHO DE UMA CIDADE

★ Não estamos sendo em nada exagerados afirmando que a bonita Casa do Telhado Azul é o orgulho de uma cidade. Pela sua localização privilegiadíssima, ali no Leblon, no finzinho da rua Timóteo da Costa, de onde se descortina maravilhosa vista de parte da Zona Sul, É um clube dotado de tudo aquilo que o bom gôsto exige em matéria de beleza e de confôrto. Uma intensa e variada programação social transforma o clube em ponto obrigatório para gostosa confraternização dos associados. Para os que não conhecem, aconselhamos uma esticada até o Clube Federal. Os dirigentes terão grande prazer em receber e mostrar aos que subirem a rua Timóteo da Costa alguma coisa diferente em matéria de clube.

★ Mas não é só: vale a pena lembrar que o Clube Federal, com pouco mais de dois anos de sua fundação, já tem pronta a sua escritura de quitação da sede do Leblon e totalmente pago o terreno na Barra da Tijuca, onde será construída a sede praiana. Tudo está valendo alguns bilhões de cruzeiros antigos. O trabalho inteligente de Alexandre Pinaud e José Bica de Camargo deu grande progresso ao clube e supervalorização aos títulos de sócio-proprietário.

★ Agora mesmo está sendo estudada a data para a festa de inauguração do bonito e arquitetônico parque aquático, obra de grande vulto que ensejará aos associados gostosas fugas ao calor. Tudo está prontinho e dentro de poucos dias será mais uma agradável realidade. Valeu a pena esperar, porque o conjunto de piscinas está mesmo uma coisa. Belíssimo.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478

Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar, fone: .. 22-0676.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

★ Diàriamente, às 7 e às 15 horas, está sendo realizado o Curso de Aprendizagem de Natação. Os interessados poderão fazer inscrição no Departamento Social.

★ A prática do ioga tornou-se um hábito sadio entre as elegantes da tradicional agremiação das Laranjeiras. A orientação é da professôra Lúcia Hargreaves. Também a professôra Jeane Rios está promovendo um Curso de Ginástica Rítmica. O departamento social é quem cuida de tudo e por isso mesmo está apto a fornecer todos os detalhes às interessadas.

★ Para os associados do sexo masculino está sendo realizado um Curso de Ginástica Contínua. As aulas são diárias e o início é sempre às 6.30 horas da manhã, na quadra coberta. Orientação do professor Júlio. Também as inscrições poderão ser feitas no Departamento Social.

★ Nas quintas-feiras e sábados os associados infantis e juvenis poderão aprender judô com o professor Fábio R. Maia. No departamento social os interessados poderão saber de todos os detalhes para que possam usufruir do benefícios daquele salutar esporte.

★ O vice-presidente de Finanças informa que a tesouraria funciona, diàriamente, das 8.30 às 19,30 horas. Aos sábados, das 8.30 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Nos domingos o funcionamento é das 9 às 12 horas. Sempre que houver reuniões sociais e jogos de futebol, estará um cobrador de plantão na sede do Fluminense.

Rua Álvaro Chaves, 41 — Fone: 25-7240

TIJUCA TÊNIS CLUBE

BAILE DO UNIVERSITÁRIO

★ Transferido do dia 16 de março, o tradicional Baile do Universitário vai acontecer no dia 20 de abril. Muito simpática a iniciativa da diretoria do Tijuca, que anualmente realiza aquela festa, cuja principal motivação é homenagear os jovens tijucanos que ingressaram nas Faculdades. Do grupo de homenageados fez parte o jovem Ricardo Augusto Meneses, da Pontifícia Universidade Católica.

★ O Grupo do Teatro Amador do Tijuca apresentará em junho a peça "Os Pequenos Burgueses", obra-prima de Maximo Gorki, cujo centenário será comemorado êste ano. O diretor de Cultura, Virgílio Simões, e o diretor de Teatro, Armando de Castro, estão trabalhando ativamente na montagem do espetáculo.

★ Uma notícia que temos certeza, muito agradará aos associados e amigos do Tijuca Tênis Clube. Até o dia 30 de abril estarão colocados os vidros da nova sede. O contrato foi assinado e prevê um investimento de cêrca de 30 milhões de cruzeiros.

★ Osni Fernandes, o dinâmico diretor de Tênis, está movimentando os tenistas com grandes atividades.

★ O Tijuca fêz ressurgir com tôda a fôrça a natação infantil, graças a um trabalho metódico de João de Carvalho, diretor de Natação, e do técnico Adail Magno Luís.

★ O presidente Eduardo Tavares Guimarães tem concentrado todos os seus esforços nas obras da nova sede. Deseja que o Baile das Debutantes dêste ano seja realizado nos salões daquela maravilha arquitetônica.

Rua Conde de Bonfim, 459 — Fone: 48-0600

SÍRIO E LIBANÊS

BAILE DO GATO

★ A bonita agremiação da rua Marquês de Olinda, que, inegàvelmente, melhores festividades realizou antes e durante o carnaval, volta à ordem do dia com o seu com[illegible]dissimo Baile do Gato, anunciado para a noite de [h]oje. O grande acontecimento será uma promoção conjunta da direção social do clube com o conhecido homem de televisão Artur Farias. O traje será esporte e as mesas poderão ser reservadas na secretaria do clube.

★ Sábado próximo, a partir das 22 horas, vai acontecer a tradicional Boate Aladim, grande sucesso de todos os sábados. Só será permitida a freqüência de maiores de 18 anos. Traje esporte. Também na noite de 27 de abril promoção igualzinha será realizada e sempre no mesmo horário.

★ Dia 21 (domingo), almôço de confraternização e no domingo dia 28, às 18 horas, no salão nobre, "Noite de Telepatia", com o professor Kelly.

★ O Departamento Infanto-Juvenil informa que nas noites dos domingos 14, 21 e 28, das 20 às 24 horas, haverá a Boate Aladim para os brotinhos maiores de 14 anos. Traje esporte.

★ Uma boa programação para a meninada está sendo organizada para o Domingo de Páscoa. A partir das 12 horas um mundo de alegria para a garotada. Gincana, almôço de Páscoa, espetáculo circense com os cômicos Fred e Carequinha. Será um dia inteirinho de grandes atrações e você não pode perder. Seus filhos vão adorar.

★ Já estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes.

Rua Marquês de Olinda, 38 — Fone: 46-2817

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

ZITO NA ALELUIA

★ Aleluia na base de carnaval. A exemplo de outras agremiações, também a diretoria do Várzea determinou que o baile de Aleluia, logo mais, a partir das 23 horas, seja na base do pula-pula. A música será da orquestra de Zito Righi, a mesma que funcionou nos bailes de Momo. Esporte ou fantasia foi o traje determinado.

★ Amanhã, domingo dia 14, às 13 horas, mais uma agradável reunião de associados, que sempre prestigiam o almôço musicado. Às 19h30m, "Noite da Música Jovem", programação muito do agrado da meninada.

★ "Noite de Seresta", com a participação de renomados seresteiros, é a programação que está sendo anunciada para a noite de sexta-feira, 19 de abril, a partir das 21 horas.

★ Sábado 20 de abril, baile com desfile das fantasias premiadas nos bailes oficiais do carnaval que passou. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Válter Amaral. Traje de passeio completo foi o determinado.

★ No domingo 21, às 13 horas, almôço musicado e, a partir das 19 horas, noite-dançante, abrilhantada pelo conjunto de Scarambone Júnior. Traje esporte.

Rua Tôrres de Oliveira, 436 — Fone: 29-2509

★ Muitas gatinhas irão ao Baile do Gato logo mais no Clube Sírio e Libanês.. ★ Evandro vai mostrar sua coleção de fantasias no baile de Aleluia do Santapaula Quitandinha Clube. ★ Rosângela Boller vai fazer sucesso no baile do Paquetá Iate Clube. ★ Mangueira e Carlinhos Pandeiro de Ouro no baile de Aleluia do Vasco da Gama. Tudo será carnaval. ★ Ministro Geraldo Starling é o nôvo presidente do Conselho Deliberativo do Clube Federal. ★ Clube Municipal inicia obras da nova sede social.

SANTAPAULA QUITANDINHA

ALELUIA GRANDE ATRAÇÃO

★ Muita gente vip vai subir a serra para se divertir no baile do Santapaula Quitandinha Clube. Resolveram, acertadamente, os dirigentes do clube reeditar o grande sucesso que foi o carnaval. O campeoníssimo Evandro de Castro Lima será a grande atração da noite. Mostrará sua maravilhosa coleção de fantasias. Muita coisa vai acontecer e temos certeza de que os que forem ao Quitandinha terão uma noite agradabilíssima.

★ Como sempre acontece nas tardes de todos os domingos, amanhã às 16 horas, mais um movimentado "*Show da Juventude*" será uma tarde bastante alegre, em que a música dos conjuntos The Jones — Teenagers — Os Jovens e Glória Hamilton agradará a meninada, que vai deixar cair na base do ritmo jovem.

★ Para sábado próximo, a partir das 22 horas, está sendo anunciado um jantar-dançante com música selecionada. Também para a noite de sábado 27 de abril idêntica programação foi elaborada.

★ Os dirigentes do Santapaula Quitandinha Clube determinaram que uma extensa e bem elaborada programação seja o grande atrativo para que os associados tenham em todos os fins de semana motivação [illegible] agradabilíssimas. No luxuoso e acolhedor ambiente do Santapaula realizam-se bailes de carnaval, festivais de cinema, concertos, desfiles de modas, cinema infantil, galeria de arte, "soirées"-dançantes, exposições, boates, teatro e um mundo de coisas boas, que fazem do clube ponto de reunião obrigatória de gente muito importante.

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/loja

Fones: 42 4719 e 32-1797

PAQUETÁ IATE CLUBE

ALELUIA COM MISS

★ Tudo é alegria na pitoresca agremiação. A diretoria está eufórica e confiante no sucesso da lindíssima Rosângela Bolles. Explico: êste ano o Miss Guanabara contará com a presença da candidata do Paquetá Iate Clube. Foi a primeira miss a se inscrever. Seu nome é Rosângela Bolles, loura, de olhos verdes e 1,70 de muita beleza. Muito importante: reside em Copacabana, mas está sempre em Paquetá, onde sua família tem residência de verão. É freqüentadora assídua do clube e a sua presença enfeita tôdas as festividades. Arlindo Silva, diretor-social, não esconde a sua alegria por saber que o PIC estará bem representado, e Rosângela tem tudo para ser a vitoriosa. Assim na noite de hoje haverá um baile para apresentação oficial de Rosângela. As danças vão começar às 23 atentem para êste detalhe — orquestra Tabajara de Severino Araújo. Temos certeza de que vai horas, na base do traje esporte, e a música — ser um acontecimento que marcará época na história do Paquetá.

★ Ainda na tarde de hoje o Conselho Deliberativo estará reunido para apreciar o plano de melhoramentos que será apresentado pelo presidente-administrativo. Tudo aprovado, o clube terá, logo em seguida, gerador próprio, remodelação em todo o sistema de iluminação e bebedouros elétricos. Por tudo isso, os homens que têm a difícil tarefa de orientar os diretores não poderão negar nada do pedido que lhes será formulado.

★ As festas juninas, que anualmente são grande sucesso no PIC, já estão sendo estudadas detalhadamente para que ultrapassem em brilhantismo as dos anos anteriores.

Praia Marechal Floriano, 173

Fone — Paquetá 224

VASCO DA GAMA

ALELUIA COM CARNAVAL

★ O vice-presidente social Valdemar Diniz determinou que o baile de Aleluia seja na base de Carnaval. A alegria vai tomar conta da sede náutica. Pelo invulgar interêsse que a promoção está despertando no quadro social está garantido o sucesso da noitada. Uma boa orquestra fornecerá a música para maior animação dos foliões. Um "show" com passistas da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira e a presença de Carlinhos, o Pandeiro de Ouro ensejarão a todos os que forem logo mais ao Vasco horas agradabilíssimas. O traje é óbvio será esporte ou fantasia.

★ Os associados ficarão temporàriamente sem a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Motivo: o presidente Reinaldo Matos determinou que sejam feitos melhoramentos que dotarão aquela bonita dependência vascaína de melhores condições de funcionamento. Tudo estará prontinho para o baile de aniversário que podemos adiantar em primeiríssima será com a orquestra de Ed Maciel que é inegàvelmente a melhor da atualidade.

★ Durante as obras tôdas as atividades sociais serão transferidas para o Ginásio de São Januário onde nas noites de todos os domingos estão sendo promovidas festas para a mocidade.

★ O nôvo mandatário vascaíno está dispensando atenção a todos os departamentos pois deseja êle que durante a sua administração todos gozem dos mesmos privilégios e desfrutem dos mesmos direitos.

Rua General Tasso Fragoso, 65 — Fone: 26-0185

R. Gen. Almério de Moura, 131 — Fone: 48-0901

CLUBE FEDERAL

ALELUIA EM RITMO DE CARNAVAL

★ Tão grande foi o sucesso dos bailes de carnaval na bonita Casa do Telhado Azul que a diretoria determinou que a Aleluia seja na base daquele ritmo contagiante. Desejam reeditar o sucesso do carnaval passado. A orquestra do maestro Almeidinha é quem vai fornecer a música para a grande animação. A reserva de mesas poderá ser feita na secretaria do clube.

★ O ministro Geraldo Starling é o nôvo presidente do Conselho Deliberativo do Clube Federal. Com a presença da grande maioria dos associados, realizaram-se domingo último as eleições para membros do Conselho. A Chapa Telhado Azul foi a grande vitoriosa e mereceu 98,8% dos votos dos que lá estiveram. Foi uma verdadeira demonstração de solidariedade aos homens que lançaram e promoveram o clube. Destacadas figuras da sociedade e da política tiveram seus nomes incluídos na chapa vencedora. Destacamos: dr. Romero Estelita, dr. Acácio Domingos Pereira, dr. Ademar Silvares, jornalista Sílvio Caldas Fayão, Carlos Pereira Nogueira. Para secretário foi eleito o jurista dr. Celso Paulo.

★ A eleição do presidente administrativo vai acontecer ainda êste mês. Sabemos que todos desejam ver o dinâmico Alexandre Pinaud na direção do clube. [illegible] será solução de continuidade. As obras serão terminadas e a excelente programação social terá seqüência. Sua eleição é certíssima.

Rua Francisco Serrador, 2, 7.º andar — Fone: 22-0676

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478

CLUBE MUNICIPAL

NOVA SEDE É A META

★ Gostamos do dinamismo e do entusiasmo do presidente Abelardo Sanches. Com pouco mais de um ano de administração vai tornando realidade tudo aquilo que prometeu durante a sua campanha eleitoral. O homem é mesmo trabalhador e deseja mesmo dar maior progresso ao clube. Ainda agora a antiga sede da rua Haddock Lôbo está sendo demolida para em seu lugar surgir um moderníssimo edifício de quatro andares. Todos estão satisfeitos com a administração Abelardo Sanches e por isso mesmo muitos estão colaborando para que tudo seja em pouco tempo uma agradável realidade.

★ Férias financiadas foi outra iniciativa que muito agradou os associados. Todos podem usufruir dêste benefício, bastando somente se dirigir à avenida Treze de Maio, 13 - 22.º andar, ou pelo telefone: 42-7530. Para maior comodidade dos interessados, também a USE está atendendo na avenida Rio Branco, 9, sala 205 ou pelos telefones: 23-5685 e 23-4615.

★ O Fundo Mútuo de Veículos é outra prestação de serviços que vem alcançando grande sucesso. Agora, qualquer associado do Clube Municipal poderá ter carro próprio, mediante o pagamento de módicas prestações mensais. Em um dia de cada mês realiza-se uma assembléia que determina através de sorteio os felizes ganhadores. Este mês aquela reunião vai acontecer amanhã. Com poucos meses de funcionamento o Fundo Mútuo de Veículos já beneficiou 56 prestamistas.

Av. Treze de Maio, 13-22.º and. — Fone: 42-7530

Rua Haddock Lôbo, 367 — Fone: 48-3603

MELHOR TRABALHO DO DERBY ESTÁ COM ESTAFEIRO: CHANCE

Confirmada, finalmente, a presença de Sabinus no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. O excelente corredor vem preparado do Haras, aparecendo como o mais provável ganhador, pois sempre pintou como um dos melhores elementos da geração, respeitando o excelente Caruru para quem perdeu em sua última apresentação. Sabinus, segundo apuramos está preparadíssimo, trabalhado na pista do Haras Boa Esperança, onde tem exercícios de primeira. Leva o refôrço de Muzette, que também vem na conta.

No entanto, terá em Estafeiro, Haé e no próprio Estissac três competidores de primeira, podendo vencer Estafeiro, portador do melhor trabalho de distância realizado na manhã de sábado passado, em raia pesada, adversa à boas marcas. Mesmo assim, Estafeiro revelando grandes qualidades, floreou a distância da prova em 170", saindo bem devagar para terminar com grande facilidade anotando 42"2/5 na última volta fechada (2.000 metros) 103" justos na derradeira milha, com 68" o derradeiro quilômetro e anotando 13" justos nos derradeiros, o que valorizou ainda mais o trabalho do craque. Foi o melhor arremate dos que trabalham a distância, merecendo assim franco destaque sôbre os demais. No apronto, realizado na manhã de quinta-feira, Estafeiro floreou o quilômetro em 67"2/5, a puro galope e mostrando condições de levar a melhor no Derby.

Haé e Estissac surgem a seguir com boas possibilidades, notadamente a potranca, que vem credenciada por recente vitória sôbre Bracamora, Expo. 67 e outros. Haé continua bem, tendo um trabalho de 175" na volta fechada, com final de 15" tempo marcado pelo Estissac que assinalou 171" na distância total. Tanto o potro como Haé terminaram em boas condições, evidenciando assim condições de vitória.

Como se vê, a carreira deverá ser decidida entre os quatro citados, como favoritismo pendendo para Sabinus, o melhor trabalho em poder de Estafeiro, que reaparece pronto para cumprir destacada atuação.

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Idílio volta com trabalho para vencer

Idílio, retornando após ligeira parada, tem preparo e trabalhos para dar um passeio na frente dos adversários. Possui ótimos exercícios, tendo, não faz muito, menos de 36" nos 1.200 correndo uma enormidade. Aprontou suavemente, mas impressionando muito bem. Vamos indicá-lo, certos de que Idílio deve confirmar os ótimos trabalhos que vem produzindo. Dupla com Hanói, francamente do tapête e bem colocado na distância, mas sem trabalhos fortes. Manduco é bom azar e Nicolé, vindo de vitória, pode figurar, pois é outro que vai melhorar na grama.

GEDA NA VEZ

Géda vem de boas corridas em raia contrária. Na grama é outra égua e deve mesmo largar e acabar, pois ostenta impecável forma, conforme mostrou no apronto de anteontem, quando desceu a reta em menos de 36", flanando na direção de J. Queiroz. A dupla pode ser com Tulinha, outra que vai bem na relva, ficando Gália como o melhor azar. Gália reaparece com trabalhos regulares, tendo na manhã de sábado passado pouco mais de 82" nos 1.200, sem fazer muita fôrça. Maroñas, com apronto de 38"3/5, sem dar tudo, tem chance, mas parece que estaria melhor na raia de areia.

PAREO DIFICIL

Carreira difícil e que deve mesmo oferecer interessante desfecho entre Fragonard, Olalá, Rangpur e ainda Cuore, êste francamente da raia de grama. Fragonard volta bem e com surpreendente trabalho de distância. Dizemos surpreendente porque há muito que Fragonard vem sendo preparado, mas sem convencer. Sábado, no entanto, surpreendeu com 104", ganhando bem de Indigo. Tempo de primeira e um dos melhores exercícios da semana. Fragonard aprontou na manhã de sexta-feira em 43" nos 700, terminando tocado, mas com boa ação. Rangpur é outro que reaparece. Vem na conta muito exercitado, tendo na semana passado 106" na milha, impressionando pela facilidade. Rangpur possui vários outros trabalhos e algumas partidas, tôdas, por sinal, ótimas. Não faz muito tempo marcamos uma partida de Rangpur em menos de 43" nos 700, correndo muito. Como se vê, tem chance de vencer. Olalá é outra forte concorrente. Vem de fracasso, o que não deve ser levado em conta, pois correu numa raia onde ela não é de nada. Tem um dos melhores aprontos da manhã de quinta-feira: 700 em 43"2/5, finalizando em 13"1/5. Chegou esplêndidamente, mostrando condições de vencer, desde, é lógico, que a corrida seja realizada na raia leve.

PAREO DURO

Outra carreira complicada, uma vez que várias concorrentes têm chance de vitória. A partida terá grande influência, devendo vencer aquela que conseguir pular na ponta. Vamos indicar Happy Night, que além de ser uma das fôrças do retrospecto, vai largar por dentro e dizem que rende muito na raia. Iuruá tem também boa dose de possibilidades, aparecendo a parelha Ierna-Ilaca como o melhor azar. Esperam boa corrida de Jouvence, uma potranca jeitosa, dotada de boa velocidade e que vai estrear com trabalho de pouco mais de 80" nos 1.200, agarrada com Gibeline.

GOIAS E A FORÇA

Goiás ganha ligeiro destaque nos 1.200 metros do páreo seguinte. Tem contra apenas o fato de estar por fora. Mesmo assim tem chance de primeira, aparecendo como o principal candidato à vitória. Tem ótimos trabalhos e magnífico apronto de 37"2/5 nos 600, num autêntico passeio. Os adversários são muitos dos quais destacamos Garbo, francamente do tapête, Bebeto, bem preparado e com ótimo floreio de 65" e linhas no quilômetro, a puro galope, Nosso Amigo, com ótimo apronto de 37"3/5, e ainda Ponteio, o ex-Palgamar, francamente da raia de grama, onde mete patas de verdade. No entanto, indicamos Goiás, dupla com Bebeto.

OUTRA LOTERIA

Outra loteria, onde Pitia, Bo'úna, Pussy Cat, Réplica, Holanda e a própria Esula contam com amplas possibilidades. Um páreo difícil, onde tudo pode acontecer. O retrospecto fala em favor de [illegible] sempre melhorando e com ótima partida de 38" a puro galope nos 600. Bo'úna correu bem na estréia e volta agora muito preparada. Pussy-Cat, também do tapête, vai bem na turma e na distância. Holanda, sempre esperada, pode agora no tapête confirmar as esperanças dos seus responsáveis. Réplica reaparece com bom trabalho de 88" muito fácil nos 1.300, e Esula tem o melhor apronto do páreo: 700 em 44"3/5, com final de primeira. Como se vê um páreo complicado, onde vamos escolher Esula, portadora de muito bom apronto.

VANDRIS E PERIGOSO

Vandris é o melhor nome do último páreo. É a indicação do retrospecto, possuindo ótima partida de 45" nos 700, galopando fácil em tôda reta de chegada. Bem na turma, distância e rendendo igual na pesada ou leve, tem chance de primeira, aparecendo como o melhor nome da carreira. É verdade que Bigurrilho, Birk e o próprio Catatau são fortes adversários, mas vamos ficar com Vandris, dupla com Catatau, vindo de vitória e no mesmo bom estado em que venceu.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

KHARTOUM — Em Cinerama esta produção da Unicéu dirigida por Basil Dearden. No elenco, Lawrence Olivier e a atração máxima, mas Charlton Heston e Richard Johnson aparecem. No Roxy. Horário 2.40 — 5 — 7.30 e 9.40. Proibido até 14 anos.

***PRIVILEGIO — É sem dúvida a grande atração da semana. Direção do inglês Peter Watkins. Jean Shrimpton e Paul Jones no elenco. No Roxy e Madrid (horário normal) no Santa Alice (3 — 7 — 9 horas). 18 anos.

DOIS HOMENS IGUAIS — Faroeste americano dirigido por Franklin Schaffner. Com Yul Brynner, Britt Ekland e Clive Revill. No Capitólio, Rian, Miramar e América. Horário normal, 14 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — Roberto Carlos é perseguido por espiões. No elenco além do "rei" estão José Lewgoy, Reginaldo Faria e Rose Passini. Direção de Roberto Farias. No Opera, Rio, Bruni Ipanema. Horário normal. Livre.

OS BEIJOS — Comédia em cinco episódios dirigidos por Bernard Michel, Charles Bitsch, Bertrand Tavernier, Claude Berri e François Hadamard. No elenco Marie France Boyer e Jean Pierre Moulin. No Paissandu e Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE — A comédia de amor em ação. Desta vez o negócio é em Florença. Direção de Steve Previn. Com Tony Kira e Annette Funicello. No Coral, Caruso Copacabana, Paris Palace, Britânia e Brun Piedade. Horário normal. Livre.

OS TRES INVENCIVEIS — Ursus e seus amigos sob a direção de Gianfranco Parolini. Com Alan Steel e Rosaldo Neri. No Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. 10 anos.

JÔGO DO MASSACRE — Filme francês dirigido por Alain Jessua. Com Jean Pierre Cassel, Claudine Auger e Michel Duchaussoy. Horário normal no Condor Copacabana. 18 anos.

UM MILHÃO DE DÓLARES POR SETE ASSASSINOS — Policial italiano dirigido por Umberto Lenzi. Com Roger Browne e Dina de Santis. No Riviera, Ricamar e Asteca. Horário normal. 18 anos.

***O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS — A obra de Pasolini volta ao cartaz. Com atôres não profissionais. No Art Palácio Madureira, Art Palácio Tijuca e Art Palácio Meyer. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. Livre.

***DE PUNHOS CERRADOS — Magnífico filme de Marco Bellocchio. Com Lou Castel, Paola Pitagora e Marino Masé. No Art Palácio Copacabana. Horário normal. 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — A batalha das Ardenas narrada em 10 mm. Direção de Ken Annakin. Com Henry Fonda, Robert Shaw e Pier Angeli. 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

*** PUNHOS DE CAMPEÃO — Excelente filme de Robert Wise. Com Robert Rian e Audrey Totter. No Alaska. 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. 10 anos.

SETE VEZES MULHER — Sete vêzes Shirley MacLaine dirigida por Vittorio de Sica. Com Peter Sellers, Vitório Gasmann e Michael Caine. No Palácio, Leblon e Carioca. Horário normal. 18 anos.

UMA NOVA CARA NO INFERNO — Policial dirigido por John Guillermin. Com George Peppard, Gayle Hunnicut e Coleen Grey. No Odeon. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

CASSINO ROYALE — Muito fraco. Direção de John Huston, Val Guest, Joe MacGrath e outros. Com Ursula Andress, Peter Sellers e David Niven. No Venezza. 2 — 4.30 — 7 — 9.30. 16 anos.

A NOITE DOS GENERAIS — Muito ruim. Direção de Anatole Litvak. Com Omar Shariff, Peter O'Toole e Joana Petet. No Copacabana e Tijuca. 1.45 — 4.20 — 6.55 e 9.30 horas. 14 anos.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Reapresentação. Direção de Jean Negulesco. Com Lana Turner, Richard Burton e Michael Rennie. No Império. Horário normal. 10 anos.

O TIGRE E A GATINHA — Comédia de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Ann Margret e Eleanor Parker. No Condor Largo do Machado. 1.30 — 3.40 — 5.50 e 8.10 horas. 18 anos.

LUTRING ACORDA E MATA — Italiano dirigido por Carlo Lizzani. Com Robert Hoffman e Lisa Gastoni. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathe Pax, Mauá e Paratodos. 1.10 — 3.25 — 5.45 — 8 e 10.20 horas. 18 anos.

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR — Inglês dirigido por Tony Richardson. Com Jeanne Moreau, Vanessa Redgrave e Ian Bannen. No Alvorada. Horário normal. 16 anos.

OS DEZ MANDAMENTOS — O tema bíblico visto por Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yvonne de Carlo e outros. No Scala, Kelly e Florida. Dias de semana: 4 — 8 — horas. Sáb. Dom. e feriados.: Meio-Dia — 4 e 8 horas. 10 anos.

OUTROS CINEMAS:

Centro

Festival — 077 Contra Flor de Lotus. 18 anos.

Floriano — Um Escravo das Arábias. Em Roma e Oriente Contra Ocidente. 14 anos.

Hora — Sessões Passatempo. Livre.

Império — As Chuvas de Ranchipur. 10 anos.

Marrocos — A Vida de Cristo. Livre.

Rio Branco — A Vida de Cristo. Livre.

Zona Sul

Botafogo — O Fofoqueiro. Livre.

Bruni Botafogo — A Vida de Cristo. Livre.

Guanabara — Os perigos de Paulina e Dois Contra o Oeste. Livre.

Pirajá — Os Gigantes em Luta e os Perigos. Os Perigos de Paulina. Livre.

Politeama — O Fofoqueiro. Livre.

Royal — Meu Nome é Pecos. 18 anos.

Zona Norte

Alfa — Os Dez Mandamentos. Livre.

Britânia — Quando A Primavera Floresce. Livre.

Bruni Meyer — Os Dez Mandamentos. Livre.

Bruni Piedade — Quando a Primavera Floresce. Livre.

Cachamby — O Fofoqueiro. Livre.

[illegible] — O Homem Nu. 18 anos.

Central — O Homem Nu. 18 anos.

Eden — O Mensageiro Trapalhão. 18 anos.

Glória — Bonecas que Matam e O Bandido Negro. 18 anos.

Irajá — Os Dois Filhos de Ringo e Gangster de Casaca. 14 anos.

Leopoldina — O Homem Nu. 18 anos.

Madureira — Positivamente Millie. 10 anos.

Môça Bonita — A Bíblia. 10 anos.

Paz — A Noite dos Generais. 18 anos.

Tibiriçá — Gigantes em Luta e O Vale do Mistério. 14 anos.

Vaz Lôbo — O Homem Nu. 18 anos.

Vila Isabel — A Um Passo da Eternidade. 18 anos.

Tijuca

Carioca — Sete Vêzes Mulher. 18 anos.

Metro Tijuca — Lutring Acorda e Mata. 18 anos.

Olinda — Os Três Invencíveis. 10 anos.

Rio — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura. Livre.

Torcedor também vai ter o seu presente de Páscoa: Vasco x Fluminense logo mais e Flamengo x Botafogo amanhã, ambos no Maracanã, que irá explodir com duas massas ávidas de bom futebol. Vasco defenderá liderança absoluta e invicta contra o "ferido" Fluminense e mesmo perdendo continua líder, mas aí com um companheiro, o Botafogo, se êste vencer o Fla. E o Fla que não quer perder?

CAMPEONATO PEGA FOGO COM DOIS JOGOS SENSACIONAIS SACUDINDO MARACA

Vasco segue com "fôrça" de favorito

VASCO é o favorito do clássico desta noite (21,30 horas) no Maracanã, frente ao Fluminense. Se a retrospectiva valesse em futebol, o Vasco já se poderia considerar vencedor. Time por time é o melhor: sete jogos, sete vitórias. Enquanto o Fluminense tem três vitórias, dois empates e duas derrotas; pela tradição do clássico não se pode antever senão apenas ligeiro favoritismo dos vascainos, isto porque o Fluminense, mesmo inferiorizado tècnicamente, irá procurar na combatividade, entusiasmo e vontade de vencer a sua fôrça para suplantar-se até chegar à vitória. Essa tarefa é difícil, mas não é impossível, por isso o líder absoluto deve precaver-se ao máximo para não perder a embalada. Se o Vasco vai completo, com todos os setores em perfeito funcionamento, o Fluminense recorreu ao setor de aspirantes para formar a sua ofensiva, com Salvador e Reinaldo, e o técnico Telê muito espera dêles. Paulinho, técnico do líder, fica tranqüilo, até certo ponto. José Gomes Sobrinho e José Ferreira de Sousa são os bandeirinhas escalados, podendo a arbitragem recair em Armando Marques.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Silveira, Assis e Bauer; Denílson e Serginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes.

AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO é o jôgo de abertura da oitava rodada esta tarde no Estádio de São Januário, com início às 15.30 horas. Os rubros têm tudo para levar de vencida o quadro alvo, não só porque êste não tirou ponto de ninguém e está com time ruim, como também pelos valôres superiores que possui. Mas futebol não tem lógica e o América poderá amargar outra surprêsa, perdendo ponto precioso. Álvaro Siqueira e José Silveira são os bandeirinhas já escalados e os quadros jogarão assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Badeco; Bataglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto; SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Mansur e Lopes; Dida, Alexandre, Carlinhos e Buru.

MADUREIRA X BONSUCESSO é a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30 horas. Nem se pode negar que o Madureira é o favorito absoluto e defenderá a segunda colocação do grupo B. Vem se constituindo no "fantasma" do campeonato e já arrancou dois pontos do Flamengo, um do Fluminense e um do América. Está invicto desde a vitória sôbre o rubro-negro, isto na terceira rodada, portanto, há cinco rodadas que não perde. Seu esquema de jôgo traçado por Esquerdinha vem funcionando perfeitamente, defende-se com nove e procura os gols nas escapadas. O Bonsucesso, que começou bem, vem caindo de produção depois da venda de Ivo e Enos ao futebol Mexicano, mas poderá surpreender e obter o que os grandes não conseguiram. Nas bandeirinhas funcionarão Idovan Silva e José Alves Silva e os times são êstes: MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmílson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Jurandir, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata, e Valdir.

Mengo sabe que não poderá perder

BOTAFOGO e Flamengo jogam amanhã uma importante partida no campeonato, em que ninguém pensa em perder, para não ficar distanciado do líder absoluto, o Vasco. Isto na suposição dêle manter a sua privilegiada posição, vencendo esta noite o Fluminense. O Botafogo está com dois pontos atrás do Vasco e um à frente do Flamengo, sendo, portanto, a posição do rubro-negro mais difícil dos três candidatos ao título. Não há favoritos na partida de amanhã à tarde no Maracanã, com início às 17 horas. Se o Botafogo vai jogar completo, apenas com a ausência de Carlos Roberto no meio-campo, mas perfeitamente substituído por Afonsinho, um autêntico titular, o Flamengo também entrará com o que de melhor possui, porém com um time ainda não muito ajustado em suas linhas. Mas clássico é clássico, e quase nunca se pode apontar um favorito. O Botafogo faz da defesa o seu melhor sistema de jôgo e parte em contra-ataques, enquanto o Flamengo, ainda sem muito entrosamento, joga de maneira completamente oposta, todo pra frente. Amílcar Ferreira e Antenor Martins são os bandeirinhas designados, podendo Armando Marques dobrar e apitar também êsse jôgo.

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Paulo César.

FLAMENGO — Ubirajara; Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Reyes e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Néviton.

BANGU X PORTUGUÊSA fazem uma partida interessante amanhã à tarde, no estádio da Ilha do Governador, com início às 15,30 horas. Na verdade, o Bangu é o favorito, tem maior categoria, jogadores tècnicamente superiores, mas a Portuguêsa, quando joga em casa, procura superar-se, e pode criar problemas para o Bangu. Êste não vem bem no campeonato e a rigor o seu melhor resultado foi a vitória de domingo contra o Fluminense, por 2 x 0, no Maracanã. Isto criou ânimo nôvo entre os jogadores e a Lusa pode pagar pelo que não fêz e levar uma goleada. Essa hipótese é viável, de vez que a Portuguêsa até agora não venceu ninguém e o seu melhor resultado foi o empate de 0 x 0 com o Campo Grande. Geraldino César e Rubens de Souza Carvalho são os bandeirinhas já designados e os times formarão assim: BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Prado, Dé e Aladim; PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Taquinho, Beto e Zeca; Chiquinho e Iti; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho.

OLARIA X CAMPO GRANDE fazem a preliminar da tarde de amanhã no Maracanã, às 15 horas, na mais fraca partida da oitava rodada. Os dois lutarão por uma vitória para ainda manter acesas as suas esperanças de participar do turno final. O Olaria tem ligeiro favoritismo. Louralber Monteiro e Neivaldo dos Santos são os bandeirinhas designados e os times jogam assim: OLARIA — Franz; Mura, Osmani, Altivo e Alfinête; Válter e Mafra; Joãozinho, Nodir, Antunes e Neivaldo; CAMPO GRANDE — Helinho; Paulo, Biluca, Ganeci e Vicente; Alves e Adílson; Clair, Dario, Hércules e Augusto.

BOTAFOGO entrará com a fôrça máxima contra o Flamengo. E os jogadores, embora procurem ocultar, levam fé na escrita de que o Mengo é um freguesão. Durante a semana, o técnico Zagalo, sendo entrevistado por uma emissora de rádio, dizia que não teme "onças" e "tigres", pois o Botafogo foi campeão no ano anterior sem os dois. Isto vem mostrar um estado de espírito, o firme propósito dos vencedores.

Carlos Roberto, que durante a semana fêz tratamento de forno, estando entregue aos cuidados do dr. Lídio Toledo, foi ao técnico e pediu para jogar. Vencer o Mengo é uma fôrça e, por ser um bicho bem gordo, tem sido desejado por todo o elenco.

Outro exemplo de dedicação foi dado pelo goleiro Manga, que, vindo de uma "margarida", das que jogam o cidadão na cama, se dedicou com todo o afinco para responder presente na hora do apito, quando as equipes estiverem arrumadas para iniciar o jôgo. A concentração será iniciada, hoje, no Hotel Argentina. A preocupação é uma só: a liderança invicta, que o clube ostenta.

no lance

MAIS uma vez, se verá no Maracanã a exibição de equipes dos já "famosos craques", "dentes de leite". Desta vez, com o "violento" protesto dos concessionários, serão duas as exibições. Ambas nos intervalos dos jogos. Na primeira, a equipe do Olaria, e na segunda, a já famosa equipe do Flamengo.

Sôbre êsses encontros, o Juizado de Menores já se pronunciou oficialmente, enaltecendo e estimulando. No mesmo ofício o Juizado pede aos clubes e à ADEG que consigam aparelhar as gerais de forma que menores — do povo de menor poder aquisitivo — possam também freqüentar o estádio nessa localidade.

Já dissemos daqui, e parece que não levaram muito a sério: o Juizado de Menores está por dentro do esporte, acompanha tudo, sabe de tudo e é capaz de dialogar sôbre o que é bom e ruim para o menor.

Esta citação vem a propósito de uma notícia sôbre competições de boxe entre menores de 16 anos numa das estações de televisão do Rio.

Temos certeza absoluta de que o Juizado de Menores não irá permitir. Não estamos nos referindo ao aspecto médico da questão, a êste só os especialistas podem falar. São todos os demais. O aspecto negativo é farto. Nós estamos ao inteiro dispor para alertar e provar a inadmissibilidade de competição de boxe entre menores de 16 anos.

Voltamos a afirmar daqui mais uma vez: o Juizado de Menores acompanha a atividade do menor no esporte, seja competindo ou seja assistindo sòmente. Está atento e não passa nada.

• • •

Deverá fazer parte da delegação olímpica brasileira a equipe masculina do revesamento 4 x 100 metros, quatro nados. A nossa equipe tem condições de ir à final e um bom resultado depende exclusivamente de São Paulo em facilitar e aparelhar a piscina de água quente para Diniz Aranha poder treinar adequadamente. Daqui o apêlo aos paulistas para darem condições necessárias a êsse rapaz, que precisa estar bem tècnicamente para, com sua raça, superar o máximo que se espera dêle, como aconteceu no sul-americano de natação, na piscina do Fluminense.

• • •

Arthur Kramer, medalha de ouro — na espada — em Winnipeg, já com passagem garantida: "Estarei estalando, fisicamente, no México; o problema é saber e conhecer os novos golpes, coisa que só é possível em competições em centros adiantados." E explicando: "No Japão, eu levava desvantagem para meu adversário, e quando da troca de lado um juiz me disse: "Jogue de contra-ataque". Resultado: ganhei os assaltos; depois, quando joguei contra o adversário do meu "técnico", êle me ganhou."

SILVA acredita que o Flamengo possa obter uma vitória maiúscula sôbre o Botafogo, porque êle, particularmente, sempre deu sorte contra o alvi-negro. O atacante treinou muito durante a semana e aproveita o sábado de aleluia para desintoxicar os músculos com uma pelada recreativa.

Visando a distrair os jogadores às vésperas de um jôgo tão importante, Válter Miráglia vai levá-los hoje à tarde ao Maracanãzinho, para uma sessão "matinée" de circo. Trata-se do Festival Mundial do Circo. Todos passaram a Sexta-Feira Santa com seus familiares e voltaram à concentração de São Conrado à noite.

Durante a semana, Válter Miráglia orientou alguns treinos táticos, objetivando ao melhor aproveitamento dos pontas. Acha que César e Silva centralizam quase tôdas as jogadas, quando o mais certo seria abrir os pontas. Orientou César e Silva a se deslocarem mais para os flancos, ao invés de tentarem sempre as penetrações pelo funil. A inclusão de Reyes possibilitou também uma triangulação mais objetiva.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX N.º 5.544 — Rio de Janeiro (GB)
Sábado e Domingo, 13-14 de abril de 1968

O Govêrno fêz ontem promessa de liberdade para as manifestações do 1.º de Maio, afirmando, por intermédio do ministro da Justiça, que não pretende permitir a repressão no Dia do Trabalho. O ministro Gama e Silva reconheceu, em relação aos estudantes, que suas reivindicações "são justas algumas e condenáveis outras". "Na Semana Santa, época de meditação, o Govêrno espera conseguir chegar à paz com os estudantes, pois êles representam o futuro da Nação". Quanto à presença de Carlos Lacerda na vida política, afirmou: "Êle é um cidadão livre como outro qualquer, tendo o direito de falar à vontade, enquanto se mantiver dentro da lei". Advertiu no entanto que o Govêrno não vai tolerar qualquer atividade política dos cassados. Acrescentou estar seguro relativamente ao fato de o MDB recorrer à Justiça, para derrubar o ato que fechou a Frente Ampla. Anunciou a reforma do estatuto dos estrangeiros.

GOVÊRNO PROMETE O 1.º DE MAIO LIVRE

Dezessete sindicatos de São Paulo estiveram reunidos ontem na entidade dos gráficos, programando as manifestações do Dia do Trabalho. Entre os convites que haviam dirigido às autoridades, um já foi atendido: o "governador" Abreu Sodré confirmou sua presença, autorizando também a realização. Os líderes sindicais paulistas esperam reunir 40 mil trabalhadores, só na Praça da Sé. O presidente dos metalúrgicos anunciou que o Sindicato divulgará documento expressando "a posição de luta da classe". Nos meios sindicais paulistas a atitude do "governador" Abreu Sodré teve boa repercussão. Há expectativa quanto às posições a serem adotadas pelo Govêrno Federal, não só em São Paulo como também em outras capitais. — (Leia na terceira página)

O ponto culminante das cerimônias litúrgicas da Semana Santa, ontem, foi a procissão do Senhor Morto, que deixou a Catedral Metropolitana e terminou no Largo de São Francisco, onde o padre José Quadra fêz o sermão de encerramento. Autoridades estaduais, eclesiásticas e milhares de fiéis acompanharam a procissão. As cerimônias litúrgicas se encerrarão hoje à noite, quando nos átrios das igrejas católicas serão acesas fogueiras que indicarão o início das cerimônias da Bênção do Fogo Nôvo, do Círio Pascal, Canto do "Exsultet", Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição do Senhor. Dom Jaime Câmara oficiará as cerimônias de hoje, que se iniciarão às 22h30m, na Catedral Metropolitana, na Praça 15. — (Na segunda página)

DEPUTADO PEDE CONTAS À MESA

O deputado Mauro Werneck, 2.º-secretário da Assembléia Legislativa, ingressará na próxima semana com um pedido de prestação de contas à Mesa. Quer apurar denúncias sôbre gastos de grandes somas, ilicitamente, como a aquisição de 14 (ou 16) automóveis, sem qualquer edital de concorrência, e o almôço oferecido a uma delegação parlamentar da Alemanha, que custou 75 cruzeiros novos por cabeça. Funcionário do gabinete da Presidência procurou os jornalistas credenciados para afirmar que não adiantava "fazer onda", porque com a Comissão de Compras "ninguém pode". — (Terceira página)

Guarda branca sitia gueto negro: Kansas

Duzentos e cinqüenta policiais e 400 guardas nacionais sitiam tôdas as ruas do gueto negro de Kansas City, onde os incidentes raciais conseqüentes do assassinato do pastor Luther King já causaram seis mortes e 67 feridos. A iluminação pública local foi apagada, persistindo a imposição do toque de recolher, dado às 19 horas. Mas franco-atiradores continuam a agir no bairro, pràticamente transformado em ruínas.

(Página 5)

Luther King

VIETS VÃO A VARSÓVIA PELA PAZ

Varsóvia é a segunda cidade apontada pelo Vietnã do Norte para sede das negociações de paz. A nova sugestão foi divulgada ontem pela rádio de Hanói, mas tudo indica o presidente Lyndon Johnson não vai aceitar. Mantém-se firme quanto à disposição de sòmente negociar a paz no Sudeste Asiático em capital onde os Estados Unidos mantenham representação diplomática. Até esta madrugada, a Casa Branca não havia respondido. — (Página 5)

CIDADE REVERENCIOU JESUS CRISTO NO DIA DE SUA PAIXÃO

Várias procissões do Senhor Morto foram realizadas, ontem, na Guanabara, destacando-se a oficial promovida pela Cúria Metropolitana, que saiu da Praça XV, seguindo pela rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, e ruas Buenos Aires e Andradas, terminando no Largo de São Francisco, onde o padre José Quadra fêz o sermão de encerramento.

Os pontos altos das funções litúrgicas, foram o Canto Solene da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João; as Orações Solenes por tôda a Igreja e por todos os povos, e a Exaltação da Cruz, que, descoberta encimou o altar-mor.

As funções litúrgicas compreenderam, prostração dos ministros sacros, leituras do profeta Oséas, e do livro Êxodo, Canto Solene da Paixão, orações Solenes pela Igreja, pelo clero, pelo povo santo de Deus, pelos governantes pela conversão dos hereges cismáticos, judeus e pagãos, adoração da Cruz e comunhão dos ministros sacros e dos fiéis.

Além das cerimônias prescritas pela liturgia, cada paróquia promoveu outras funções sacras, chamadas paralitúrgicas, como a Via Sacra, Visitação ao Senhor e Procissão do Senohr Morto.

A maioria das paróquias do Rio não fizeram procissão do Senhor Morto devido as dificuldades do trânsito, e porque muitos padres evitaram manifestações supersticiosas do povo. Em face disso, substituíram a procissão por outras funções paralitúrgicas de caráter bíblico e formativo.

A procissão do Senhor Morto da Igreja de São Sebastião saiu às 18 horas, percorrendo as principais ruas da Paróquia, enquanto a procissão da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes saiu às 21 horas, percorrendo à avenida 28 de Setembro, a ruas Souza Franco, Tôrres Homem, Duque de Caxias e avenida 28 de Setembro de nôvo, até a Matriz.

As luzes da fogueira acesa no atrio de tôdas as Igrejas católicas, na noite de hoje, indicarão o início das cerimônias litúrgicas da Bênção do Fogo Nôvo do Círio Pascal, Canto do Exsultet, Renovação das Promessas do Batismo e a Solene Missa da Ressurreição do Senhor. As cerimônias, na Cúria, serão oficiadas por dom Jaime de Barros Câmara e se iniciarão às 22,30 horas.

ÊXODO

Segundo o Serviço de Estatística da Fundação dos Terminais Rodoviários, cêrca de 300 mil pessoas deixaram o Rio de Janeiro, viajando para o Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais, sendo as estâncias hidrominerais as mais procuradas pelos cariocas.

No aeroporto Santos Dumont, a procura de passagens era maior na ponte aérea Rio—São Paulo e Rio—Belo Horizonte, tendo havido também, aumento de passageiros para a Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Chegaram ao Rio, para passar a Semana Santa cêrca de 30 mil pessoas, de vários Estados.

BARNARD CHEGA PELA MANHÃ E À TARDE FALA À IMPRENSA

O professor Christian Barnard, deverá chegar amanhã, às 6,30 horas, pelo jato da Aerolineas Argentinas, vôo ARI 31, ao Rio de Janeiro. Deverá ter a manhã livre, almôço íntimo, às 18,30 horas concederá entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Glória, e, às 21 horas, participará de um banquete em sua homenagem na residência da família do professor Gama e Silva.

Depois de amanhã, o cientista sul-africano comparecerá à sessão solene das Congregações das Faculdades Reunidas, onde receberá o título de "Doutor Honoris Causa", seguindo-se a conferência do homenageado e mais tarde almoçará com o governador do Estado, após o que será recebido em audiência especial pelo ministro da Saúde, e receberá o título de "Cidadão Carioca" na Assembléia Legislativa.

Têrça-feira, o cientista responsável pelo transplante cardíaco que ainda mantém vivo, na África do Sul, o dentista Phillip Blaiberg, visitará o Instituto Estadual de Cardiologia "Aloysio de Castro", às 9 horas, e visitará o antigo hospital da Lagoa, Academia Brasileira de Ciências, seguindo-se um jantar a rigor na Sociedade Hípica Brasileira.

No dia 17, o cientista Barnard comparecerá, às 10 horas, à sessão conjunta do Colégio Brasileiro de Cirurgia com a Escola Médica do Rio de Janeiro, na sede da Universidade, com a participação de vários cientistas brasileiros.

As 13 horas daquele dia, Barnard será homenageado com um almôço pelo presidente do IPASE e diretor do Hospital dos Servidores do Estado, sendo saudado pelo ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, e pelo sr. [illegible] chini Melo. As 19 horas, haverá coquetel oferecido pela direção do Hotel Glória e pela Legação da África do Sul ao professor Barnard e ao Corpo Diplomático. Na ocasião, será entregue ao visitante uma placa comemorativa de sua visita ao Brasil, pela Sociedade Universitária Gama Filho. As 20,30 horas, jantar íntimo e às 24 horas, partida do aeroporto internacional do Galeão.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8123

Diretor-Responsável: durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES

GUIMARAES PADILHA

ANO XIX — N.º 5.594 — Sáb. e Dom., 13-14-4-68

Judeus comemoram o Êxodo

Ontem os judeus iniciaram, à noite, o tradicional "Péssach", a festa da libertação, comemorando o Êxodo, ocorrido há 3.500 anos, quando Israel se livrou do cativeiro do Egito.

Dia "Pan-Americano de 1968"

Sua comemoração a 16 de abril próximo

Prosseguindo uma tradição que data de vários anos, a Organização dos Estados Americanos e o Touring Club do Brasil farão celebrar, mais uma vez, no próximo dia 16, 3.ª-feira, o Dia "Pan-Americano". A Solenidade principal realizar-se-á às 9 horas da manhã, num palanque armado na Praça Mauá, em frente à sede do Touring Club do Brasil com a presença dos Srs. Ministro Magalhães Pinto, Titular das Relações Exteriores; Governador Negrão de Lima, membros do Corpo Diplomático Nacional, Estrangeiro; Oficiais-Generais das Fôrças Armadas, Representantes de Altas Autoridades Civis e Militares, representantes da Imprensa falada, escrita e televisionada, e outras pessoas gratas. O orador oficial será o Ilustre Professor Artur César Ferreira Reis. As bandeiras das Nações Americanas serão hasteadas por 1 alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro com a presença de professôres e alunos das escolas públicas do Estado. Após a solenidade da Praça Mauá, a Diretoria do Touring Club do Brasil oferecerá uma recepção e um cock-tail em sua sede, em honra das autoridades presentes.

DEPUTADO MOSTRA QUE QUEM AGITA É A POLÍCIA

Advertindo de que os estudantes poderão realizar novas manifestações públicas, caso não seja atendida sua reivindicação sôbre os melhoramentos do restaurante do Calabouço, o líder do Grupo Renovador do MDB, deputado Kurtz, afirmou que "é chegada a hora das autoridades procurarem um diálogo franco com a juventude brasileira, para que seja evitada a repetição dos lamentáveis acontecimentos de alguns dias atrás".

O parlamentar renovador acrescentou que, mesmo face ao que muitos queriam fazer crêr, "não estamos diante da obra de meia-dúzia de agitadores, mas, ao contrário, do pensamento e da ação do povo brasileiro contra os usurpadores do Poder".

O APOIO

Prosseguindo, disse ainda o sr. Ciro Kurtz que o exemplo mais marcante dessa situação foi a total solidariedade popular aos recentes acontecimentos estudantis, acrescido do apoio do próprio clero.

"Aquêle segmento mais equilibrado da sociedade brasileira e de qualquer sociedade, que é a Igreja, está solidário com a luta que foi indicada pelos estudantes e acompanhada por todos os demais setores".

Dizendo que procura apenas desfazer intrigas sôbre o movimento estudantil, o sr. Ciro Kurtz salientou que os jovens estão muito lúcidos quanto ao atual momento brasileiro.

"Gôsto de fazer essas advertências porque tenho a certeza de que no caso de ocorrerem movimentos pacíficos de ruas estarão novamente atuando os agentes provocadores, designados pelas autoridades, para ensejarem conflitos que serão debitados aos estudantes, com o propósito de incompatibilizá-los com a opinião pública e com o propósito de justificar uma ação violenta contra as instituições que ainda conseguem sobreviver, neste País".

"ARRÔCHO" DE MÁRCIO ALVES TRAZ SAUDADES DE LORENZO

O deputado Silbert Sobrinho (MDB) afirmou à TRIBUNA que devido ao descalabro, à falta de tato e à inexistência de administração, no setor financeiro do Estado, sente saudades do secretário de Finanças do Govêrno passado, sr. Mário Lorenzo Fernandes, ao qual combateu ardorosamente mas a quem, hoje, rende suas homenagens.

Acrescentou o parlamentar emedebista que esta saudade se torna maior "no momento em que se vê o pobre povo dêste Estado ser arrochado na sua economia pelo sr. Márcio Moreira Alves, que deveria estar tomando conta do seu hotel e não ocupando a Secretaria de Finanças".

Depois de salientar a velha amizade pessoal que o une ao sr. Mário Lorenzo Fernandes, o sr. Silbert Sobrinho acentuou que, durante a sua passagem pela Secretaria de Finanças muitos erros foram cometidos, "mas houve grandes acertos que permitiram ao govêrno passado realizar importantes obras e quase concretizar o plano que havia traçado para o Estado da Guanabara".

Reportando-se ao recente comparecimento do sr. Márcio Moreira Alves à Assembléia Legislativa, para explicar a aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias na Guanabara, o sr. Silbert Sobrinho disse que "o seu relato sôbre a participação no campo federal, no que tange à criação e à aplicação do ICM, é suspeito, pois ninguém assistiu, ninguém conhece a atuação do secretário de Finanças dêste Estado, na elaboração e na aplicação do nôvo sistema tributário nacional". E acentuou:

"A Guanabara está nadando em ouro e tanto isso é verdade que o hoteleiro que ocupa a secretaria de Finanças isentou os hotéis do pagamento do ICM e os enquadrou no do Impôsto Sôbre Serviços. Também uma firma que fornece cimento em caminhões foi igualmente beneficiada. — O sr. Silbert Sobrinho prosseguiu dizendo que o sr. Márcio Alves, não satisfeito, ainda liquidou com as barreiras da Guanabara.

"Sabem o que isso significa? — perguntou — as barreiras, mal fiscalizadas, produziram para o erario do Estado aproximadamente, 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros antigos de impôsto. Êsse ano, pela cobrança dos primeiros meses do exercício, atingiria cifra superior a 3 bilhões de cruzeiros antigos. A evasão, com a suspensão dessas barreiras, virá beneficiar a muitos tubarões que andam por aí, legítimos privilegiados neste Estado sofredor".

O sr. Silbert Sobrinho declarou também que a Guanabara tem tanto dinheiro que o sr. Márcio Alves, "abusando da posição que ocupa e da própria confiança do governador Negrão de Lima, fêz favores a êle mesmo e talvez a firmas a que possivelmente está ligado por alguma outra condição".

Bombeiros evitaram que incêndio se transformasse em tragédia

Um incêndio — que não chegou a atingir grandes proporções graças à rápida interferência do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente-coronel Ferreira — irrompeu na noite de ontem no edifício de n.º 21, no Largo do Machado, onde funcionam no primeiro andar um consultório médico e a Aliança Francesa, no segundo um pensionato de mulheres e nos restantes seis andares, residências familiares.

O fogo teve origem no terraço do edifício, onde residem 14 pessoas, a maioria empregados do condomínio. O local foi totalmente destruído pelas chamas que se alastraram ràpidamente, devido a falta de água, pois a caixa estava totalmente vazia e os extintores descarregados, não podendo assim os moradores evitar o incêndio.

ORIGEM

O incêndio começou no quarto, em que residia a sra. Letícia Chaves, juntamente com Luís Pôrto, que se encontrava sòzinha na ocasião, no terraço, se vestindo para sair. Quando foi ao toalete, que fica no 9.º andar, sentiu cheiro de objeto se queimando. Imediatamente, subiu ao terraço, mas não pôde mais entrar em seu quarto, pois as chamas haviam ganhado grandes proporções. Ante a impossibilidade de sòzinha combater o fogo, apelou para os vizinhos, que correram diretamente para a caixa de água, mas a encontraram vazia. Então apelaram para os extintores, êstes estavam descarregados. Diante dêsses fatos, chamaram o Corpo de Bombeiros, que compareceu imediatamente ao local, conseguindo com alguma dificuldade controlar o incêndio.

Ouvidos pela TRIBUNA, o sr. Luís Pôrto e a sra. Letícia Chaves declararam que não tinham em seu quarto nada que pudesse ocasionar um incêndio, pois eram pobres e não possuíam aparelhos elétricos. Outros moradores do terraço, entretanto, estavam desconsolados por terem perdido todos os seus pertences, pois se encontravam fora e não puderam retirar nada dos seus quartos.

Declararam que há muito tempo era esperado um incêndio naquele prédio, pois o seu proprietário não liga para a conservação, deixando que as instalações fiquem tôdas desencapadas e sujeitas a um curto-circuito, o que provàvelmente ocasionou o incêndio.

Disseram também os moradores do terraço, que anteriormente se encontravam instalados no térreo do edifício, na parte dos fundos, mas foram obrigados a sair, pois o proprietário alugou aquela parte, para uma concessionária da Volkswagem. Foram postos então no terraço, após terem sido construídos vários cômodos pequenos, todos de madeira, que sem dúvida alguma foi o principal responsável pela rápida ação das chamas.

O comissário Spencer, da 9.ª DD, compareceu ao local, e ouviu tôdas as testemunhas presentes e declarou que a construção era ilegal.

Os proprietários não compareceram ao local. O imóvel pertence ao conde Modesto Leal e outros, e que está sendo administrado pela "A Propriedade S.A.", companhia cujos moradores são unânimes em afirmar que não tem competência, pois as irregularidades ali observadas provàvelmente foram as causas do incêndio.

BAILE REUNIRÁ 22 "RAINHAS"

Hoje no Monte Líbano será realizado o "Baile das Rainhas", ensêjo para a confraternização de várias "majestades", acompanhadas de suas princesas, eleitas por diversas agremiações no corrente ano.

O prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, por motivo de saúde, não comparecerá às festividades, conforme havia prometido, mas enviará para representá-lo, seu secretário de Turismo.

BAILE

Como atração principal as vinte e duas "rainhas" farão um desfile pela passarela, e, posteriormente, tomarão lugar em seus tronos, dispostos ao redor do salão. Bolas giratórias, fluorescentes, lançarão reflexos coloridos sôbre as môças e a orquestra de Wilson Aymoré, composta de vinte e dois músicos, animarão o baile.

Esta festa carnavalesca é oficializada pela Secretaria de Turismo, e terá como convidados de honra, diversas personalidades, entre as quais, o secretário de Segurança demissionário general Dário Coelho, e o diretor do Serviço de Censura, general Luís Freitas.

Cumprindo determinações da Cúria, o baile está com início marcado para zero hora, devendo em conseqüência ser prolongado até às cinco de domingo.

Jornalistas de SP exigem libertação

SÃO PAULO (Sucursal) — Durante 12 horas, na madrugada e manhã de ontem, cêrca de 70 jornalistas promoveram passeatas e acamparam defronte à residência particular do sr. Abreu Sodré, para protestar contra a prisão e o regime carcerário que a casa de detenção impôs aos repórteres e estudantes, recolhidos em celas comuns.

À tarde, o "governador" do Estado recebeu comissão de jornalistas, no Hôrto Florestal, e depois de qualificar de deselegante a manifestação da classe negou-se a assumir compromissos objetivos para resolver o problema.

Três reporteres e um fotógrafo e alguns estudantes foram presos há uma semana, pela Polícia Federal e entregues ao II Exército. Com êles foi apreendido material que a polícia considerou subversivo, ou seja, uma lata de tinta, bolas de gude, alguns pedaços de pano e cinco pedaços de pau.

Os jornalistas voltaram a se reunir à noite a fim de esquematizar um plano de ação para obterem uma solução política e jurídica ao caso.

Os caros colegas

TV EXCELSIOR

Na noite do assassinato do jovem Édson Luís, diretores da Excelsior, que geralmente ficam em casa vendo os programas, apareceram no estúdio e censuraram todos os programas. O mais atingido de todos: o programa **Zero Hora**, cujo script foi totalmente mutilado.

Na segunda-feira seguinte, depois do entêrro monumental do jovem Édson, o CONTEL exigiu da TV-Excelsior (exigência, diga-se, que ela cumpriu com a mais passiva e irritante subserviência) que levasse ao ar o editorial publicado pelo **Jornal do Brasil** na véspera, editorial que deve ter feito o conde **Pereira Carneiro se retorcer de raiva na sua campa.**

Quase todo o Zero Hora de segunda-feira foi gasto com êsse editorial. Mas na têrça-feira os redatores do Zero Hora resolveram caprichar e apresentar um programa como o CONTEL gosta: pombos na Cinelândia, cavalos pastando, tudo na base do "bucólico, do lírico, da ausência total de participação".

Mas aí o CONTEL se irritou, disse que dessa forma o público iria perceber que estava havendo censura, e exigiu dos responsáveis pela estação que punissem os "autores da resistência passiva".

Como donos de estação de "televisão teleguiada", os responsáveis pela TV-Excelsior não hesitaram e demitiram o redator responsável pelo setor de jornalismo da estação, Ricardo José; o redator Ivan Frejat; e afastaram por algum tempo o produtor do **Zero Hora**, jornalista Hélio Polito.

E a democracia continua funcionando... como aliás frisou o presidente Costa e Silva no seu discurso da ABI.

ÚLTIMA HORA

Danton inaugura um nôvo tipo de jornalismo. Bota na primeira página uma foto com o título: **"Praia ficará na saudade"**, sem legenda, sem chamada, sem indicação de página, e o leitor que adivinhe o resto. Lá dentro, procurei e não encontrei nada que se relacionasse com a matéria. Então, tá...

E vou direto ao Malta, que denuncia uma portaria estranha (vá lá) do ministro das Comunicações, relacionada com a Amazônia. Como sempre, contra o interêsse nacional e favorecendo alguns grupos fàcilmente identificáveis.

DIARIO DE NOTÍCIAS

De parabéns o DN e o embaixador aristocrata com a perda do Gustavo Corção, que foi para "O Globo" (tava na cara) escrever duas vêzes por semana, naturalmente nos dias de tempestade ou de tempo enfarruscado.

Na primeira página do DN êste título surrealista sôbre o crime (já badaladíssimo) do tal de Edinho: **"Fiscal morto crime revira"**. Essa não matei, embaixador...

E na seção política do jornal, diz o embaixador: **"No Senado foi votado projeto determinando o recesso dessa Casa até segunda-feira. Estavam presentes apenas 13 DEPUTADOS".**

Os deputados já estão v o t a n d o no Senado, embaixador? Então a confusão é mesmo geral...

E o "Periscópio", numa autopromoção condenável, porque além do mais inverídica, diz: **"Tôda a imprensa foi furada pela nossa notícia da viagem de Carlos Lacerda à Europa"**. Que bobagem. Todos os jornais de têrça-feira, com a exceção de "O Globo", deram a notícia da viagem do ex-governador à Europa. E a TRIBUNA deu até o dia da viagem (20 próximo) e o motivo: passar seu aniversário (dia 30) na Europa.

E a Pomona Politis diz que estavam "jantando no Nino's o senador Dinarte Mariz e o ex-governador Aluísio Alves". Juntos, Pomona? Não acredito.

CORREIO DA MANHA

Há muito tempo não vejo um tópico tão perfeito como êste do Correio, e não resisto a traduzi-lo na íntegra: **"Enquanto o Govêrno Federal denuncia no Rio a existência de um vasto compló subversivo a eclodir** (a única coisa que eu não gosto é essa palavra) **em 1.º de Maio, o sr. Abreu Sodré anuncia que nessa data comparecerá à concentração dos trabalhadores em São Paulo. Parecem estar vivendo em dois mundos diferentes o presidente e o governador. Sim, pois seria sumamente medíocre um compló destinado apenas ao Rio, que excluísse o mais rico Estado da Federação. O que se planeja no Rio são comícios e passeatas de operários, estudantes, intelectuais e membros do clero. Desde que pacíficos, são legais, de acôrdo com a Constituição em vigor. O govêrno que as impedir gratuitamente, pela violência, segundo a Constituição, é que estará na ilegalidade".**

Por que o presidente não medita nessa verdade singela?

Então alguém será capaz de acreditar que se houvesse intuito de subversão estudantes, trabalhadores, intelectuais e membros da Igreja iriam fazer passeatas? Onde é que já se viu subversão a céu aberto e com data marcada pelos jornais, com enorme antecedência?

O presidente Costa e Silva não percebe que alguém está tentando criar o clima de confusão propício a um golpe de Estado? E que, se houver um golpe de Estado, evidentemente será contra êle? E haverá alguma coisa mais fácil de descobrir do que isto: que a oposição hoje no Brasil não tem condições por menores que sejam de consumar um golpe de Estado?

Por que o presidente não aproveita êste restinho de feriados para meditar sôbre a situação e compreender finalmente que, se há alguém de ôlho no seu mandato, não é a oposição? Evidentemente que não pelos seus belos olhos, mas porque a oposição, que não é suicida, já compreendeu que neste momento há uma verdade que não pode ser esquecida: ruim com êle; pior sem êle..."

Estamos doidos para nos livrar de Costa e Silva. Mas por meios pacíficos, para não pegar pela proa um outro general ainda pior do que êle.

José Dias

LÍDERES DO MDB ESTUDAM FÓRMULA PARA OCUPAR VAGA DEIXADA PELA FRENTE

Os líderes do MDB no início da próxima semana vão promover uma reunião em Brasília para uma tomada de posição em face dos últimos acontecimentos e da lição deixada com o fechamento da Frente Ampla.

Entendem que o caso da morte do estudante Édson Luís de Lima Souto, os partidos, tanto o MDB como a ARENA, ficaram inteiramente marginalizados do processo político e que é preciso tornar efetivo o diálogo com o povo para que os partidos possam de fato atuar em consonância com as aspirações populares.

No caso da Frente Ampla, que também reconhecem não ter atingido êsse objetivo, acham os líderes do MDB que ainda assim havia uma tendência já definida junto a opinião pública de aceitar o movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda e, através dela, estabelecer-se uma troca de impressões destinadas a dinamizar o processo eleitoral.

Como o MDB até agora, não foi às ruas e o lugar já ocupado pela Frente está vago, entendem os líderes do MDB que é chegado o momento de, pela campanha popular, tornar efetiva a participação da agremiação na conquista da opinião pública.

A campanha do MDB terá caráter nacional e destina-se a promover não só o programa do partido, como a preparar o eleitorado para as eleições, principalmente as destinadas à escolha dos novos governadores, que serão realizadas pelo processo direto.

Fora disso, os planos dos líderes oposicionistas são no sentido de estabelecer no âmbito dos Estados condições para que o MDB possa, mesmo que venha a ter que enfrentar o problema das sublegendas, fazer os governadores, tornar maior a sua representação nas Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

GAMA DIZ QUE GOVÊRNO NÃO REPRIME MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES A 1º DE MAIO

S. PAULO (Sucursal) — Segundo o sr. Gama e Silva, ministro da Justiça, o Govêrno Federal não pretende reprimir as manifestações dos trabalhadores no dia 1.º de Maio. Disse ainda que o Govêrno sempre participou dessas manifestações ao lado dos trabalhadores, não vendo por isso razões para molestá-los agora.

Sôbre a recente crise estudantil, frisou que as causas são bastante variadas, algumas justas outras condenáveis. Na Semana Santa, acrescentou o ministro, época de meditação, o Govêrno espera conseguir chegar à paz com os estudantes, pois êles representam o futuro da Nação.

Sôbre o projeto das sublegendas, informou o sr. Gama e Silva que sòmente após a Semana Santa deverá entregar ao presidente da República o projeto que institui as sublegendas. Informou ainda que dois projetos deverão estar concluídos dentro dos próximos 15 dias, relativos à expedição de passaportes para brasileiros e regulando a situação jurídica de estrangeiros no Brasil.

Falando a respeito da atuação do sr. Carlos Lacerda no cenário político nacional, afirmou que "ele é um cidadão livre como outro qualquer, tendo direito de falar à vontade, enquanto se mantiver dentro da lei, mas não permitiremos que os elementos cassados pela Revolução tenham qualquer atividade política.

Comentando a intenção do MDB de recorrer ao STF da portaria que colocou a Frente Ampla na ilegalidade, o sr. Gama e Silva declarou estar convencido de que o seu ato é absolutamente jurídico, elaborado com base constitucional, e suas normas já foram confirmadas por vários tribunais.

SINDICATOS PAULISTAS VÃO FAZER ATO PÚBLICO COM PRESENÇA DE ABREU SODRÉ

SÃO PAULO (Sucursal) — Dezessete sindicatos de São Paulo estiveram reunidos na sede dos Gráficos, ontem pela manhã, a fim de programarem o comício do próximo dia 1.º de Maio. Já foram expedidos convites às autoridades, tendo o sr. Abreu Sodré confirmado a sua presença naquelas festividades. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo pretende divulgar um documento reafirmando a posição dos trabalhadores diante da atual conjuntura nacional. Os líderes sindicais de São Paulo aplaudem a medida do chefe do Executivo Paulista que concedeu permissão para o ato público que será realizado a 1.º de Maio na Praça da Sé.

SINDICATOS PLANEJAM

Com a presença de representantes de dezessete entidades de classe, realizou-se uma reunião na sede do Sindicato dos Gráficos de São Paulo, no dia de ontem, para programarem as festividades no Dia do Trabalho. Esperam os líderes sindicais de São Paulo reunir perto de 40 mil trabalhadores na tradicional Praça da Sé, local de antigas concentrações operárias, e que devem marcar o retôrno das grandes manifestações democráticas. Para tanto já estão sendo imprimidas circulares convocando os trabalhadores da "Grande São Paulo" faixas e cartazes com dizeres alusivos a grande data.

Os coordenadores sindicais já expediram vários convites às autoridades, inclusive ao sr. Abreu Sodré, que já autorizou a manifestação pública e que vem sendo muito elogiado pela população paulistana. Tal concessão não desgasta a revolução, pelo contrário marcará o reinício do tão esperado diálogo entre as autoridades e os governados e que deverá estender-se para todo o território nacional. O perfeito entendimento de todos os brasileiro é condição "sine qua non" para que haja paz e esta assegure o pleno desenvolvimento do Brasil.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo declarou que "o sr. Abreu Sodré tem procurado entender as reivindicações populares. A crise estudantil em São Paulo não teve outras conseqüências em virtude da atuação inteligente do chefe do Executivo paulista. Concedendo permissão para a concentração dos trabalhadores na Praça da Sé e garantindo a sua presença no comício, marca mais um tento a favor da sua tese "congraçamento". Foi uma medida democrática e espontânea que bem demonstra a formação liberal do Executivo Paulista.

Concluindo, disse o presidente dos Metalúrgicos de São Paulo "divulgaremos em época oportuna, um documento reafirmando a nossa posição de trabalhadores e continuaremos a lutar pelas nossas reivindicações, não permitindo, porém, que grupos políticos ou de qualquer outra área venham se beneficiar dêsse trabalho ou tentar deturpá-lo em benefício próprio

Deputados querem saber como AL gasta dinheiro do povo

Cada um dos álbuns de fotografias que seriam distribuídos aos participantes do almôço oferecido pela Assembléia Legislativa à delegação parlamentar alemã custou aos cofres públicos 300 cruzeiros novos e ninguém os recebeu — segundo denúncia do deputado Mauro Werneck.

O representante arenista quer saber agora quantos exemplares foram confeccionados e qual a despesa total, tendo-se conhecimento de que só o restaurante, onde se realizou a homenagem, cobrou pelos seus serviços 1 milhão e 700 mil cruzeiros antigos.

CONTRÔLE

Este é apenas um dos fatos que os deputados Mauro Werneck, Hélio Damasceno e Geraldo Moneral querem esclarecer no tocante aos gastos das verbas do Legislativo, pela Comissão de Compras, controlada pelo 1.º secretário Geraldo Araújo e o diretor-geral Duque Estrada. Do orçamento de mais de 37 e meio milhões de cruzeiros novos, a Mesa da AL exerce contrôle real sòmente sôbre a dotação de 27 milhões e 350 mil cruzeiros novos, destinados aos encargos com o pessoal, ficando o restante — mais de 10 bilhões de cruzeiros antigos — à disposição daqueles altos funcionários.

"COSTAS QUENTES"

Outro caso que está para ser investigado é a compra dq 14 ou 15 automóveis "Simca" do ano, para a qual não foi aberta concorrência e, segundo o mesmo grupo de deputados, vem se processando em sigilo. Aos jornalistas credenciados no Legislativo, entretanto, um auxiliar do Gabinete do 1.º secretário disse que "de nada adianta tôda essa onda, porque com os elementos da Comissão de Compras ninguém pode, pois todos são muito bem amparados, havendo inclusive um protegido do ex-presidente Dutra e outro do deputado Ângelo Mendes de Morais".

Estudantes programam greve para 2.ª-feira se colegas não forem soltos

O Diretório Central dos Estudantes das faculdades filiadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro determinou que todos os alunos sob sua jurisdição não compareçam às aulas a partir de segunda-feira próxima, e por tempo indeterminado, em sinal de protesto pelo encarceramento de colegas no Galpão da Quinta da Boa Vista e pela atitude das autoridades policiais do Estado que vêm se negando sistemàticamente a fornecer explicações sôbre o local onde se encontram diversos presos.

A greve geral, segundo os líderes estudantis, só terá fim quando os métodos repressivos utilizados pela Polícia não comprometerem mais a condição social de um universitário que os atira [illegible] pão, como o da Quinta da Boa Vista, em promiscuidade com criminosos da pior espécie".

ESFÔRÇO

O reitor Muniz do Aragão continua se esforçando no sentido de conseguir a liberdade dos estudantes e com isso evitar o desencadeamento da greve programada. Entretanto, depois de visitar diversas autoridades revelou a uma comissão de estudantes que seu trabalho tinha sido "infrutífero", pois as autoridades policiais continuam [illegible]

Segunda-feira o professor Muniz de Aragão fará uma segunda tentativa para evitar a greve [illegible] estudantes [illegible] a direção do DCE [illegible] e pediu mais alguns dias de prazo para tentar conseguir a libertação dos estudantes ainda detidos, gestionando junto às autoridades federais e, se preciso, até com o presidente Costa e Silva.

APELO A NEGRÃO

Uma comissão de estudantes, acompanhada por três freiras, estêve na residência do governador Negrão de Lima para solicitar a liberação do restaurante do Calabouço, que continua fechado desde o dia 28 de março, quando a polícia assassinou o estudante Édson Luís de Lima Souto, o que vem causando sérios transtornos para os estudantes pobres que fazem suas refeições naquele local.

Pediram também que seja liberado o local onde funcionam os cursos do Artigo 99 e pré-vestibulares.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

EM 1970, de SEIS A OITO MILHÕES DE NOVOS ELEITORES, em sua quase totalidade estudantes e representando o Poder Jovem que hoje se afirma agressivamente nas grandes cidades brasileiras, comparecerão às urnas, a fim de escolher (pelo menos por enquanto) governadores, senadores, deputados etc.

Dom José Castro Pinto

A inevitável presença dêsse nôvo e impressionante contingente eleitoral, que representa desde já quase a metade dos eleitores que votaram nas últimas eleições, começou a preocupar os "círculos interessados". Isto é, todos os que dependem do voto, o que inclui tanto o govêrno quanto a oposição.

◆◆◆

Os parlamentares que a Semana Santa está trazendo para o Rio, em seus contatos com os jornalistas e repórteres políticos desta praça, não escondem as suas preocupações diante dêsse nôvo Poder. Acham que, nas recentes convulsões estudantis provocadas pelo assassinato do jovem Édson Luís de Lima Souto, NENHUM POLÍTICO foi chamado pelos estudantes para formar ao lado dêles, embora muitos o tivessem feito espontâneamente (como ocorreu em Brasília quando vários deputados se colocaram junto dos estudantes no campus da Universidade) e muitos também se tivessem "oferecido" sem resultados proveitosos. No entêrro do jovem Édson, por exemplo, foi estabelecido pelos estudantes um mecanismo que impossibilitou a participação verbal dos políticos no acontecimento.

◆◆◆

Em poucas palavras: os políticos profissionais estão se sentindo marginalizados e achando que algo de muito sério e de muito importante está ocorrendo no setor estudantil. Isto é, no Jovem Poder hoje oficialmente aliado, através do vigário-geral do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, de dom Hélder Câmara (Recife e Olinda) e de outros prelados, à Igreja, ou à Jovem Igreja.

◆◆◆

O que pensam êsses milhões de jovens? O que querem? Para onde vão? Um dos parlamentares salientava que não é só um dos líderes do movimento estudantil, o jovem Vladímir Palmeira (que no govêrno Castelo Branco provocava frêmitos no general Golberi, do SNI, que inclusive determinou algumas "operações" contra êle), que "diverge" do seu pai, o senador Rui Palmeira, da ARENA. Milhões de lares brasileiros são hoje o palco dessa colisão entre pais e filhos que, em certos momentos da História, ou de aceleramento da História, se agudiza, formando um dramático conflito de gerações.

Outra e importante lição a se repetir disto é que tanto a ARENA como o MDB, que não inspiram confiança ou não obtêm a simpatia política da reivindicante e corajosa juventude estudantil brasileira, ostentam, na atual conjuntura, a terrível marca do obsoletismo. Isto é, os dois partidos que o marechal Castelo Branco julgava simplòriamente que teriam poder de corrigir as distorções de um pluripartidarismo anômalo e seriam os instrumentos políticos "adequados" da chamada Revolução Brasileira, se mostram hoje mais envelhecidos e obsoletos do que os antigos PTB, PSD ou UDN.

◆◆◆

MDB e ARENA não provocam a adesão de uma juventude que, daqui a dois anos, quando das eleições gerais, terá que aderir. Isto é, terá que escolher uma determinada agremiação política (como foi a UDN para a juventude estudantil na década de 40), ou terá que se utilizar das agremiações existentes. Ou então, vetando a eficácia ou a legitimidade das instituições partidárias existentes, reivindicar a necessidade de formação de um nôvo conduto político atuante e atualizado...

◆◆◆

Os mesmos políticos, impressionados com a "velocidade política" do momento, sublinham que nos Estados Unidos o "velho" Lyndon Johnson foi obrigado a entregar os pontos diante da "escalada" eleitoral de Bob Kennedy que, como o seu irmão, representa hoje o anseio da juventude americana de retomar ali o Poder (como no tempo de John Kennedy) e de suspender o seu sangrento sacrifício nas colinas do Vietnã.

◆◆◆

E uma conclusão final: em têrmos de "aceleramento" da história política brasileira, o Poder Jovem, provocando o interêsse da Igreja na renormalização do Brasil (e de uma Igreja que ousa até reivindicar anistia ao govêrno), fêz em duas semanas mais do que o MDB e a ARENA fizeram em quase três anos de existência. Diante da formidável arremetida do Poder Jovem, mesmo os políticos mais moços do MDB e da ARENA já estão precisando urgentemente de bengala branca. E alguns dêles já estão até munidos dela, embora êles mesmos não tivessem percebido...

Carlos Lacerda

Juscelino

Jango

ur-gente

O embaixador Vasco Leitão, de Washington, enviou o seguinte telegrama para o ministro do Exterior: "Depondo perante o Subcomitê para Assuntos das Repúblicas Americanas do Comitê de Relações Exteriores do Senado, o sr. George Ball, que até setembro de 1966 desempenhava a função de subsecretário de Estado, usou da maior franqueza ao declarar que "seria melhor dizermos às nações subdesenvolvidas que **não há chance alguma de obterem preferências comerciais no mercado norte-americano, do que comprometer a confiança recíproca criando expectativas a que não podemos corresponder"**

———

"Tais declarações foram prestadas no contexto da investigação que aquêle subcomitê está promovendo a respeito da Aliança para o Progresso e das relações dêste país com a América Latina. O sr. Ball declarou mais que "estamos apenas iludindo o mundo subdesenvolvido ao deixá-lo pensar que os seus produtos podem competir em nosso mercado doméstico. Quando o Congresso e o público não desejam contrariar as grandes emprêsas protecionistas (sic) norte-americanas".

———

"É polìticamente mais fácil apropriar recursos públicos para ajuda externa do que permitir a todos ou mesmo a alguns países menos desenvolvidos acesso privilegiado ao mercado". Referindo-se à pressão dos grupos econômicos, relatou que, durante sua investidura, negociou, com profunda angústia pessoal, um acôrdo internacional sôbre têxteis de algodão que restringia as importações pelos Estados Unidos.

"Hoje em dia — prosseguiu — existem pressões em favor do estabelecimento de cotas para todos os produtos desde têxteis de lã, fibras sintéticas, sapatos, potassa e tesoura até rolamentos esféricos, vidros planos, chumbo, zinco, ferro "e até mesmo aço".

O destêrro dêste repórter está fazendo escola em Portugal, a chamada "Pátria irmã". O líder oposicionista português Mário Soares, aliás um dos grandes advogados de Lisboa, acaba de ser desterrado para a ilha de São Tomé, colônia insular africana.

———

Para "efetivar a medida", o govêrno salazarista invocou um decreto-lei de 1947 (isto é, de vinte anos atrás), que o autoriza a "fixar residência em qualquer parte do território nacional aos indivíduos cuja atividade faça recear a perpetração de crimes contra a segurança do Estado". **Notem bem os leitores: FAÇA recear, o que documenta o espírito "altamente subjetivista" do temor salazarista.**

———

O advogado Mário Soares teve grande notoriedade, anos atrás, quando tentou investigar na Espanha o assassinato do general Delgado. E meses atrás êle se ocupou do escabroso caso (que ainda hoje abala a sociedade e o govêrno portuguêses) de um ministro de Estado que realizava "festas psicodélicas" com môças de uma certa escola. Ao que corre nos meios lisboetas, foi êsse ministro que pediu a Salazar o destêrro de Mário Soares para a Fernando de Noronha africana, que é a ilha de São Tomé.

Promessas na crise

Newton Rodrigues

As promessas gaguejadas pelo govêrno indicam a acentuação em seu próprio meio da divergência antes já explícita entre diversos setores. O grau de isolamento da opinião pública, hoje mais claro do que nunca, pesa necessàriamente nas decisões. Assim como os demais, o setor governista ainda não teve tempo de digerir os acontecimentos e estabelecer uma linha clara de atuação. O traço geral é o mesmo: pretende-se tutelar o País e enquadrá-lo manu militari, a pretexto de combate à subversão. Mas o enrijecimento dos métodos, no grau desejado pelos grupos mais exacerbados, não chegou a ser levado a efeito. Em lugar do estado de sítio, realmente examinado, e em vez de novos Atos Institucionais redigidos às pressas, saiu a portaria do ministro da Justiça que em si mesmo não é nada (nem ela, nem êle) e que, para alcançar algum efeito de profundidade, exige a rôlha total, impossível de aplicar suavemente. Afinal o sr. Jânio Quadros não foi prêso em flagrante, como exigia o Gama, embora tivesse falado sôbre tema político. Nem os jornais sofreram punição alguma apesar de terem publicado as declarações do ex-presidente. Por aí, portanto, não vai.

Há, ao mesmo tempo, uma tentativa de permanecer, fingindo alterações de fundo. Nesse quadro está a saída do general Dario Coelho, da Secretaria de Segurança Pública. É sabido de tôdas as pessoas medianamente informadas que o ex-comandante da Região Militar com sede em Curitiba, jamais fêz parte de qualquer esquema do sr. Negrão de Lima. Sua designação foi devida aos grupos partidários do general Costa e Silva que, ali, ganharam um tento sôbre o falecido marechal Castelo Branco, para surprêsa e desgôsto dos sorbonistas. A demissão, agora, tem característica igualmente intervencionista. O governador aceitou quem lhe foi designado, limitando-se a lavrar o decreto. A diferença até agora perceptível é que o general França está mais entrosado na linha do enquadramento militar que o general Dario Coelho, prêsa das maiores vacilações em 1964 e só tomando partido na undécima hora.

Apesar de não conseguirem a arquitetada vitória, os grupos militaristas comprovaram a fôrça que ainda possuem no aparelho de repressão. Não lhes foi sòmente possível lançar a tropa na rua, intervirem na prática em Minas, Guanabara e Goiás, diante de governantes fracos, mas, também, adotar métodos que foram da prisão ao recolhimento ilegal em fortalezas militares de estudantes e populares, como de seqüestro declarado, no caso de Ronaldo e Rogério Duarte. A prisão em massa de assistentes de uma sessão do cinema Metro é um fato inédito em matéria de violência e não encontra similar nem na célebre redada que ordenou em 1954 o sr. Juarez Távora, no sindicato dos empregados da Light. Ficou absolutamente comprovado que o govêrno perdeu até certo ponto o contrôle de seu próprio aparelho e que teve de adaptar-se a êsse quadro, com receio de ser ultrapassado. Mesmo entre os comandantes de Exército não existiu unanimidade de métodos. Basta comparar as posições entre a chefia do I Exército e a do II Exército.

Embora vocifere e bata nos peitos sôbre sua completa unidade, o govêrno está longe de ser um monolito. Também os marechais Castelo Branco e Costa e Silva trocavam juras de unidade, enquanto cada qual tratava de fritar o outro na sua própria banha, o que fêz o ministro da Guerra, finalmente, impondo a candidatura e liquidando as tentativas sorbonistas de esvaziá-la pelo lançamento de outros nomes, a maioria dos quais ninguém se lembra ao menos quais fôssem.

A unidade que aí está é, antes de tudo, a unidade do mêdo, insuficiente para assegurar unidade de ação, a longo e a médio prazo. A linha geral de resultados é, entretanto, absolutamente clara. O isolamento governamental aumentou a tal ponto que lhe foi impossível desconhecer o nôvo clima. A entrevista do ministro da Justiça com o Vigário-Geral e o Padre Adamo reflete isso e espelha a necessidade de tentar salvar certas aparências. Entretanto os presos permaneceram em recinto militar enquanto aprouve aos comandos e nem sequer puderam ser visitados pelos padres, a demonstrar que a intervenção não se dera apenas no plano estadual mas, e também, no federal.

A decepção com os resultados de uma semana de luta só pode existir para os que confundiam o ingresso em um período mais acelerado de acumulação de fôrças — como o de agora — com a perspectiva de um engajamento frontal e vitorioso contra um situacionismo que nada indica estar em pré-agonia. É uma ilusão supor que dentro do govêrno haja elementos liberais capacitados a promoverem qualquer distensão imediata. Mas seria uma simplificação grosseira não distinguir as divergências palpáveis de orientação, expressas dias antes da crise em propostas como a do sr. Luís Viana, e durante ela em atitudes como a do sr. Abreu Sodré.

O sistema se aproxima outra vez de uma crise aguda, semelhante à que se processou nas vésperas do II Ato Institucional. Todos sabem que não vingou a tentativa de acusar os protestos de mera agitação estudantil, da mesma forma que todos sabem que não adianta tentar reduzir as medidas a simples melhora de restaurantes ou a promessas de verbas escolares para o Dia de São Nunca. Há um problema político geral em agravamento e um problema escolar também igualmente agravado, e que faz parte do outro. As manifestações por vêzes turbulentas são o recurso único deixado ao dispor de uma geração que é tratada como indesejável e que vê os tanques prontos a agir contra ela, ao menor sinal de protesto. Disse o ministro da Justiça que reconhecia a necessidade de alterar a Lei Suplicy, para permitir a expressão de lideranças estudantis. Mas isto é até agora uma simples desconversa de gabinete pois sabe o ministro, como sabe o govêrno a que serve, que órgãos estudantis fortes e representativos estão vetados pelo setor mais militarista, que obrigou os jovens a uma atividade semi-ilegal que as meras polícias estaduais serão cada vez menos aptas a reprimir.

O status quo tornou-se pràticamente impossível e a contradição inerente a uma ditadura encabulada e formalmente constitucional e o caráter de militarismo tecnocrático que informa o govêrno é cada dia maior. Não por acaso a princípio cercavam sindicatos e escolas e agora já sitiam as igrejas.

Boas palavras já não bastam a ninguém. As modificações que se reclama do govêrno são modificações democráticas, isto é, o direito de voto e de livre organização política. O sr. Costa e Silva e seus governadores podem completar os prazos das próprias nomeações. Mas um pleito geral, antes de 1970, é o objetivo mínimo, para uma mudança efetiva.

Viva o dr. Lee

José Costa

"Chega para lá com essa gambiarra". É o diabo a gente escutar isto de um motorista de ônibus, ainda mais quando é crioulo e para aumentar a dificuldade em que a gente se encontra no congestionamento do tráfego, em plena Avenida Nossa Senhora de Copacabana para dobrar a Rua Figueiredo Magalhães, dirigindo um carro Daimler, com o volante à direita, sai com a ofensa. O ônibus já vinha apertando o Daimler há muito tempo mas foi ali na esquina que o crioulo doido — só podia ser êle — resolveu entrar de qualquer maneira e gritou de cima do volante do seu carro — "chega para lá com essa gambiarra". Jamanta. Gambiarra. Charanga. Sabe lá o que é a gente ser xingado com tanta veemência. Se fôsse na Inglaterra o motorista do ônibus seria imediatamente punido. Afinal eu estava dirigindo um Daimler, carroçaria Baker, volante de sanfona, caixa pré-seletiva, carro que "in Britain" só é dirigido por gente da alta e que serve tradicionalmente à Sua Majestade a Rainha. O crioulo não sabe nada disso, deve ser isso que ofendeu. Ou será pelo aspecto dêste único Daimler existente no Rio, que pertenceu ao médico Mário de Almeida e ao dr. Ivo Pintanguy? O fato é que um carro como o Daimler tem suas curiosidades. Uma delas, a mais cacête, é que você não pode parar com êle na rua: os garotos ficam curiosos, primeiro perguntam quanto corre, depois tentam decobrir a marca, já que a única coisa que o identifica é mesmo o bico comprido e a grade tôda ondulada. Os rapazes o olham com curiosidade e sonham com êle para fazer um carango. E por aí vai. Na hora que a gente tem que botar óleo no conversor, espécie de fluid-drive da caixa de marcha, então o problema aumenta. Tem que tirar fora os bancos, despregar o assoalho, fazer um funil comprido e 1 a colocar o óleo. Quando o encarregado de tal operação começa, lá se vem a lamentação — Coisa de inglês.

Mas o fato é que o carro é como se tivesse alma. Não enguiça. Basta colocar gasolina e lá se vai, na sua marcha regular, rompendo o trânsito com uma dignidade própria de um rei. Dizer que não dá gôsto dirigi-lo seria uma mentira. Quando está bom, quanta surprêsa oferece. Mas quando a bateria fica descarregada vira problema muito sério, apesar de manivela. Você já imaginou hoje, em 1968, um carro com manicula. Ninguém quer botar a mão. Todos têm mêdo do tal retrocesso. Eu de mim confesso que não consigo dar mais que uma volta e assim mesmo, quando o faço já estou com os bofes para fora. Mas sempre aparece algum forte que queira fazer a operação, ou sempre vem uma ajuda imprevisível de gente que a gente sabe que não pode fazer fôrça. O jeito é aceitar o oferecimento e agradecer com muita dignidade, pois a ética assim o exige.

Mas dizer que o carro é um abacaxi, isso seria injustiça. E uma atração. Ainda há dias atrás, quando saí para dar uma volta, fui abordado por um grande aficcionado de automóveis, o célebre dr. Roberto Lee, de São Paulo, diretor-presidente do Museu Paulista de Antiguidades Mecânicas. O dr. Lee vinha na sua belíssima Rolls-Royce e ao ver o Daimler me fêz um aceno de mão. Mais adiante paramos, e êle veio examinar o carro. Viu tudo, inclusive o filtro de óleo, e sabendo da dificuldade de encontrar unidade dêles no Rio, êle que é fabricante dos filtros Fran, prometeu-me mandar alguns. E de fato se não cumpriu a promessa, pois que não se fabrica no Brasil tal filtro, acaba de me fazer outra, vai mandar vir alguns da Inglaterra. Viva o dr. Lee.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

ITAMARATI NÃO PAGA

O Ministério das Relações Exteriores, até o presente momento, ainda não pagou a gratificação do pessoal que trabalha no gabinete do chanceler Magalhães Pinto, sendo que há uma lei já sancionada que garante aos funcionários êsse direito. O atraso já ultrapassa à casa do sexto mês.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Sôbre êsse assunto falamos pessoalmente com o chanceler Magalhães Pinto, que nos disse: "Estou sabendo dêsse assunto agora. Prometo-lhe que tomarei providências. Pode me cobrar na semana que vem". Assim será feito.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Ainda sôbre o ministro Magalhães Pinto: êle se avistará com o presidente da República na próxima segunda-feira, quando decidirá sôbre a sua ida aos Estados Unidos, como participante da próxima reunião da OEA, que tratará do Desarmamento e da Desnuclearização.

Presidente do IBC cumprimenta

O sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC, enviou carta à senhora Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, cumprimentando-a pelo excelente artigo publicado aqui na TRIBUNA, na última têrça-feira.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O ministro Andreazza se encontra no Rio. Segundo nos disse ontem, aproveitará êste fim de semana para descanso e, também, para colocar em dia sua agenda e preparar a entrevista coletiva que dará na próxima segunda-feira, às 11 h, na sede do DNEF, na rua do Mercado, 34, 16.º andar.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O sr. Affonso Alberto Ribeiro Neto, da cidade de Lages, Santa Catarina, foi o vencedor do concurso que a BBC realizou entre os seus ouvites no Brasil. Como prêmio, passará 15 dias em Londres, com passagem e estada pagas. O embaixador inglês no Brasil, sir John Russel, fêz entrega do prêmio ao vencedor, na sede da BUA, anteontem.

Bonifácio quer ser desembargador

Teremos até o final do corrente ano duas vagas no Tribunal de Justiça da Guanabara, ambas por aposentadoria compulsória. A primeira delas será a do desembargador Homero do Pinho, a se realizar até o final do corrente mês. Essa vaga será preenchida por um juiz.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A segunda vaga, a do desembargador Frutuoso Bulcão, será dada a um advogado, sendo que os prováveis candidatos já apareceram, a saber: professor Ildefonso Mascarenhas (que já entrou na lista 4 vêzes), professor Theophilo de Azeredo Santos, Edmundo Lins Neto, Rubens Ferraz (advogado do grupo Light) e o deputado José Bonifácio, atual presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Podemos antecipar o seguinte: a pretensão do deputado José Bonifácio não teve boa receptividade entre os advogados militantes, pois êle tem sido exclusivamente parlamentar, sendo que a sua profissão de advogado foi relegada a segundo plano. Nem com o pomposo cargo êle se contenta. Pretende mais.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Por falar em Ildefonso Mascarenhas: como bom cristão que é, encontra-se atualmente fazendo retiro espiritual, na Casa de Anchieta. Como detalhe, levou em sua companhia um ateu, para que êste sinta o ambiente católico.

Importação de carros

Marli Passos, que é uma das jovens mais simpáticas e poderosas de Belo Horizonte, estêve no Rio de Janeiro, tendo sido homenageada com um jantar pelo casal Geraldo Mascarenhas Silva. Presentes a êste "dinner", entre outros, Eduardo Mascarenhas e Ana Lúcia Magalhães Pinto, cujo casamento está previsto para o corrente ano.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Sei de gente que importou duas "Mercedes-Benz" esporte, modêlo 1968, que custaram, as duas, a "bagatela" de 100 milhões de cruzeiros velhos. As duas chegaram ao cais do pôrto, aqui no Rio, na última quinta-feira. São muito bonitas.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Aliás, por falar em assuntos de importação de automóveis, chamamos a atenção de todos para o carro que a Alemanha está despachando para o Brasil, e que terá boa aceitação. Chama-se "BMW". É tipo esporte, pequeno, lindo, econômico, confortável e veloz. Aguardem a circulação de alguns pela cidade. Ou comprem um.

Rápidas e boas

Já está decidido: será na próxima têrça-feira, a partir das 18 h, o coquetel comemorativo da inauguração da nova sede da Imobiliária Nova York, à rua Sete de Setembro, 61. Lacerda também estará presente. ◆◆◆◆ Circulando ontem pela rua Gonçalves Dias, Fernando Magalhães, um dos "experts" em finanças desta cidade, hoje dedicado ao jornalismo. Dentro de sua função. ◆◆◆◆ Eleva-se a 300 milhões de dólares o valor total da frota de aviões da Braniff. São 51 jatos, inclusive dois 747. ◆◆◆◆ Vocês sabiam que o consumo de energia elétrica do Edifício Avenida Central aqui no Rio é maior do que centenas de cidades brasileiras, inclusive Barra Mansa? ◆◆◆◆ Pela quarta semana consecutiva o "Time" não traz uma só nota sôbre o Brasil. Dedica-se, em seu último número, quase que exclusivamente ao entêrro de Luther King. ◆◆◆◆ Quem estêve ràpidamente no Rio, seguindo para Angra dos Reis, onde se encontra na casa do seu sogro, foi o arquiteto Mauro Brandão, o brigadeiro Délio Jardim de Matos, hoje comandando a Escola Preparatória de Oficiais do Paraná, com sede em Curitiba. ◆◆◆◆ Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, fazendo compras, a jovem embaixatriz Isabel Gurgel Valente, nascida Leitão da Cunha. Continua bonita e elegante. ◆◆◆◆ Falando em beleza e elegância: Josefina Jordan estará aniversariando na próxima quarta-feira. ◆◆◆◆ Será hoje, no Monte Líbano, o "Baile das Rainhas", festa oficializada pela Secretaria de Turismo. Autêntica noitada de beleza. ◆◆◆◆ Quem ainda se encontra no Rio é o sr. João Everton Quadros, presidente do Banco do Estado de Minas Gerais. Viu "in loco" o andamento das obras do edifício-sede do banco na avenida Rio Branco, cuja conclusão dar-se-á em junho próximo. ◆◆◆◆ Bonito o "Aero-Willys" que Genaro Bittencourt, secretário particular do governador Negrão de Lima, ganhou de presente. Tinha sido de propriedade de Reinaldo Santana.

Pela segunda vez em cinco dias o Vietnã do Norte apresentou ontem proposta concreta para o início das conversações de paz com os Estados Unidos. A rádio de Hanói divulgou comunicado oficial do govêrno em que é escolhida a cidade de Varsóvia como sede para os primeiros contatos entre as partes em conflito. Os Estados Unidos, que já recusaram a primeira proposição comunista que determinava a capital do Camboja como ponto de partida para as negociações, não haviam respondido até a madrugada de hoje à proposição norte-vietnamita. Segundo os observadores na Europa, o presidente Lyndon Johnson não estaria disposto a negociar a paz no Vietnã em capitais onde não mantivesse representação diplomática.

Paris pode ser a sede das conversações de paz na Ásia

Paris poderia ser definitivamente escolhida como local de encontro dos emissários dos Estados Unidos e do Vietnã do Norte. Depois de examinarem as cidades suscetíveis de serem aceitas como sede dêsse encontro, os observadores chegam a considerar que Paris está bem situada para impor-se nesta escolha. O secretário-geral da ONU, U Thant, disse em Luxemburgo que, em sua opinião, Paris e Genebra eram as cidades que mais probabilidades reuniam para serem escolhidas.

George Christian, porta-voz da Casa Bransa, declarou por sua vez que se discutia atualmente com Hanói a escolha de uma sede aceitável para o início de conversações entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte. Christian absteve-se de precisar se sua declaração que fazia objeção à escolha de Varsóvia, proposta por Hanói, tinha sido transmitida oficialmente ao govêrno norte-vietnamita. O porta-voz oficial limitou-se a expor a situação nos seguintes têrmos:

"Quando o presidente Johnson falou, no dia 31 de março, sôbre o local das conversações, sugeriu "Genebra ou qualquer outra cidade adequada". Em sua resposta, Hanói, sugeriu posteriormente: Pnom Penh ou qualquer outro local suscetível de ser objeto de um acôrdo mútuo. Estamos nisso e duvido que haja algo mais a dizer neste sentido, enquanto prosseguirem os contatos para determinar o local das conversações".

U THANT

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, limitou-se a declarar que "tinha mantido conversações úteis", depois do almôço que lhe ofereceu o chefe do Departamento de Organizações Internacionais da chancelaria francesa. Interrogado sôbre se lhe pareciam mais favoráveis agora as perpectivas de paz do que quando de sua anterior visita a Paris, Thant respondeu que "não podia dizer nada no momento".

O secretário-geral da ONU, que visitou, durante uma hora e meia, o delegado da República Democrática do Vietnã em Paris, Mai Vann Bo, abandonou o restaurante, em que tinha conversado com diversas personalidades do "Quai D'Orsoy" para dirigir-se diretamente ao aeroporto de Orly, a fim de rumar para Nova York.

VARSÓVIA

O Vietnã do Norte propôs, em nova mensagem aos Estados Unidos, iniciar as conversações em Varsóvia, informaram fontes autorizadas de Hanói. As mesmas fontes afirmam que a escolha de Varsóvia não trará problemas aos Estados Unidos e que êstes têm representantes diplomáticos naquele país e que disporá de tôdas as facilidades materiais necessárias à negociação.

Ao que parece a ausência de uma embaixada norte-americana em Pnom Penh foi o motivo alegado pelos Estados Unidos para não aceitar a proposta norte-vietnamita de reunir-se naquela capital.

As mesmas fontes afirmaram que Varsóvia reunia a vantagem adicional de ser o lugar onde se realizam contatos periódicos entre os Estados Unidos e a China Popular.

Ao propor Varsóvia, indicaram, o Vietnã do Norte deu uma prova de boa-vontade e de seu desejo de não adiar as conversações com os representantes dos Estados Unidos. A nova mensagem norte-vietnamita, afirma que Hanói preferia Pnom Penh ao menos para os primeiros contatos, informaram as mesmas fontes.

Os norte-vietnamitas receberam mal a negativa dos Estados Unidos em realizar reuniões em Pnom Penh lembrando especialmente as inúmeras vêzes que os dirigentes norte-americanos declararam estar dispostos a iniciar as conversações em qualquer lugar.

LAOS

O príncipe Suphanuvong, chefe do Pathet Lao — Movimento Rebelde do Laos — dirigiu mensagem pessoal a seu meio-irmão, o príncipe Suvana Phuma, primeiro-ministro do Laos, na qual lhe pede que dê as costas aos aliados norte-americanos de Vietnam. Nesta notícia da agência de informações do Pathet Lao, Suphanouvog indica que "êste é o caminho conforme aos interêsses do país".

O líder do Pathet Lao pede também ao príncipe Suvana Phuma que tome consciência da "evolução da situação no Laos e em tôda a Indochina e que se torne cada vez mais desfavorável ao imperialismo norte-americano".

"Os imperialistas norte-americanos", acrescenta, "nutrem o propósito de enviar suas próprias tropas ao Laos, para salvar a situação criada por suas derrotas no Vietnã".

"Por seu turno, voce não pode negar as grandes responsabilidades que tem neste sentido. É de lamentar que você tenha ido sempre adiante em ação que só beneficia os Estados Unidos e prejudica os interêsses de nosso povo".

Suphanuvong protesta também, em sua mensagem, contra a missão de investigação "ilegal" efetuada pelos membros indiano e canadense da Comissão Internacional de Contrôle, no dia 22 de fevereiro, no sul do Laos. O porta-voz do Pathet Lao já tinha protestado, no mês passado, junto aos governos da Grã-Bretanha e da União Soviética, co-presidentes da Conferência de Genebra de 1962 contra essa missão de investigação.

Vaticano relembra com luto a morte de Jesus Cristo

O mau tempo reinou durante o dia de ontem segundo uma tradição romana, com escassas exceções, na Sexta-Feira Santa, em que se viu Paulo VI descalço adorar a cruz na Igreja de Santa Maria Maior, comemorando a Páscoa e a morte de Jesus Cristo.

Revestido da capa vermelha — côr de luto dos Pontífices — Paulo VI, que em sinal de luto não exibia o anel pastoral, nem benzeu a multidão ao chegar, instalou-se numa cadeira de madeira diante do altar dos sacrifícios.

O cardeal-arcelpreste, Carlo Gonfalonieri, começou então a celebração do ofício. O Evangelho da Paixão, segundo São João, foi cantado pelos padres, Patricio Gomez, Aurélio XI Contengati e Antônio Moreno, do Colégio Mexicano de Roma. O padre Ilarino, de Milão, capuchinho, pregou a apostílica, e pronunciou depois o último sermão da Quaresma.

A assistência rezou a seguir pelo Papa, pelo Episcopado, pelo Clero e os fiéis, pelos governantes e a unidade dos cristãos. De acôrdo com o espírito do Concílio os "heréticos e cismáticos" são chamados agora, os "irmãos que acreditam em Jesus", assim como na oração pelos judeus já não se invoca mais sua conversão mas sim formula-se o desejo de que possam "reconhecer o Redentor".

O Papa se descalcou, e ostentando apenas o traje branco, ao término destas adorações, a adoração da cruz colocada ao pé do altar, que beijou prosternando-se. Êste mesmo gesto foi repetido pelos cardeais e outros altos prelados presentes.

O côro da basílica executou depois o canto das "Imprecações", segundo uma composição de Palestrina. Procedido pelos cardeais, o Papa acudiu a capela do Santo Sacramento, de onde transportou em procissão as hóstias consagradas no ofício de quinta-feira.

Depois de comunicar, o Papa entregou o Cibório ao cardeal Confalonieri, a fim de que a Eucaristia fôsse distribuída aos cardeais e demais eclesiásticos que participavam do ofício. A fim de dar significado a desolação que deixa aos primeiros cristãos a morte do Redentor, as velas amarelas que haviam ardido no altar foram apagadas, assim como as demais luzes, enquanto o manto era retirado do altar e a porta do tabernáculo era aberta de par em par.

Num silêncio impressionante, o Papa e os membros da procissão que o acompanhavam saíram da basílica povoada de sombras.

Kansas City: Um inferno americano

Desde quinta-feira, ao meio-dia, acre cheiro de fumo desprende-se do East Side (bairro oriental) de Kansas City. Quadras inteiras de vivendas foram arrasadas pelo fogo, durante uma noite sangrenta, quando morreram 5 pessoas e 44 ficaram feridas. Guardas nacionais — fuzis com baioneta calada — vigiam as ruínas fumegantes, embora não se saiba para quê. Nada existe para saquear.

Grupos de adolescentes negros, apoiados negligentemente em algumas paredes, observam os soldados com ar malicioso. Um dos membros dêsse grupo declarou ao ser interrogado o que achava de engraçado naquilo tudo, "êles perdem seu tempo. Não é aqui que vão saltar as coisas esta noite".

Outro perguntou ao repórter, em tom áspero, quem êle era. "Um dêsses mentirosos que nos chamam de saqueadores?" O repórter apresentou sua carteira de imprensa e êle sorriu: "Que dizem lá na França? Os francêses acham que tudo isso é muito triste? Tem razão. Se você quiser ver o que resta do tumulto, mostraremos".

"Protegido" por três rapazes de cêrca de 15 anos, o repórter percorreu o gueto negro. Um negro adulto interpela os companheiros do enviado especial: "Não diga nada a êsse branco imundo".

"Êle é Ok, não é daqui. É um "froggy". (M. da R.: "froggy" significa francês na gíria norte-americana — literalmente, "rãzinha" em português). Seguimos nosso caminho. Supermercados esvaziados, tinturarias destruídas, lojas de ferragens calcinadas, restos de garrafas vazias e quebradas.

Por todos os lados pedaços de garrafas. Algumas lojas e bares, que ostentam cartazes com a legenda "Soul Brother" ("irmão de raça") estavam intáctos. Um só supermercado, o de Ben Kaufman, situado a alguns metros do centro da explosão da violência, próximo a esquina da rua 31 e Avenida Benton, estava aberto. Não foi tocado. Todos os seus vidros perfeitos.

"Ben" diz um dos garôtos, "é um judeu. Mas todos lhe querem bem. Não nos rouba. Não é como os outros filhos da... que nos exploram desde há alguns anos e que nos fazem pagar um dólar pelo que vale 80 "cents".

Kaufman explica que a razão pela qual seu supermercado não foi violado se deve "ao fato de que somos proprietários desde 1938, quando aqui viviam apenas brancos. Quando partiram, para fugir dos negros que vinham instalar-se no local, nós ficamos. Respeitamos nossos vizinhos negros e êles nos respeitam".

"Você vai proteger esta noite suas vidraças com barricadas?" "Não. O supermercado é dêles. Tenho confiança. Se quiserem destruí-lo, tanto pior. Mas tenho confiança".

Edna Powers, uma professôra negra do Liceu Greenwood, de cêrca de 55 anos, aproxima-se, os olhos rasos d'água. Toma Kaufman pelas mãos e, apertando-a ternamente, diz: "senhor Kaufman, você é um homem valente. Há... se todos fôssem como você". Uma pequena jovem negra, Beverly Jean Ashley, de 18 anos, a interrompe: "êles mataram meu tio. Acertaram-no quando fugia de uma casa de lãs. Tinha três filhos, uma filha na universidade. Dizem que foi vítima de um atirador emboscado. Sei que foram os imundos esbirros que o mataram. Estão muito contentes: outro sujo negro a menos. No que me diz respeito, podem funicar-se todos êsses filhos de brancos".

Um jornal negro local, "The Call", os redatores preparam acomodadamente a próxima edição, antes do toque de recolher. Um dêles afirma: "dizia-se que isto não poderia acontecer em Kansas City, onde tudo ia tão bem. Mas bastaram alguns policiais exaltados para fazer com que tudo degenerasse".

O motim em Kansas City começou têrça-feira.

Os alunos do Liceu Lincoln, no centro negro da cidade, quiseram marchar até a municipalidade para render homenagem a memória do pastor Martin Luther King, cujos despojos seriam sepultados êsse dia em Atlanta. A polícia, pronta para sufocar um distúrbio de adultos, foi apanhada de surprêsa pelos jovens. Tentou fazê-los voltar ao interior da escola e utilizou gases lacrimogêneos.

Depois de breve escaramuça, os estudantes derrubaram os cordões policiais, a polícia deu-lhes então autorização para desfilar. Tudo transcorria em ordem, mas, na municipalidade, outros policiais, mais nervosos, utilizaram novamente bombas de gás. Os estudantes, que até êsse momento se comportavam com correção, foram "atravessados", como se diz, pelos agitadores, que os concitaram a saquear as lojas do centro da cidade.

Convencido de que tinha eclodido o motim, a polícia cercou o bairro negro, o prefeito pediu a intervenção da guarda nacional, o que contribuiu para exasperar ainda mais a população do gueto, tendo a situação se agravado ràpidamente.

Até o momento há 5 mortos e 66 feridos, entre os quais três guardas e um bombeiro. Foram detidas 437 pessoas.

O PROGRAMA DOS NEUTRALISTAS

Êle tem 70 anos. Menos sete anos do que Ho Chi Minh. Antigo Primeiro Ministro de Bao Dai, sr. Tran Van Huu se afastou desde 1954 de Ngo Dinh Diem, o homem que sustentava os americanos. Êsse neutralista convencido sorri, com sua face redonda franzida, quando êle afirma: "era preciso escolher entre dois caminhos, não estou seguro de que se tenha escolhido o bom caminho".

O senhor acredita na possibilidade de ser formado um govêrno de coalizão, em Saigon?

— Eu acredito nesta possibilidade. Um govêrno de reconciliação nacional é necessário para o Vietnã, e é preciso que as principais tendências estejam nêle representadas. O neutralismo, a terceira fôrça, como o chamamos, é uma tendência importante no Vietnã, mas, até agora, ela não teve condições de se exprimir.

O que o sr. denomina "neutralismo"?

Neutralismo, tal como nós o formulamos desde 1945 em nossa oposição a Diem, significa que nós não desejamos permanecer em guerra contra o Norte, que nós não queremos ser os campeões do anticomunismo e fazer a guerra dos outros. Não há nehuma razão para que 15 milhões de vietnamitas massacrem outros 15 milhões de vietnamitas.

Num Govêrno de coalizão, a Frente de Libertação Nacional teria posições?

— Certamente. Trata-se de uma tendência que não se pode ignorar. Tanto mais que muitos de seus líderes, que eu conheço, são nacionalistas autênticos. Eu tive oportunidade, em Phnom-Penh, de falar com êles sôbre êsse problema. Êles me disseram, por exemplo, que eram favoráveis a investimentos privados em nosso País. A êsse respeito, o nôvo programa da Frente (que garante o direito de propriedade) é um elemento muito importante.

E os partidários do atual Govêrno?

Como em tôda democracia, trata-se de uma tendência respeitável. Mas um Govêrno de reconciliação nacional não deve ser dominado por nenhuma fôrça militar.

Você pessoalmente, aceitaria presidir um Govêrno dêsse tipo?

— Eu não tenho ambições pessoais. Mas, se meus compatriotas me solicitassem aplicar a linha política, que defendo, no superior interêsse do País, eu não recusaria.

Mas, o senhor Van Tran Huu recusa, no momento, falar sôbre os "contatos" que tem mantido.

Essa entrevista foi concedida a Jean-François Kahn. E transcrita da revista francesa "L'Express", n.º 877, de 8 a 14 de abril de 1968.

Escuridão é total em Kansas City para evitar nova rebelião negra

A polícia apagou ontem à noite a iluminação pública das ruas do gueto negro de Kansas City, enquanto que os faróis e lâmpadas dos bairros brancos permaneciam acesos depois do toque de recolher, impôsto para as 19 horas. Em plena escuridão, 250 policiais e 400 guardas nacionais começaram a patrulhar as ruas do Gueto, onde os incidentes raciais causaram, desde têrça-feira, seis mortos e 67 feridos.

Pelo que se sabe, nem um só policial ou guarda negro interveio nessas operações de patrulha. Os veículos, com os agentes empunhando carabinas, circularam com os faróis apagados através das ruas totalmente desertas do Gueto, iluminadas apenas pela lua cheia.

De vez em quando, atiradores solitários ou algum incêndio provocavam o [illegible] ruir das sirenes dos bombeiros. Durante a tarde, um jovem negro de 18 anos, [illegible] de saque foi ferido [illegible] peito, atingido por um balaço disparado por um policial. No pôsto de comando da Guarda Nacional, instalado nas proximidades do Gueto, alguns sargentos distribuíram carabinas novas a recrutas. Em muitos casos, êsses recrutas não sabiam manejar as armas que lhes tinham sido dadas.

Alto-falantes do comando lhes deram, sob o ruído dos jipes e dos veículos blindados que circulavam por ali, um brevíssimo curso sôbre a maneira de carregar as armas. O ruído do carregador aberto pelos recrutas deu calafrios nos jornalistas que observavam a cena.

Nesse momento, ouviu-se um disparo não se sabe por quem. Imediatamente, o comandante da Guarda Nacional deu ordens a seus homens para disparar sôbre os faróis que cercavam o quartel-general. Alguns guardas dispararam contra as lâmpadas, mas nem sempre acertaram no alvo. Êsses disparos originaram outros, cuja origem não pôde ser determinada.

O nervosismo era geral, e a rádio local não contribuiu para acalmar os ânimos. Os locutores anunciaram tiroteios e incêndios, que, na realidade, eram falsos alertas. Os observadores opinavam na noite passada que os sangrentos motins de têrça e de quarta-feira não foram dirigidos por provocadores profissionais. Tratava-se antes segundo êles de manifestações espontâneas de ira contra as brutalidades da polícia.

FBI EM AÇÃO

Um Ford-Mustang branco, semelhante ao que foi utilizado, segundo as testemunhas, pelo assassino de Martin Luther King, para escapar de Memphis, foi achado por agentes do "FBI" em Atlanta (Georgia). O "FBI" não deu informações a respeito, mas soube-se que havia pedido a prisão, na Florida, de Eric Starvo Galt, em cujo nome se acha registrado o automóvel. Quatro horas depois o "FBI" retirou o pedido de prisão, dizendo que tinha sido dado por engano.

Segundo o jornal "Atlanta Constitution", o Mustang estava estacionado desde sexta-feira passada em uma vereda do centro da cidade. Tinha chapa do Alabama e em um vidro ostentava duas permissões de trânsito mexicanas, datadas de 1967.

Êste último detalhe poderia ser significativo, se se tem em conta que nos últimos dias, o "FBI" pediu à polícia mexicana que colaborasse na procura do assassino. O procurador-geral Ramsey Clark, encarregado pelo presidente Johnson da direção das investigações, disse em Nova York que a opinião pública será informada apenas haja fatos dignos de publicidade. Declarou novamente seu otimismo quanto ao resultado das pesquisas.

HOMENAGEM

Duas das cinco películas candidatas ao "Oscar" de 1967 e premiadas na noite passada versaram sôbre a compreensão entre raças. Segundo Gregory Peck, diretor da Academia Norte-Americana de Cinema, isso é em parte conseqüência dos esforços do pastor Martins Luther King.

O conhecido ator cinematográfico fêz essa declaração quando do início da cerimônia de entrega dos "Oscars", em sinal de respeito à memória do prêmio nobel da paz assassinado em Memphis.

"A máxima homenagem que poderemos prestar ao Dr. King" — acrescentou Gregory Peck —, "será continuar realizando películas que digam respeito à dignidade do homem, qualquer que seja sua raça, religião ou côr". Não deixa de ser significativo, nesse sentido, que uma das duas fitas a que aludiu Peck, "In the Heat of the Night", fôsse a grande vencedora do certame.

Êsse filme, de Norman Jewison, obteve cinco prêmios: melhor película, melhor ator (Rod Steiger), melhor argumento, melhor montagem e melhor sonorização.

A película conta como um inspetor de polícia negro de Filadélfia (interpretado por Sidney Poitier) conseguira resolver um crime cometido numa pequena localidade racista do sul e conquistar, inclusive, o respeito e a amizade do chefe de polícia local (Rod Steiger). "In the Heat of the Night", foi seguida em número de "Oscars" por "Camelot", co-produção anglo-norte-americana, que conseguiu três das cobiçadas estatuetas: melhor direção, melhor adaptação musical e melhor vestuário.

"Bonnie and Clyde" conseguiu dois "Oscars": melhor fotografia e melhor atriz secundária (Stelle Parrons). "Guess Who's Coming do Dinner?", a outra película sôbre problemas raciais, ganhou o "Oscar" pela melhor atriz (Katherine Hepburn) e pelo melhor roteiro original.

"O extravagante dr. Doolittle" conseguiu também dois "Oscars": melhor canção e melhores efeitos visuais. Finalmente, "The Graduate" conseguiu o "Oscar" pela melhor direção, que coube a Mike Nichols.

COLUNÃO

Celina de Castro

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Estréia

"Paixão Segundo São Mateus" estreou com o Teatro Municipal repleto de gente. As mulheres elegantíssimas. O teatro inteiro de pé aplaudindo o tenor-baixo norte-americano Paul Huddleston.

Lá estavam: Carlos e Gilda Guinle, Pupom e João Proença, Nenete de Castro e Willy Wenschenki, Dante Vigiani com sua noiva, Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Gilberto Trompowski, Frits e Luciana Alencastro Guimarães, Nicole Hime, Dedé e Athayde Lopes, a colunista Léa Maria e Mariza Uhban.

Baixo da banda

A badalada banda de Ipanema indo posar para fotos tropicalistas em São Paulo.

Ponto alto: o cachê de dois mil e quinhentos cruzeiros novos reverteu em benefício da saúde do Zé, ex-garçon do "Zepelin".

Ponto baixo: a banda bebeu mais do que o valor do cachê, engrossou o caldo no Hotel Danúbio, foi expulsa e todos os seus "músicos" presos. A Rhodia arcou com os prejuízos, segundo consta.

Jantar

E mais um jantar em homenagem ao conde de Billy, dêsta vez em casa de Marilu e Ivo Pitanguy. Mesinhas na varanda e buffet na sala de jantar.

Entre outros, lá estavam: Zazi e Sérgio Correa da Costa, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Maria da Glória e Rodolfo Antici, Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Manolita Castejás (que está passando temporada no Rio e é mãe do Hubert Castejás), Gilda e Walder Sarmanho, Gilda e Franzio Salles, Claudine de Castro e Bentinho Soares Sampaio (comparecendo ao último jantar como solteiros, pois no dia 17 embarcam para o Peru).

Jantar II

Daniel Tolipan recebeu um grupo para jantar. O dito foi servido à uma da matina, o que deixou a maioria dos presentes famintos.

Lá estavam: Zelinda Lee, Gilda Müller, Paulo César Serrassani, Paulo e Marilia Carneiro, Roberto Marinho de Azevedo Neto.

Retificação

No outro dia anunciamos que seriam dois os desfiles de Guilherme Guimarães. Certo. Um chá e uma noite de gala. Certo. Mas acontece que a noite de gala vai acontecer, primeiro no dia 26 e o chá no dia 29. Os dois no Copacabana Palace e em benefício da Leste 1.

Dúvida

A filha que mora em São Paulo telefonou para a mãe que mora no Rio, contando que estava em dúvidas entre comprar um Portinari ou uma Djanira. Resposta telefônica da mãe: "Portinari é mais "habillé", Djanira mais esporte". O que ela escolheu eu não sei. Isso já aconteceu há algum tempo, mas, já que ninguém deu, eu dou.

Discussão

Se quiserem arrumar uma boa discussão, perguntem num grupo de pelo menos 10 mulheres quem elas acham mais elegante: Teresa de Sousa Campos ou Lourdes Catão. O assunto pega fogo por umas duas horas pelo menos.

Etiquêta

Ainda outro dia se comentava como são poucos os que cumprem as regras básicas de etiquêta, como a de responder convites que se recebe impressos, tendo em baixo à direita RSVP (Respondez s'il vou plais"). A maioria não dá a menor bola. Vai ou não vai como bem entender, o que não deixa de ser uma falta bem grave.

Mas explicação paupérrima foi a daquela senhora, começada a ser convidada há pouco tempo, que traduziu RSVP como "Responda Sempre Via Postal", e ainda explicava: "Assim, os nossos futuros anfitriões não precisam ficar no telefone o dia inteiro para receberem as respostas".

Ela sabe que disse e que eu estava presente.

Cuidado

Se eu fôsse costureiro do Rio tomava alguma providência com o que estão fazendo algumas senhoras, bastante conhecidas. Pedem as roupas emprestadas a alguma amiga, copiam em alguma costureirinha e dizem que o modêlo é de algum costureiro conhecido, chegando algumas vêzes até a colocar etiquêta.

Copiar, ainda vá lá, mas dizer que é autêntico é demais. E os pobres coitados não faturam e ainda levam a fama muitas vêses pouco elogiosas, pois os vestidos são bastante mal feitos.

Prêmios

João Cabral de Mello Neto vai ganhar o prêmio nacional de poesia por seu livro "Educação para a Pedra". Otávio de Faria ganhará o nacional de ficção com "As Novelas das Masmorras".

Bandeira pro tudo

Juca Chaves descobriu um meio muito fácil de avisar os amigos quando estiver em casa. Na sacada de seu apartamento hasteará uma bandeira, sempre que estiver presente. Quando não estiver, não terá bandeiras e, quando brigar com a namorada, a bandeira estará a meio pau. Sinal de mau humor.

E por falar no Juca Chaves, o môço não aceitou proposta para se apresentar na Itália.

Briguinhas

E por falar na Itália, Ornela Vanoni assim fala de Rita Pavone (lua-de-mel em Guarujá: "O público já se cansou de seu jeito de menina sardenta. Prefere agora mulher de fato e nem quando a Rita estiver esperando bebê conseguirá convencer alguém de sua maturidade.

E tudo isso veio à tona porquê Teddy Moreno afirmou que os maiores sucessos na Itália são: Rita, Mina e Giana Morandi.

COLUNINHA

Baby Moraes Pinto no Rio, no apartamento de Juan e Bia Llerena, que estão em São Paulo. ◆◆◆ Sérgio e Maria Clara Lacerda em Petrópolis, na casa de José e Tuca Zobaran, que ontem receberam para um almôço. ◆◆◆ Maria Regina e Edgard Maciel de Sá, Lucia e Otávio Koeller e Tais Albuquerque Lima foram para Angra dos Reis comemorar o aniversário de Estela Brandão. ◆◆◆ Marie e Marcito Moreira Alves no Rio. Só voltam para Brasília na semana que vem. ◆◆◆ Um grupo do Country Club seguindo para São Paulo. Nada mais nada menos do que campeonato de Bridge. Maria e Fernando Delamare em Angra dos Reis. Com êles, um grupo enorme de brotos. ◆◆◆ Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima embarcam no dia 27 para Cap Ferrat. ◆◆◆ Olga Bianchi recebeu ontem para almôço, em Petrópolis. Peixe e camarão no menu. ◆◆◆ Maria Cecília Fontes teve jantar em sua homenagem na casa de Ruth Oliveira. ◆◆◆ Titá Burlamarqui deu jantar para Guilherme Guimarães, Joãozinho Miranda e Sônia Cadelha. ◆◆◆ Roberto Marinho de Azevedo (o neto) é o tradutor da peça "Quarenta Quilates". ◆◆◆ Regina Rosemburgo passando os feriados na fazenda de Roberto Seabra. Luis Jasmin vai dar jantar para Juan e Bia Llerena. ◆◆◆ E por falar no Jasmin, o môço não se cabe de felicidade com a liberação da peça "Cordélia Brasil". Enquanto, êle fica roendo as unhas. Norma Bengell descansa em Cabo Frio. ◆◆◆ Maria José Lamonier teve um aniversário-surprêsa. Seus amigos prepararam tudo e, quando ela chegou em casa, foi pega de surprêsa.

Enquête

As onze amiguinhas e o coelhinho Tetéu

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Farta distribuição de ovinhos de Páscoa, coelhinhos, lacinhos de fita, chocolate a granel, sinos e anjinhos foi o que aconteceu na reunião de ontem das doze amiguinhas, que ficaram no Rio só para não perder esta "enquête" e desejar a vocês todos uma FELIZ PASCOA. E agora depois de tanta amabilidade, como começar uma "enquête" que geralmente não é das mais boazinhas? Melhor talvez seja contar uma história de coelhinhos de Páscoa, com cada amiguinha contribuindo com seu pedacinho e a Gilkinha dando início, meio e fim à historinha.

Era uma vez um coelhinho todo marronzinho, grande e esguio.

PRIMEIRA AMIGUINHA — Então parecia a Carmem Mayrink Veiga no jantar do outro dia oferecido pela Lourdes Catão.

O coelhinho marrom, grande e esguio, adorava comer suas cenourinhas na porta do Antonio's.

SEGUNDA AMIGUINHA — E como se chamava o coelhinho?

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia suas cenourinhas na porta do Antonio's, chamava-se Tetéu.

TERCEIRA AMIGUINHA — Então já sei, êle era amigo do Marcos Vasconcellos e não conhecia nem de vista a Beatrizinha Lucas de Lima.

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinhas na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu resolveu um dia reunir todos os seus amigos e dar uma grande festa, uma festa como nunca se viu outra igual.

QUARTA AMIGUINHA — Então o coelhinho pegou o telefone e ligou para a Fernanda Collagrossi, perguntando como se organizava uma festa bonita como êle queria.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinhas na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiga, a coelhinha mais branquinha que êle conhecia e que nunca tinha ido a uma festa.

QUINTA AMIGUINHA — Coelhinho bôbo êsse de ir pedir conselhos a uma coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, por que não telefonou para a Teresa Souza Campos, que nunca dá festas, mas vai a tôdas?

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiguinha a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa e lhe perguntou quem deveria convidar para que sua festa fôsse um sucesso.

EM CÔRO: Convidasse a Márcia Barroso do Amaral para dançar iê-iê-iê, o Joaquim Xavier da Silveira para falar sem parar, a Vera Ferreira de Abreu para dar o toque boêmio, a Gisa Graça Couto para servir o uísque e o Jorge Costa Neves para tirar todo mundo para dançar.

— O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e que se chamava Tetéu, resolvendo dar uma festa como nunca se viu outra igual, foi conversar com sua amiguinha a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, querendo saber quais seriam os convidados para que sua festa fôsse um sucesso, e a coelhinha respondeu que o principal era não divulgar muito a festa, para que todo mundo não ficasse comentando e querendo ir.

SEXTA AMIGUINHA — Coelhinha chata essa, não queria que os colunistas sociais fôssem à festa ou não queria que aquela famosa dupla que se convida por conta própria fôsse? Explique melhor esta história, Gilka.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's, que se chamava Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, foi consultar a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa para saber a quem devia convidar para que sua festa fôsse um sucesso, e a coelhinha respondeu que não devia divulgá-la, para evitar comentários e gente querendo ir. Então fizeram uma lista muito exclusiva, com 120 nomes, cinqüenta e cinco casais e 10 solteiros.

SÉTIMA AMIGUINHA — Bem se vê que êles não entendiam nada de festas; onde já se viu só dez solteiros?! Mas vamos pensar quem seriam êsses dez, além do Marcos de Vasconcellos, que, em sendo amigo do coelhinho Tetéu, estava na certa convidado. Deviam convidar também, para alegrar os casais: o Arduino Collassanti, o Fernando Pedreira, o Olavinho Monteiro de Carvalho, o Afraninho Mello Franco Nabuco, o Nelsinho Batista, o Luiz Jasmim, o Roberto Carvalho, o Roberto Seabra e o Ítalo Rossi.

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, foi consultar a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, para saber a quem devia convidar. A coelhinha o aconselhou a não divulgar muito a festa, para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram então uma lista com cento e vinte nomes, cinqüenta e cinco casais e dez solteiros. Preparam os convites, organizaram o bufê e só estava faltando arranjar a música.

OITAVA AMIGUINHA — E por que não telefonaram para o Albino Avelar, o Altamiro da Rocha Oliveira ou o Paulo Renha? Pensando bem, era melhor êles telefonarem só para um, porque se os três levam as suas trilhas musicais ia acabar dando confusão. Afinal, qual dêles possui a melhor?

O coelhinho marrom, grande e esguio que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, consultou a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa, e esta o aconselhou a não divulgar muito a sua idéia, para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram uma lista de cento e vinte nomes, 55 casais e 10 solteiros, prepararam os convites, organizaram o bufê e, finalmente, arranjaram a música, a data da festa ficou decidida e só faltava a confirmação dos convidados para que os lugares pudessem ser marcados nas mesas.

NONA AMIGUINHA — Inocentes, vai ver, além de esperarem a confirmação que aqui se tem o bom costume de não dar, marcaram também hora certinha para a chegada dos convidados e tiveram que esperar horas para ver a Lourdes Catão entrar, e Lilia Xavier da Silveira, a Vivi Almeida Braga, que batem qualquer recorde de atraso em qualquer festa.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's, de nome Tetéu, resolvido a dar uma festa sem igual, consultou a coelhinha que nunca tinha ido a uma festa e esta o aconselhou a não divulgar muito a idéia para evitar comentários e gente querendo ir. Fizeram uma lista de cento e vinte nomes, prepararam os convites, organizaram o buffet, arranjaram a música, a data da festa que ficou decidida, os convidados confirmaram suas presenças, os lugares foram marcados nas mesas e o dia da festa chegou.

Décima amiguinha: Será que o coelhinho foi esperto o suficiente para não colocar em mesas diferentes a Guiomar, a Carmem, a Beatrizinha, a Fernanda e noutra a Teresa, a Lourdes, a Evinha, e noutra a Elisinha Moreira Sales, a Jô Bastian Pinto e a Ero Ortemblad? Elas iam detestar a festa se não ficassem juntas, e colocamos aí a Elisinha, porque festa como nunca se viu outra igual, sem Elisinha, aqui no Brasil, não vale.

O coelhinho marrom, grande e esguio, que comia cenourinha na porta do Antonio's e o resto da história vocês já sabem, deu sua festa, que foi um enorme sucesso, e no dia seguinte, no jantar do Chateau, não se falava noutra coisa, mas o coelhinho Tetéu, neste mesmo dia seguinte, foi muito triste comer sua cenourinha na porta do Antonio's, muito triste mesmo e nem sua amiga a coelhinha branquinha conseguiu até hoje saber porque êle, depois de festa tão bonita, comia sua cenourinha, bem ali no Antonio's e tão tristezinho.

Décima-primeira amiguinha: Pois se êle não contou para ninguém, eu sei. Sei porque o coelhinho foi comer sua cenourinha na porta do Antonio's, tristíssimo e não queria contar para ninguém. Eu sei e conto: o Marcos Vasconcellos não foi à festa e deu o maior bôlo no seu amigo Tetéu.

O coelhinho Tetéu

Livros

Carlos Freire

Mi Amigo Che Guevara

"Autos do Processo Solidão", é o mais recente livro de poemas de Dirceu Quintanilha, editado pela Pongetti. * "A Única Verdade é Amar", lançado em Portugal. Trata-se de um livro sôbre o problema enfrentado pelos doentes leprosos, com chances de recuperação. O editorial é Além-Mar, e mais não posso dizer por não ter o volume nas mãos. O autor é Raoul Follereau. * Saiu mais um número da "Revista de Portugal". Terrível. * Jean-Luc Godard, de Richard Roud, foi um dos livros de cinema mais vendidos em Londres, no mês de janeiro dêste ano. O volume faz parte da coleção publicada em convênio com o Instituto Britânico de Cinema, que já publicou biografias de Hawks, "Como Isto Aconteceu Aqui", a história de Kevin Brownlow, que levou dez anos para fazer seu elogiadíssimo "Aconteceu na Inglaterra" (título para o Brasil) e ainda um livro com impressões de Truffaut, Godard, Astric, Bazin e outros sôbre o movimento da **nouvelle-vague** francesa. Isso tudo foi lançado em menos de quatro meses. * Pela Hutchinson, ainda de Londres, saiu um livro que pode ser lido a título de curiosidade: "To Be a King", de Dermot Morrah, que, segundo os editôres, é a primeira autêntica descrição da formação de um rei. O livro conta com a aprovação de Elizabeth, a rainha, e seu autor é jornalista e um dos mais bem informados sôbre os assuntos referentes à Casa Real da Inglaterra. O herói, claro, é o príncipe de Gales, Charles, que vai ser o rei da Inglaterra um dia. * Param aqui (por hoje) as informações da velha Inglaterra. * "Mi Amigo Che" vai ser o maior lançamento dêste ano. Sai pela Civilização Brasileira, que gastou uma nota violentíssima na compra dos direitos autorais. O livro é escrito por um grande amigo de Ernesto Che Guevara e revela aspectos sensacionais, tais como: no período de dois anos, em que ninguém sabia do paradeiro de Che, êle estava viajando por vários países. Argélia, Vietnã etc. Para sossegar a ala da pesada, adiantamos que um trecho do último capítulo será publicado pela revista "Realidade". "Meu Amigo Che" será lançado no Brasil, ainda no primeiro semestre dêste ano de 68. * Enquanto isso, os livros de Règis Debray estão entre os mais vendidos nas seguintes capitais: Paris, La Paz (câmbio-negro), Nova York e Caracas (câmbio-negro também). * A propósito de Debray, o autor de "Mi Amigo Che Guevara" deixa uma ponta de acusação no fato da prisão de Règis ter sido uma das razões da captura do Che. Com a declaração de que o Che ainda estava na Bolívia, os fardados do govêrno aumentaram as buscas, tendo êxito. * Para o mês de maio, a biografia de Leon Trotsky, por Isaac Deutscher.

★ Todo mundo preparando grandes e merecidas homenagens ao grande Pixinguinha que vai completar em abril dêste ano 70 anos. Portanto o excelente músico e compositor nasceu em 1898. Numa reunião no Museu da Imagem e do Som, o radialista Paulo Tapajós comentou: "pois é, o grande Pixinguinha nasceu antes do século virar o velocímetro".

Noite

FERNANDO LOPES

★ Elza Soares está estreando, hoje, no Teatro Miguel Lemos, com um espetáculo "Revolusamba", ao lado do "Só Som". O noticiário, mandado aos jornalistas, informa, ainda, que logo depois a cantora seguirá para os Estados Unidos, onde fixará residência.

★ Coleguinha Sérgio Bitencour: não temos, ainda, carrinho nôvo, nem motorista mais nôvo, ainda. Tudo na gente continua com muita poeira.

★ Hoje é dia e noite de muita alegria. Tôdas as casas com muito carnaval. Baile no Sírio e Libanês, com o Turismo dando o seu prefixo com o nôvo diretor. Vem gente de São Paulo, o que não é muito salutar... As buates vão faturar bastante, principalmente o Le Bateu, Jirau e Zum-Zum. O Balaio deverá estar repleto. As feijoadas estarão com muita gente conversando fiado. E nós, aqui embaixo, vendo o Cristo lá em cima, pedimos calmamente da varanda que tudo corra bem. Se não fôrmos atendidos, azar...

★ Tinha razão mesmo, a coleguinha Gilka: Antônio saiu do restaurante que tem seu nome, lá no Leblon. Um outro espanhol entrou na sociedade e o Fiorentino afirma que tudo continuará igualzinho, com o irmão de Antônio chefiando a cozinha. E muitas bossas. Uma viagem à Espanha está programada por Fiorentino, para trazer novidades de lá. Os planos de Antônio são: por enquanto, ir para o Monte Líbano e, depois, montar um restaurante em São Paulo. Já mandou procurar uma loja por lá.

★ Flávio Pôrto, Fifuca para os íntimos, circulando no Rio para tratar da Bienal do Samba, em São Paulo. O nosso Flávio é um dos homens mais inteligentes dêste País. Além de tudo, ainda se dá ao luxo de ser irmão de Sérgio Pôrto, o Bolão.

★ Aurimar Rocha pensando em Helena de Lima para o Teatro de Bôlso. Que tal juntar Helena e Luís Reis num espetáculo? Luís é autor de muitos sambas que fizeram sucesso na voz de Helena, além de tocar o nosso samba cheio de ritmo e ainda dar suas cantadinhas devagar, como vem fazendo no Sarau. Para os acompanhamentos dos sambas lentos, o Aurimar poderá contratar o pianista Raul Mascarenhas, que retornou do México e está o fino. Temos a impressão que seria uma excelente pedida, em todos os sentidos.

★ Um bonito cartão de Feliz Páscoa chegando com a assinatura de Aroldo Araújo Propaganda. Em dôbro para vocês, também.

★ Às cinco da manhã o crítico Lúcio Rangel chegou ao Fiorentina. Sentou-se à mesa de Catulo de Paulo e pediu um uísque. Catulo quis sair para dormir e ouviu a verdade do Lúcio: "pois olhe, meu filho, estou acordando neste instante". E tomou mais uma dose tranqüilamente....

★ O Canecão precisa tomar uma injeção de novidades pois a casa já está perdendo seu grande público para as concorrentes. Esse negócio de pensar que tudo corre a favor do vento, nem sempre é verdade.

★ O José Fernandes, depois de vender o Chez Toi, está firme na operação de cobrar os **pinduras** da casa. Muitos milhões estão na rua e o Zé prefere êsse dinheiro todo em sua conta bancária. Mas está sendo difícil de conseguir.

★ Pascoal Carlos Magno estêve aplaudindo "Stanislaw Ponte Preta e o Sexo Zangado", no Mini-Teatro. Saiu feliz com o trabalho de Amândio e Catulo de Paula.

★ Chegando de uma viagem de estudos, no estrangeiro, o homem de televisão, Walter Clark.

★ Quem embarcou para novos contatos do Festival Internacional da Canção foi o sr. Augusto Marzagão. Quinze dias em alguns países, e depois muitas novidades para os cariocas.

★ Derci Gonçalves, de carro último modêlo e motorista fardado, desfilando no Jardim Botânico, fumando tranqüilamente com uma piteira de uns 300 metros.

★ Chico Anísio vai fazer uma temporada de buate, em São Paulo. Seria ótimo que nossos empresários teatrais trouxessem o Chico para uns dias em nossos teatros. Inegàvelmente, é um excelente humorista e faria um sucesso dos diabos.

★ Elisete Cardoso lotando diàriamente o Teatrinho de Bôlso. Todo o mundo artístico tem comparecido às aulas de música de Elisete.

★ E para êste fim de semana, o negócio é mesmo sair em frente, com dinheirinho no bôlso, sorriso nos lábios e namoradinha a tiracolo. Nada de procissão de homens, um atrás do outro, entrando e saindo de buates à procura de nada. E, amanhã, se a ressaca fôr grande e a dor de cabeça imensa, um comprimidinho legal, uma cervejinha gelada para lavar a serpentina e recomeçar tudo direitinho, como manda o figurino.

★ Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-2.

★ Sábado de Aleluia. Judas alegria da criançada. Judas retrato de muita gente grande. Assim é a manhã de hoje. Enquanto a menina-da feliz da vida espera a hora da malhação do Judas sem saber mesmo o porquê da coisa, os adultos riem numa alegria incontida a ridicularização de muita gente que durante os 365 dias do ano não se lembrou que todos são filhos de Deus.

Clubes

Walter Rizzo

★ Judas traiu Jesus por trinta dinheiros. Não havia dólares. A negociata foi feita no Jardim das Oliveiras. Nos nossos dias tudo acontece num luxuoso gabinete de portas fechadas é onde nem mesmo pensamento pode penetrar. A história se repete a cada instante. Só que nos dias de hoje os "Judas" são muitos e os "cristos" nós mesmos, que pagamos pelos erros que não cometemos. Por isso é que a manhã de hoje será marcada por uma explosão de recalques. Ninguém poderá dizer nada, nem atentar contra o povo, porque a malhação do Judas é uma gostosa tradição que não pode ter fim. Muita gente importante já foi pendurada no poste. Vai daí... para acabar com a tradição só retirando todos os postes dêste imenso Brasil.

★ O Baile do Gato, programado para a noite de hoje, é uma boa pedida. O local da promoção é o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. E lógico que onde tem gatos é certíssima a presença de muitas gatinhas. Assim a festa vai ser boa.

★ Onete Bering é uma das mais bonitas e mais elegantes do Umuarama Gávea Clube

★ Dia 21 de abril, às 20 horas, no Montanha Clube, abertura de exposição de telas de Julinho Figueiredo. Quem convida é a vice-presidente cultural, Armanda Michalka.

★ Completamente em silêncio o simpaticíssimo casal Oscar de Paula Assis. Queremos notícias dos amigos e do Soberano Clube.

★ Ilmo Buss chegando de Pôrto Alegre, onde foi plantar mais uma filial da sua firma.

★ Nair e Welbe Guimarães foram passar a Semana Santa em São Pedro da Aldeia.

★ O conhecido homem de relações públicas, Gualter Mano, e seu netinho Gustavo neste fim de semana circulando em Caxambu.

★ Bento Cunha disse a êste colunista que o baile de Aleluia, no Santapaula Quitandinha Clube, vai ser uma coisa. Maravilhoso.

★ Na última reunião do Conselho Deliberativo do Olaria A. T. o antigo presidente do Conselho Fiscal, Horácio Augusto e Sousa, passou mal. Teve um negócio que dizem foi coração

★ No Mackenzie o ex-presidente Hélio Justo Sérgio, sempre bem acompanhado, está em tôdas as festividades.

★ Esta não compreendemos. Mário Vieiros era o diretor social do América F. C. e funcionava bem. Como num passe de mágica, passou para o Departamento de Relações Públicas. Pena que não esteja funcionando com a mesma eficiência.

★ Outra tarde o conhecido Augusto Amaral, ali pelas bandas do Aeroporto, tontinho à procura de um táxi. E assim mesmo na nossa Cidade Maravilhosa.

★ Os coleguinhas aqui da TRIBUNA gostaram tanto da agradabilíssima reunião na casa dos Nova Monteiro que resolveram a partir de agora, promover semanalmente um encontro. Cada sexta-feira será na casa de um de nós. Vai ser gostoso mesmo.

★ O companheiro Carlos Renato que agora está escrevendo no "Diário de Notícias" foi muito gentil para com êste colunista. Seu comentário sôbre a nossa viagem muito me agradou. Merci.

★ Logo mais vai acontecer uma enormidade de festas, originando um probleminha difícil. Escolher qual a melhor.

★ A lindíssima Rosângela Boller, Miss Paquetá Iate Clube, logo mais durante o baile de Aleluia, vai receber as homenagens da diretoria e do quadro social da pitoresca agremiação. A festa vai ser boa. Nossa afirmação está baseada na presença da môça e na categoria da orquestra que vai tocar: Severino Araújo. A festa do PIC é inegàvelmente uma grande pedida para a noite de hoje.

★ Alexandre Pinaud está feliz da vida. Motivo: seu amigo Geraldo Starling foi eleito presidente do Conselho Deliberativo do Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Ubirajara Nascimento o conhecido Bira presidente do Cacique de Ramos escondendo uma linda mulata que vai ser mostrada na passarela do Miss Guanabara.

★ Diná e Nilo Duarte estão incompatibilizados com o Renascença e por isso mesmo o clube das mais lindas mulatas êste ano estará por fora do Miss Guanabara.

Lindinha mesmo, Rosângela Boller, miss Paquetá Iate Clube, vai com fôrça total para a passarela do Maracanãzinho

Discos

L. P. Braconnot

CAETANO VELOSO, MARIA BETANIA E GILBERTO GIL — LP RCA VICTOR

Eis um Lp em que a RCA Victor reuniu três artistas baianos, que podem ser classificados entre os mais importantes da música moderna brasileira.

Caetano Veloso, excelente autor, apresenta com boa voz as peças de sua autoria Cavaleiro e Samba em Paz. Apesar de Caetano ser um bom cantor, apreciamo-lo ainda mais como compositor e especialmente como poeta que sabe produzir excelentes versos, em que se nota boa dose de lirismo.

O outro baiano que figura no LP é Gilberto Gil, que é um dos melhores valores do chamado grupo de frente da geração jovem que desponta na música popular brasileira. Excelente compositor, nada deixa a desejar com suas interpretações em que apresenta bons recursos vocais. Tanto as músicas quanto as letras são ótimas, sentindo-se nessas últimas a preocupação de apresentar o linguajar pitoresco do folclore de sua terra. Nesse Lp interpreta, de sua autoria: Roda, uma das suas melhores peças, Procissão e Iemanjá.

A terceira artista, Maria Betânia, canta muito bem o Viramundo, de Gilberto Gil e José Capinam, e apresenta interpretações de diversas peças de Noel Rosa, que não nos convencem totalmente. É um Noel diferente e que não possui a graça que estamos habituados a encontrar em outras interpretações. No entanto, Betânia nos entusiasmou com um espetáculo a que assistimos recentemente, num teatro, sendo que o Viramundo do presente Lp é dessa alta categoria. São as seguintes as peças de Noel Rosa que Betânia interpreta: Três Apitos, Pra que Mentir, Feitio de Oração, Último Desejo, X do Problema e Silêncio de um Minuto.

Cotação: ★★★ 1/2

HILDINHA CARDOSO — Compacto Som/Maior — Jovem cantora interpreta: Jovem Demais e Juntinho de Você. — Cotação: ★★

Maria Betânia canta Noel Rosa, num Lp da RCA Victor, em que figuram também Gilberto Gil e Caetano Veloso

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA O FIM DE SEMANA

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — No sábado use o branco e o perfume do tolu; no domingo o branco com aloés. Aproveite o final da semana para um estudo meticuloso de tôda a sua vida.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Use o azul e prefira o perfume da verbena.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Use o rosa e prefira o perfume da rosa. O fim de semana estará a lhe convidar para uma vida social bem ativa.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Use a côr da prata e prefira o perfume do jasmim. Grande felicidade na vida conjugal.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Use o dourado e o perfume do sândalo O domingo será o seu melhor dia da semana.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Use o prêto e o perfume da rosa. Grande favorabilidade para a saúde. Êxito profissional. Religiosidade em exaltação.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Use o branco e o perfume da canela. Deixe tôda a atividade social para o domingo, onde estarão sendo reconhecidos todos os seus esforços para o bem comum.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Use o creme e prefira o perfume dos aloés Excelente para a prática de esportes. Saúde em grande euforia. Excelente, também, para aumento da popularidade.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Use o branco e o perfume do jasmim. O fim de semana se apresenta excelente para diversão, quer você faça

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Use o grená e o perfume do jasmim. O sábado será o seu melhor dia da semana.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Use o prêto e o fume do jasmim. O sábado é o seu melhor dia da semana, mas o domingo não ficará atrás

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Use o branco e o perfume do jasmim. Fim de semana a indicar grandes alegrias no campo sentimental.

Palavras Cruzadas

N.º 428 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Pedestal; 3 — Que vive nos rios; 10 — Medida grega de comprimento; 11 — Ilustre casa de Castela; 12 — Consoante dupla; 13 — Alto lá!; 14 — Sereia de rios e lagos, nas tradições indígenas; 15 — A primeira ilha descoberta por Cristovão Colombo; 16 — Feito de cobre; 18 — Escumilha; 19 — Rio da Noruega; 21 — Diz-se de certa raça de cavalos portuguêses; 22 — Símbolo do cobalto; 23 — Espécie de arara; 24 — Antropônimo feminino; 25 — Cidade da Etiópia, no Webbe Shibeli; 26 — Exercera agiotagem; 28 — Rei de Bazan; 29 — Demorada; 30 — Afluente do Reno; 31 — Nome p. feminino; 33 — Materia em fusão que sai dos vulcões; 34 — Uma das ilhas Ciclades; 35 — Terreno inculto em que crescem plantas agrestes; 37 — Teixo; 38 — Nesse lugar; 39 — Feiticeiro; 40 — Somei; 41 — Ralação; 42 — Feminino das terminações em "ão".

VERTICAIS

1 — Tornar potente, reforçar; 2 — Tesouro público; 4 — (Ant.) Panela; 5 — Desequilíbrio mental; 6 — Constelação austral; 7 — Cânhamo de Manila; 8 — Ser portador de; 9 — Parte da anatomia que descreve o sistema arterial; 14 — Símbolo do ilínio; 15 — Pesquisai; 17 — Substrato instintivo da psique; 18 — Invólucro da flor das gramíneas; 20 — Metal cujo símbolo químico é "ag"; 21 — Atuara; 23 — Toma nota; 24 — Por ora; 27 — Extrato mucilaginoso de frutas ou carnes que, pelo resfriamento, adquire consistência branda e tremulante, 28 — Sentido da audição; 30 — O sol dos antigos egípcios; 32 — Quinques ensopados; 33 — Gaze da China; 35 — Vila da Hungria; 36 — Medida de comprimento da Somália; 39 — Ruim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — (N.º 427) — HORIZONTAIS: Cás — Pacadas — As — Rebocar — Pen — Rer — Amém — Tom — Me — Animal — Cap. — Ararabóia — Fo — Al — Ro — Or — Alamarias — Gás — Leonês — Ar — Mês — Odor — Pau — Ave — Alicuia — Il — Arcando — Uio. VERTICAIS: Cela — Ou — Pen — Ab — Corolário — Acém — Dor — Ar — Rembrano — Pena — Reparo — Mã — Tar — Maio — Malaíruca — Co — Afamar — Bonnéva — Orar — As — Rês — Sódo — So — Mais — Rolo — Flu — Ab — A.C. — U1 — Ic

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Para o seu "lar, doce lar"

Hoje, falamos de decoração, apresentando algumas sugestões que você poderá usar com sucesso em sua casa, tornando-a ainda mais agradável e prática. Isto tudo você conseguirá com pequenos arranjos que não lhe darão despesas maiores, senão o material indispensável para reformar e inovar móveis antigos ou simples adaptações. Tudo depende de um pouco de bom-gôsto e um domingo perdido em arrumações. Antes, você deve fazer um levantamento da sua casa e reparar o que está faltando para o perfeito confôrto da família. Cada detalhe deve ser notado e cada falha solucionada. Quem sabe se em sua cozinha não está faltando um espaço extra para guardar frutas e legumes? Ou então um local apropriado para colecionar receitas de doces e salgados que sempre estão dispersas nas prateleiras da cômoda e armários? Veja se nossas sugestões coincidem com as suas necessidades.

Para as famílias numerosas o mais prático é você colocar no banheiro uma prateleira contendo compartimentos individuais para cada pessoa colocar seus artigos de toucador. Esta medida evitará discórdias familiares e fará de sua casa um lar doce lar. Nada aborrece mais a uma garôta que um dos irmãos mexer em seus produtos de beleza e a solução das caixinhas, que podem ser de madeira ou vime, resolve plenamente o seu problema. Os compartimentos podem ser diferençados pela côr ou o nome de cada proprietário gravado em um dos lados

Se a sua cozinha é bastante ampla que permita subdivisão em copa, nada melhor do que êste biombo guarnecido de prateleiras. O material mais indicado é ainda a fórmica, já que permite lavagens sucessivas e é encontrada em várias côres. As prateleiras arredondadas oferecem bastante espaço útil e podem ser construídas em ambos os lados do biombo, sendo aproveitadas tanto para a cozinha quanto para a copa. A parede livre de prateleiras pode ser usada para colocar panos de copa, calendários ou enfeite sugestivo como um quadro de frutas e flôres

Para aproveitar espaços considerados inúteis em sua copa ou cozinha você poderá pendurar, pendendo do teto, balanças de aço inoxidável ótimas para colocar frutas e legumes. Assim sua geladeira ficará livre de pêso extra, já que as frutas e legumes de uso imediato não necessitam ser guardadas em refrigerador. As balanças podem ser adaptadas cestinhas de vime, que lhe darão maior profundidade, ou então bandejas de metal, que também realçam bastante. Enfeite também os arames de sustentação com rolotês trançados feitos em plástico de côres vivas

As suas receitas culinárias estão em ordem ou andam espalhadas por tôda a casa? Se o seu caso fôr o segundo, o melhor é você anexar em um dos móveis da cozinha ou copa uma pasta prêsa lateralmente por uma corrente prateada ou dourada que, além de enfeitar, servirá para guardar faturas, receitas, prospectos etc. Assim você manterá sua papelada doméstica em ordem tendo sempre à mão o papel desejado. Para tornar ainda mais bonitinha sua pasta, você poderá recobri-la de plstico estampado debruado de sianinhas ou colar decalques de frutas e flôres no centro

E aquêle móvel velho que você queria jogar fora? Que tal reformá-lo, pondo-lhe um tampo de fórmica e pintando o resto de tinta a óleo colorida? Êle ainda lhe poderá ser útil na copa, na cozinha ou no quarto das crianças para guardar brinquedos e cadernos. Para o banheiro êle poderá ser usado para guardar roupa de banho e estocar produtos de toucador. A pintura você mesmo poderá fazêla. Compre uma latinha de tinta na côr que mais lhe convém e mãos à obra, mas não esqueça de antes de iniciar a pintura lixar tôda a parte de madeira para que a tinta seja bem absorvida

Domingo de Páscoa

Amanhã, o domingo tão esperado pelas crianças. Em vários países do mundo as casas são decoradas para a Páscoa, hábito êsse que ainda não chegou ao Brasil. Mas, se você fôr decorar sua casa para êsse dia, lembre-se que a côr indicada é a branca e o símbolo é o coelho.

O presente de Páscoa consiste, geralmente, em se dar às crianças ovos de Páscoa, de chocolate, açúcar ou mesmo de qualquer outro material. O que dá realmente pena é a gente verificar os preços que são cobrados por êsses ovos. Quem tem muitos filhos, então, é que pode sentir bem de perto o problema. Mas são coisas que acontecem, e que a gente não pode fugir delas. Um conselho eu dou a todos: não dêem ovos de chocolate que não sejam de muito boa qualidade. Para as crianças menores, o mais indicado são os de açúcar, que, infelizmente, não são muito comuns no comércio.

Para as crianças, é muito mais divertido a procura do ôvo de Páscoa, do que o ôvo em si. Aquelas que moram em casa ou mesmo em apartamento (apesar de ser muito mais difícil achar um local para esconder) não devem tirar essa alegria às crianças. Se elas acharem um ovinho, por menor que seja, ficarão na maior alegria.

Ensine às crianças, desde já, a agradecer os presentes recebidos, e, por favor, não exagerem nos ovinhos que vão dar a elas, se não quiserem ter outros problemas mais tarde. Faça tudo para agradá-las, mas com moderação.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ **ALGUNS** cavaleiros e amazonas da Sociedade Hípica Brasileira tomarão parte num torneio sul-americano em Buenos Aires, em maio próximo, com a participação também de uruguaios, argentinos e chilenos. Soubemos ontem, na entidade eqüestre da Lagoa, que deverão ir — Hélio Pessoa, Lúcia Faria, Eduardo Cruz, Sérgio Brandão Gomes, Maria Cristina Ferraria e Rita Melo.

★ O comodoro José Garcia Filho, que além de arquiteto, comanda muito bem o Caiçaras, nos revelou, em recente almôço, que pretende neste ano, fazer uma série de melhoramentos na Ilhota, como também lançar novos títulos, para angariar fundos a fim de enfrentar as despesas, que dia a dia sobem assustadoramente. Sua gestão tem sido muito elogiada pelo quadro social, contando com o apoio do famoso grupo dos 18. Bravos!

★ **ESTÊVE** internada na Casa de Saúde Santa Lúcia, a senhora Lúcia Câmara, mulher do jornalista José Rodolfo Câmara, que submeteu-se a uma intervenção cirúrgica. Já em sua residência, tem recebido inúmeras visitas e está passando muito bem, devendo voltar às suas atividades sociais dentro de poucos dias.

★ A III Feira da Bondade em São Paulo foi um sucesso, tendo à frente os conhecidos — Chris Mota e Carlinhos Mascaro. Êxito financeiro e social.

★ **RECEBEMOS** a nova revista "Mundo Econômico" que em assuntos de sua especialidade está uma beleza. Comandam-na: José Yamashiro, Hidro Chaga, e J. G. Orsini. Esperamos merecer um recebimento contínuo, pois estão de parabéns.

★ **NOTICIAS** bandeirantes nos dizem que a coleção do figurinista Ronaldo Esper, da Feira do Couro, foi adquirida por grandes damas de SP. Ei-las: Marici Trussardi, Lúcia Melo Olga. Lúcia Vidigal, Cristina Rocha Diniz, Cosette Lico, Cita Malouf, Maria Helena Alcântara Machado e Guida Morais Dantas.

GENTE JOVEM

AMINTA Duvivier, filha da saudosa Léa Duvivier, vai mesmo se dedicar ao teatro, sua maior aspiração. ★ Surgindo um brôto espetacular no jovem "society". Trata-se de Fernanda Cavalcanti, filha do produtor e sra. Flávio Cavalcanti. ★ **EIS** outro brôto que está surgindo — Sílvia Carvalho, filha de Maurício Carvalho e enteada de Lucianita Fiala Carvalho. ★ **YARA** Estivallet Teixeira, filha do ex-governador de Goiás, Mauro Borges, vem passar uma temporada no Rio e talvez fique para estudar Belas Artes. ★ **TUDO** indica que até o final do ano, saia o casório da bonita capixaba Eliana de Aguiar Abaurre. Êle é industrial de Cachoeiro de Itapemirim. ★ **ELENA** Guifanti Turturiello, filha do ex-ministro conselheiro do Uruguai, no Rio, nos enviando um cartão postal de Roma e dizendo entre outras coisas que está com muitas saudades do Rio e de sua gente. ★ **WILMA** Caiado de Castro, dia à dia mais bonita, circulava ontem, no Iate. Fazia sucesso. ★ **OLGA** Maria Fróes da Cruz dando um mergulho defronte ao Country. Depois esticava na piscina do clube. ★ **FIRMISSIMO** o romance Lúcia Almeida Rabêlo e Sebastião Nogueira Filho. Fala-se no Caiçaras que haverá casamento até o final do ano. Vamos torcer. ★ **FAZENDO** sucesso na FOCO, como relações públicas, o conhecido Affonso Campuzano, um dos mais elegantes do Iate. Dizem que seu coração também anda balançando por uma morena. Quem será? ★ **MARIA** Cristina Ferrari, uma das mais bonitas amazonas da Hípica, nos revelou que seu coração está intato. No momento só pensa nos estudos e na sua carreira eqüestre. Ela como já dissemos, deverá ir pròximamente a Buenos Aires.

BRÔTO DO DIA

Angela Pimentel Duarte, descende de tradicional família brasileira. É do tipo romântico, tem um rostinho deslumbrante e gosta de literatura e artes. Angela, tem muitos planos para 68, incluindo uma viagem a Paris, a fim de especializar-se em Pintura e Escultura. Gosta também da linha moderna, na arte de vestir-se, de uma boa música e naturalmente de um bom livro. Adota um cineminha, um "Vernissage" e quem sabe uma companhia inteligente para as cr culadas coutrinenses e italianas.

turismo

Editor: JOSÉ CARLOS GOMES

NEVE E SOL NO ROTEIRO DE PORTILLO

Onde ir em agôsto, quando o hemisfério norte se acha submetido ao inclemente sol? Ao Chile, por exemplo. Todo esquiador que se preza sabe que Portillo, a 120 quilômetros de Santiago, no vale do Aconcágua, é um dos melhores lugares do mundo para a prática dêsse esporte. A 2.850 metros de altitude, nessa localidade andina alguns esquiadores adventícios abrem a bôca para poderem respirar, como peixes trazidos à praia.

Mas logo se aclimatam. Na opinião dos peritos europeus as pistas de Portillo são estupendas para provas de campeonato. A neve apresenta, em média, 45 centímetros de pó sôbre 2,54 metros de base sólida, desde junho até outubro, temporada do esqui, o que é uma combinação quase perfeita.

VISITAS

Calcula-se entre 12 e 14 mil o número de esquiadores e de espectadores que êste ano visitarão Portillo; provenientes dos quatro cantos do mundo. Depois de chegar a Santiago do Chile por avião ou navio, seguirão por rodovia até Los Andes, continuando em trem os 70 quilômetros finais até Portillo, onde se encontra um hotel de seis andares com 650 camas, oito chalés e um par de edifícios de Administração.

O isolamento é completo. Não existe povoação próxima. Ao se inaugurar Portillo em fins da década de 40, receou-se a falta de assistência médica. Entretanto, instalou-se uma pequena clínica, atendida por médicos com a indicada equipe de emergência.

Em que pese à solidão, é relativamente modesto o custo de moradia e alimentação em Portillo. Pagam-se 25 dólares de hospedagem e refeições o que não é muito para um esquiador. Havendo mais recursos, pode-se alugar um chalé.

ESQUI

A máxima atração atual de Portillo é o Campeonato Mundial de Esqui, a mais importante prova esportiva na especialidade depois das Olimpíadas de inverno. Êste torneio reunirá, de 5 a 14 de agôsto, célebres esquiadores de 21 países.

Entre os mais conhecidos encontram-se as irmãs francesas Marielle e Cristine Goitschel, o espanhol Juan Garriga, o austríaco Egon Zimmermann, e Eiras, Klempa e Cristina Schweitzer, da Argentina. Também a Bolívia, Brasil e Chile estarão representados no torneio.

Os chilenos não mediram esforços para darem boa acolhida a seus visitantes em Portillo. O hotel foi reconstruído novamente decorado e abastecido para várias semanas em caso de emergência, tanto em alimentos quanto em combustível. Os hóspedes terão à sua disposição uma piscina, coberta com água térmica, uma pista de patinação sôbre o gêlo e banhos turcos.

TURISTAS

Durante o campeonato, os turistas serão apenas espectadores, porque as pistas estarão reservadas aos competidores e pessoal auxiliar.

Tampouco poderão alojar-se no hotel, ocupado pelas delegações e jornalistas. Por rodovia, poderão chegar até Juncalillo, onde há parques de estacionamento para mil automóveis, e dali apreciar as competições. Nos dias em que se efetuar o campeonato os espectadores poderão deslocar-se, sem qualquer despesas, numa flotilha de veículos proporcionada pelo Exército chileno.

Poucos dias depois de encerrado o torneio, Portillo voltará a engalanar-se para outra festa internacional — o Carnaval de Esqui. A celebração anual estará presidida por uma rainha, havendo encontros de hóquei, patinação e esqui, assim como um concurso de escultura no gêlo. Várias equipes norte-americanas e canadenses já se comprometeram a presenciar as competições.

LAGOS

Um dos objetivos do carnaval é fomentar o turismo, não só em Portillo, mas em outros lugares que o Chile oferece aos esquiadores, como **La Parva e Farellones**, apenas à hora e meia, por rodovia, da capital chilena. Mais um funicular se prepara no cume de um vulcão ainda ativo. Villarrica, uns 600 quilômetros ao sul de Portillo. Ali haverá quatro pistas de 2.000 metros, com arrepiantes declives.

O esqui não é a única atração turística do Chile. Seus lagos, nas imediações de Puerto Monte, foram por muito tempo favoritos de pescadores e caçadores. Durante êste ano espera-se que pelo menos 125 mil turistas, sendo um têrço de norte-americanos, visitem o Chile para esquiar, caçar, pescar ou simplesmente passar o tempo.

Canchas de esqui em Portillo no Chile. No primeiro plano turistas brasileiros passando as férias na neve

"Tour prestige"

ARMANDO SANDER CRIARÁ CADEIA DE HOTÉIS

ARMANDO SANDER, o homem das grandes idéias, pode ser considerado o maior entusiasta do turismo que o Brasil tem. É diretor presidente da Realtur e a sua maior preocupação no momento é criar uma cadeias de hotéis, para isso estêve nos Estados Unidos recentemente e conseguiu um financiamento de 30 milhões de dólares. Desejo que êste plano seja executado o mais rápido possível. O Brasil precisa de hotéis.

—★—

OS SENHORES Alberto e Fernando Abreu, diretores da conhecida Agência Abreu, após a Semana Santa, em dia ainda a ser marcado, realizarão um "coq" para inaugurar as novas instalações da sua agência, que passará a funcionar na rua Santa Luzia.

—★—

NO RESTAURANTE do Clube Ginástico Português foram vistos almoçando na última têrça-feira, em mesas diferentes os senhores: Mayer Ambar, (gerente da Agência Bel-Air), Henri Drumond (da Air France), Marcelo Corrêa, Marcus Malta (da Ibéria), Luiz Sevi, Joaquim (Quincas), Campos da Silva e o jornalista Nilo Dante, entre outros.

—★—

SE ALGUÉM está a fim de ser nomeado ou contratado pela Secretaria perca as esperanças, porque no momento o maior objetivo do secretário Levy Neves é liquidar todos os compromissos que não foram devidamente saudados pela administração anterior.

—★—

MUITO BONITO e movimentado estêve o "coq" realizado têrça-feira última na bonita loja da IBÉRIA para o lançamento da "Operação Estilo Rosa Real". O "coq" foi regado do bom vinho espanhol. Entre os presentes estavam — Hélio Kaltman (editor de turismo do Jornal do Brasil), Ana Maria Funke, Henrique Kerti, Domingos Brandão e Neyde Brandão, (da Revista de Viagens), e o relações pública da Ibéria, Marcus, Malta que recebeu todos os convivas com muita cortesia.

—★—

EXCELENTE sob todos os aspectos está o Balaio, Sacha Rubim pode ficar tranquilo que a sua casa é mais preferida pelo turista que não gosta de "iê-iê-iê".

ACABO de saber e fico muito satisfeito que o nosso amigo o jovem deputado Nina Ribeiro ficará noivo muito breve da senhorita Laurinha Marcondes Ferraz filha do senhor e senhora Karlô Marcondes Ferraz.

—★—

A GRANDE PEDIDA para logo mais para os turistas e foliões será o "Baile das Rainhas" no Clube Monte Líbano, que contará com a presença de tôdas as rainhas. Entre elas: Maria Carmem Ferreira de Sousa (Rainha dos Universitários), Marlene Puppy (Rainha do Carnaval) e Annik Malvil (Rainha do Baile do Canecão).

—★—

OUTRA GRANDE pedida para hoje também é o "Baile do Gato" a ser realizado com fôrça total no Clube Sírio e Libanês. Gatinhas lourinhas e de botinhas recepcionarão os foliões na entrada do baile.

—★—

CONFIRMANDO notícia publicada recentemente por esta coluna a International Telephone and Telegraf (ITT) acaba de anunciar a construção de um hotel ultra moderno com 600 apartamentos, de frente para a praia do Vidigal no Rio. Segundo declarações do senhor Harold G. Geneen, presidente e Chairmain da ITT, o nôvo e luxuoso hotel representará, quando terminado, um investimento de 12 milhões de dólares e será administrado pela subsidiária recém adquirida pela ITT, a Sheraton. Para dentro de 6 meses está programado o início da construção, com término previsto para fins de 1970. O próprio será feito por Henrique E. Mindlin e arquitetos associados no Rio.

—★—

NA PRÓXIMA segunda-feira, Celeste e Carlota Bravo oferecerão um "coq" no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha para inaugurar a sua exposição de pinturas.

—★—

POR FALAR em pintura a senhora Madeleine Archer e a direção da Air France marcaram para o próximo dia 26 dêste mês, a inauguração da exposição dos cartazes que Georges Mathieu realizou para a companhia francesa. Depois da exposição que será no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, os cartazes serão vendidos ao público por iniciativa da livraria Nova Galeria, sendo que uma parte da renda será em benefício de uma instituição de caridade do Rio.

VERA PFISTERER, senhora de grande prestígio na sociedade foi escolhida pelo titular desta coluna para ser a coordenadora da "Excursão "Ten-Age", que será realizada em julho próximo na Europa.

★★★★

O major-aviador Jeber Fleury anda eufórico com o excelente resultado financeiro obtido em 1967 pela VASP-Aerofotogrametria, emprêsa que êle é presidente.

★★★★

O "Vivará", que está se tornando um dos bons restaurantes do Rio, tem recebido a visita de muitos turistas e de grandes figuras do nosso mundo social. Há poucos dias estêve por lá o ex-presidente Juscelino Kubitschek acompanhado de sua senhora. Estêve também a senhora Letícia Lacerda e sua filha, a senhora Maria Amélia Marcondes Ferraz, os senhores Antônio Carlos Araújo e Mauro Travassos, proprietário do "Biombo".

★★★★

Quem quiser ir hoje ou amanhã para o Ramal de Mangaratiba de trem os preços são os seguintes:

PREÇOS

	1.ª classe NCr$	2.ª classe NCr$
Itaguaí	1,35	0,83
Coroa Grande	1,54	0,95
Itacurussá	1,73	1,06
Muriqui	1,92	1,06
Mangaratiba	2,07	1,31

DANDO O "BIZU"

Eis alguns jornalistas e agentes de viagens do Norte/Nordeste do País que seguiram recentemente para Lisboa a convite do Centro de Turismo de Portugal: Vanildo Bezerra Cavalcanti (Jornal do Comércio Recife,), Joaquim Marques dos Reis (Lusotur-Belém), Francisco Rocha (Transervice-Recife), Porfírio Gueiros (Tropical-Recife), Manuel Pereira dos Santos (Amazontur-Belém) etc. O grupo foi acompanhado pelo senhor Marcelo Maranhão, assistente da chefia de vendas da TAP. ★★★ De muito boa qualidade o programa de televisão "Ilustre Desconhecido" dirigido por Renato Murce, na Tv-Excelsior, aos domingos. ★★★ Viajou recentemente para Lisboa o senhor Hélio Arantes, um dos proprietários do restaurante "Bulldog". ★★★ Sob a direção de Joaquim Menezes, logo mais terá "Baile de Aleluia" na boate Plaza ★★★ No próximo dia 26 em Zurique serão submetidas em assembléia geral as contas da Swissair durante o ano de 1967. ★★★ Ricardo Mattar assumiu a direção artística da cervejaria "Schnitt" que brevemente surgirá em Botafogo. ★★★ Logo mais o "Bateau Mouche" realizará um jantar a bordo na base do carnaval. 35 cruzeiros novos é o preço do ingresso. ★★★ No mais, desejo uma feliz Páscoa para todos. E até sexta.

Durante uma recente reunião da Junta Diretora do Comitê do Sétimo Seminário Interamericano de Viagens, vemos os diretores, Armand Arel, da National Airlines, Carlo Guerardi, da Hotur, no Rio de Janeiro, o presidente do Comitê, Stafford Fletcher, do Windsor Park Hotel em Washington, e os senhores Carlos Pellerano e Carlos Castañares.

HORSA NOVOS HOTÉIS PARA O TURISMO EM TODO PAÍS

Projeto do HOTEL NACIONAL-São Paulo

Projeto do HOTEL NACIONAL-Rio de Janeiro

Hotel Excelsior — São Paulo — SP

Projeto do HOTEL NACIONAL-Salvador

Projeto do HOTEL NACIONAL-Recife

Começamos pequeninos há mais de 1/4 de século. A nossa fé, o nosso amor e dedicação ao trabalho transformou-nos no que somos hoje: Hotéis Reunidos S/A — HORSA
A maior rêde de hotéis do Brasil

Hotel Jaraguá — São Paulo — SP

Hotel Excelsior Copacabana — Rio de Janeiro — GB

O BRASIL ENTRA COM AUDÁCIA NA ERA DO TURISMO

Em brilhantes recepções realizadas nos Hotéis Nacional-Brasília, na Capital Federal; Excelsior-Copacabana, no Rio de Janeiro, e Jaraguá, em São Paulo, o sr. José Tjurs, presidente de Hotéis Reunidos S.A., HORSA, teve a oportunidade de realçar o significativo acontecimento da aceitação pela Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) do projeto integrado apresentado pela sua conhecida firma para construção de 7 novos hotéis em várias cidades, de norte a sul do País.

O DECRETO 62.006

Por êste decreto os contribuintes do Impôsto de Renda podem descontar do valor do impôsto a ser recolhido, a favor da indústria do turismo, as seguintes percentagens: 8% para aplicação nas áreas centro-sul do País e 42% nas áreas do Nordeste e Norte, depositando no Banco do Brasil, em nome da EMBRATUR. Além dos recursos acima indicados, específicos dos empreendimentos turísticos, ainda existem as possibilidades de apoio financeiro e de isenções fiscais que nos planos federal e estaduais, e nos têrmos de suas legislações peculiares, são oferecidas às indústrias básicas (o turismo é indústria de base, de acôrdo com o artigo 23 do Decreto-Lei n.º 55/66).

A HORSA

A HORSA foi fundada há 26 anos e possui hoje uma cadeia de hotéis de classe internacional, composta pelos seguintes estabelecimentos: em São Paulo, Hotel Jaraguá, Hotel Excelsior, Hotel Marabá e Excelsior-Apartamentos; no Rio de Janeiro, Hotel Excelsior Copacabana; em Brasília, Hotel Nacional de Brasília; em Belo Horizonte, Hotel Del Rey; em Belém, Hotel Excelsior Grão Pará.

Hoje a HORSA representa a maior cadeia de hotéis do Brasil, com mais de 1.500 apartamentos e com capacidade para hospedar 2.600 pessoas por dia.

EXPANSÃO DA CADEIA HORSA

A atuação da HORSA, construindo a maior cadeia de hotéis do Brasil, antes da existência dos incentivos fiscais, demonstra a capacidade financeira e técnica da emprêsa.

Esta experiência de 26 anos dará ao investidor a certeza de que os projetos aprovados serão executados em tempo mínimo e integralmente tornando o seu investimento uma excelente aplicação de capital, que permitirá alta rentabilidade a curtíssimo prazo. Além da aplicação dos incentivos fiscais previstos pela lei em referência, a HORSA resolveu democratizar o seu capital, e, assim sendo, todo aquêle que desejar participar poderá tornar-se acionista de qualquer um, isoladamente, ou de todos os hotéis a serem construídos.

O PROJETO ACEITO PELA EMBRATUR

Pelo projeto aceito pela EMBRATUR, serão construídos os seguintes hotéis, todos de categoria internacional. Em Manaus, Hotel Nacional-Amazonas, com 200 apartamentos; em Recife, Hotel Nacional-Recife, com 365 apartamentos; em Salvador, Hotel Nacional-Bahia, com 365 apartamentos; no Rio de Janeiro, Hotel Nacional-Rio, com 800 apartamentos; em São Paulo, Hotel Nacional-São Paulo, com 500 apartamentos, na Foz do Iguaçu, Hotel Nacional-Iguaçu, com 200 apartamentos; em Pôrto Alegre, Hotel Nacional-Bahia com 365 apartamentos; no mentos.

Todos os hotéis terão salões para convenções e recepções, piscinas, ar condicionado em todos os apartamentos, enfim todo o confôrto que o moderno conceito de atendimento turístico criou.

VALOR DO PROJETO

Esse projeto da HORSA prevê a aplicação de cêrca de 200 milhões de cruzeiros novos.

O PROJETO E O FUTURO DO TURISMO NO BRASIL

O projeto da HORSA está de acôrdo com a previsão do desenvolvimento do turismo no Brasil. Sabe-se, por exemplo, que em 1970 aviões supersônicos farão o percurso Rio—Nova York em poucas horas, transportando em cada viagem de 400 a 500 passageiros, cobrando tarifas mais baixas. A êstes fatos devemos acrescentar que as últimas recomendações do presidente Johnson, de que os norte-americanos devem, preferencialmente, fazer turismo através das Américas, despertarão para o Brasil permanentemente interêsse turístico, devido às condições propícias oferecidas por nós.

BENEFÍCIOS SOCIAIS DO PROJETO

A HORSA atualmente emprega mais de 3.000 funcionários e com a expansão de sua cadeia de hotéis estará oferecendo novas oportunidades de trabalho, que poderão empregar cêrca de mais 5.000 pessoas.

INFORMAÇÕES E DETALHES

As pessoas jurídicas contribuintes do Impôsto de Renda, antes de resolver optar por qualquer empreendimento aprovado pela EMBRATUR, com depósito no Banco do Brasil, poderão obter tôdas as informações e detalhes sôbre como aplicar os seus 50 por cento do Impôsto de Renda nos projetos de Hotéis Reunidos SA "HORSA" assim como a carta de intenção de destinação de sua contribuição:

Nesse sentido, serão atendidas com o maior interêsse nos seguintes endereços:

Em São Paulo, av. Paulista, 2.073 — Conjunto Nacional — Telefones 34-9634, 80-6161, 35-6285, 80-2181 ou 36-1738, Caixa Postal 22.001; em Brasília: Hotel Nacional-Brasília, tel. 5-2333; no Rio de Janeiro: Hotel Excelsior-Copacabana, av. Atlântica, 1.800, tel. 57-1950; em Belo Horizonte: Hotel Del Rey, praça Afonso Arinos, 60, tel. 4-7564.

DECÁLOGO DE SEGURANÇA DO PROJETO HORSA

São Paulo, 21 de março de 1968.

O Decreto-Lei n.º 55/66, regulamentado pelos Decretos n.º 60.224 de 16 de fevereiro de 1967 e 62.006 de 29 de dezembro de 1967, criou incentivos fiscais para as emprêsas que desejarem investir no Turismo, em todo o território nacional.

O Decreto faculta a aplicação de até um total de 50% do Impôsto de Renda e Adicionais não restituíveis, devidos pelas pessoas jurídicas, podendo ser destinados até 8% para a região Centro-Sul e os restantes 42% para as áreas Norte e Nordeste em projetos de hotéis aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da EMBRATUR — Emprêsa Brasileira de Turismo.

Para gozar dos benefícios do decreto supra os senhores contribuintes deverão optar por TURISMO — EMBRATUR, efetuando o recolhimento ao Banco do Brasil S/A.

Juntamos a esta uma carta de intenção que solicitamos de V.S. nos devolver devidamente preenchida e assinada, se estiver de acôrdo com a destinação de seu I.R. ao projeto HORSA, indicando qual o Estado de sua preferência. (Ver na última página.)

Hotéis Reunidos S/A "HORSA" — emprêsa composta das unidades a seguir, com 1.565 apartamentos em pleno funcionamento com bastante êxito:

Nacional Brasília — Brasília (o melhor da América do Sul).
Excelsior Copacabana — Rio de Janeiro.
Jaraguá — São Paulo.
Excelsior — São Paulo.
Marabá — São Paulo.
Del Rey — Belo Horizonte.
Excelsior Grão Pará — Belém do Pará.

Divulga seu projeto de integração Turístico-Hoteleira Nacional já aceito pela EMBRATUR, o qual compreende uma rêde de sete novos hotéis de categoria internacional, localizados nos mais estratégicos centros turísticos comerciais, como segue:

São Paulo — Obras iniciadas.
Rio de Janeiro — Projeto em fase final de detalhamento.
Salvador — Idem.
Recife — Idem.
Manaus — Idem.
Pôrto Alegre — Idem.
Foz do Iguaçu — Idem.

A emprêsa dirigida por V.Sa. pode se tornar acionista "de graça" dos projetos relacionados, através do aproveitamento dos 50% do Impôsto de Renda devidos. Sua participação poderá ser tanto em uma única unidade de sua preferência como, aproveitando as vantagens do Investimento Diversificado, em tôda a cadeia de novos hotéis em diferentes Estados.

Outra vantagem que se oferece aos acionistas, após o primeiro ano de pagamento total dos incentivos do I.R. e aplicados em qualquer dos nossos novos empreendimentos em qualquer Estado, é a possibilidade de permuta de suas diárias nos atuais hotéis da HORSA, com os citados comprovantes, aproveitando desta maneira as suas viagens de negócios ou de férias.

Colocamo-nos, ademais, à inteira disposição de V.Sa. para informações mais detalhadas, e orientação adequada, para o preparo da documentação referente ao encaminhamento da destinação dos incentivos.

Há 26 anos, nossa emprêsa possuía um pequeno hotel arrendado, hoje é proprietária da mais categorizada rêde hoteleira do Brasil.

Turismo é bom negócio — o conceito é mundial.

Atenciosamente
HOTÉIS REUNIDOS
S.A. HORSA
José Tjurs
Presidente

TURISMO É BOM NEGÓCIO

Por dez motivos principais o Projeto HORSA de construção de novos hotéis em pontos diferentes do Brasil oferece autêntico Decálogo de Segurança. Vejamos os diversos itens do mesmo:

I — A firma Hotéis Reunidos S.A. "HORSA", em seus 26 anos de existência, é a pioneira da moderna Hotelaria Nacional. Amor, entusiasmo e interêsse de sua administração e de seu pessoal para com todos os seus clientes colocaram-na entre as primeiras organizações do gênero no País e no Continente;

II — Como emprêsa que se dedica principalmente à Hotelaria, e quer, exclusivamente, construir mais e melhores hotéis, a HORSA foi a primeira a encaminhar e a receber aceitação do seu Projeto de [illegible] órgão oficial de Turismo Nacional — EMBRATUR;

III — Aos investidores [illegible] [illegible] Renda — 50% — Decreto-Lei 55/66 — EMBRATUR —, a HORSA compromete-se a dar um dividendo pelo menos de 6% (seis por cento) ao ano, a partir do funcionamento dos novos hotéis, havendo ainda a vantagem da segura valorização patrimonial;

IV — A HORSA terá tôda a responsabilidade pela direção e operação de todos os hotéis, o que significará dizer que correrá por sua conta a série enorme de riscos na manutenção dos estabelecimentos, como roubos e furtos e desaparecimento de materiais de uso ou de "souvenirs", de reposição de utensílios, como tapêtes, cortinas, roupas de cama e mesa, quebras, pintura, conservação dos elevadores, tudo isto, reverte-se por conta da operadora dos hotéis, sem qualquer despesa para os investidores, que receberão, assim, LIVRE E LIQUIDAMENTE a sua participação;

V — Ainda para todos os acionistas participantes que assim o desejarem, Hotéis Reunidos S.A. — HORSA [illegible] "com a vantagem de 50% (cinqüenta por cento) acima de seu valor nominal", após o terceiro ano de funcionamento dos referidos hotéis nos diversos Estados;

VI — Outra vantagem que se oferece aos acionistas após o primeiro ano de pagamento total dos incentivos do I.R. e aplicados em qualquer dos nossos novos empreendimentos em qualquer Estado é a possibilidade de permutar suas diárias nos atuais hotéis da HORSA, com os citados comprovantes, aproveitando desta maneira, as suas viagens de negócios ou de férias;

VII — A sua aplicação no PROJETO HORSA representa [illegible] a maior garantia de constante valorização, com ou sem inflação [illegible] hoteleiros de expressão turística nacional e internacional apresentam um [illegible] de engrandecimento com elevação permanente de produção;

VIII — É fato notório que os hotéis de turismo são o principal veículo de [illegible] para a sua cidade e para o seu País, fomentando ainda o valor de sua terra, de seu comércio, de sua lavoura, de sua indústria, além de estimular a paz e a amizade entre os povos;

IX — Com os novos hotéis do PROJETO HORSA êles serão o meio mais adequado para receber milhares e milhares de turistas que viajarão pelas novas rodovias que estão sendo construídas pelo Govêrno, ou pelos verdadeiros transatlânticos aéreos que dentro em pouco sulcarão os céus;

X — Em conclusão, não há melhor emprêgo de capital do que investir em TURISMO, com as parcelas que o Govêrno vem de autorizar para descontar do seu Impôsto de Renda, em favor de uma indústria que não é estática, privativa, produzindo para grupos restritos, mas, antes, é um centro irradiador de desenvolvimento para tôda a coletividade, servindo ainda à cultura, à educação, à saúde e diversões públicas.

HOTÉIS REUNIDOS S.A.
HORSA
José Tjurs
Presidente

Para qualquer outro esclarecimento, procure nossos representantes, o corretor de sua confiança, ou dirija-se diretamente a HORSA — Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — S. Paulo.

Informações:

SÃO PAULO — COORDENAÇÃO GERAL

Tomanik — Tomanik Corretores de Valôres Ltda. — R. 3 de Dezembro, 61 — 1.º andar — Tels.: 32-1739, 32-5977, 33-3467 e 35-1970 — End. telegráfico "AVCESAR".

Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — Telefones: 35-4608, 35-6285, 80-6161, 24-9634, 80-2181 e 36-1738 — End. telegráfico HORSA.

Escritório Pires Germano — Corretagem de Câmbios e Títulos Ltda. — Rua Boa Vista, 254 — 10.º andar — Fone: 37-0541

INVESTAL — Corretora de Câmbio e Valôres Ltda. — Praça da República, 270 — 7.º andar. — Tels.: 36-6680.

SUDEC LTDA. — Expansão Econômica do Nordeste — Rua Barão de Itapetininga, 40 — 6.º andar, conj. 621 — Tels.: 37-3000, 23-9-4971 — Caixa Postal 6680.

GODOY S/A — Corretora de Valôres — Rua 3 de Dezembro, 61 — 1.º andar.

JOFIL — J. SCIOTTI & FILHO — Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda. — R. Xavier de Toledo, 161 — 7.º and. — Fone: 32-2604

GIANGRANDE — Sociedade Corretora Ltda. — R. São Bento, 470 — 16.º andar, conj. par — Tels.: 32-1888, 33-7448, 36-8522, 33-1660, 33-6420, 35-2765.

SCOTISA — Colocadora de Títulos S.A. — Corretora de Valôres — R. Barão de Itapetininga, 124 — 9.º andar — Tels.: 34-8522 e 37-3330.

DIDIER NETTO — Sociedade Corretora Didier Netto — R. Anchieta, 18 — 7.º and. — Conj. 713 — Tels: 32-1007, 35-0782, 32-4076 e 37-7856.

CAVFER — Administração de Vendas — Rua Boa Vista, 133 — 6.º andar — Tel: 32-1767.

ADACO — Advocacia e Auditoria e Contabilidade — R. Deputado Lacerda Franco, 17 — Fone: 81-2526.

STEC — Serviços Técnicos de Contabilidade e Organização — Av. Ipiranga, 344 — 23.º andar, Conj. 321 E — Tels.: 36-5704 e 37-7993.

RIO DE JANEIRO

Sociedade Corretora Cabral de Meneses Ltda. — Rua Miguel Couto, 35 — 6.º andar — Tels.: 52-8137 e 52-6539.

Célio Pelágio — Av. Rio Branco, 52 — 14.º and. — Tels.: 43-8927 e 23-2055.

Cresa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos — Rua do Carmo, 38 — 2.º andar — Tel.: 31-1830 — End. telegráfico "BANQUIERS".

Decred S.A. Financiamento, Investimento e Crédito — Travessa Ouvidor, 21-A — Telefone: 22-2198.

Cresval S.A. Distribuidora de Valôres — R. do Carmo, 38 — 2.º andar e mais 13 filiais nas capitais dos Estados.

Fator — Corretora de Títulos S.A. — Travessa Ouvidor, 21-A — Tel.: 22-2198.

Jacel — Jambock Comércio, Engenharia Ltda. Investimento e Planejamento — Av. Presidente Vargas, 583 — Grupo 1207-8 — Tels.: 23-5606 e 23-3148.

RECIFE

Corretora Mesquita Nettos Ltda. — Av. Marquês de Olinda, 200 — Conj. 403 — 4.º andar — End. telegráfico — WALCAN.

PÔRTO ALEGRE

Antônio Delapieve Corretora de Valôres e Câmbio Ltda. — R. José Montaury, 36 — End. telegráfico ANTODEL.

JOÃO PESSOA

Oswaldo Rocha

BELÉM

Rubem Martins — R. Campos Sales, 28 — End. telegráfico NEBUR

VITÓRIA

Flaminio Souto Maior — Av. Gerônimo Monteiro, 124.

FLORIANÓPOLIS

Henrique Moritz Júnior — R. Saldanha Marinho, 2 — End. telegráfico VELOZ.

SALVADOR

Antônio Barros de Lima — Rua Argentina, 1.

ARACAJU

Manoel Felizardo Nascimento — Travessa Hélio Ribeiro, 78 — 1.º andar.

SANTOS

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua Itororó, 35 — 1.º andar — Fones: 283-15 e 277-44.

CAMPINAS

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua General Osório, 971 — 1.º andar s-9 e 10 — Fone 234-15.

RIO PRETO

Aste — Acessoria Técnico-Administrativa Limitada — Rua Alvares Cabral, 605 — 1.º and. s-5 e 6 — Fone: 39-92.

AGENTES CAPTADORES EM TODOS OS ESTADOS OU

HORSA — Av. Paulista, 2073 — Conjunto Nacional — Tels.: 35-4608, 35-6285, 80-6161, 34-9634 e 80-2181, 36-1738 — End. telegráfico HORSA S. Paulo.

Torcedor também vai ter o seu presente de Páscoa: Vasco x Fluminense logo mais e Flamengo x Botafogo amanhã, ambos no Maracanã, que irá explodir com duas massas ávidas de bom futebol. Vasco defenderá liderança absoluta e invicta contra o "ferido" Fluminense e mesmo perdendo continua líder, mas aí com um companheiro, o Botafogo, se êste vencer o Fla. E o Fla que não quer perder?

CAMPEONATO PEGA FOGO COM DOIS JOGOS SENSACIONAIS SACUDINDO MARACA

Vasco segue com "fôrça" de favorito

VASCO é o favorito do clássico desta noite (21,30 horas) no Maracanã, frente ao Fluminense. Se a retrospectiva valesse em futebol, o Vasco já se poderia considerar vencedor. Time por time é o melhor: sete jogos, sete vitórias. Enquanto o Fluminense tem três vitórias, dois empates e duas derrotas; pela tradição do clássico não se pode antever senão apenas ligeiro favoritismo dos vascaínos, isto porque o Fluminense, mesmo inferiorizado tècniramente, irá procurar na combatividade, entusiasmo e vontade de vencer a sua fôrça para suplantar-se até chegar à vitória. Essa tarefa é difícil, mas não é impossível, por isso o líder absoluto deve precaver-se ao máximo para não perder a embalada. Se o Vasco vai completo, com todos os setores em perfeito funcionamento, o Fluminense recorreu ao setor de aspirantes para formar a sua ofensiva, com Salvador e Reinaldo, e o técnico Telê muito espera dêles. Paulinho, técnico do líder, fica tranqüilo, até certo ponto. José Gomes Sobrinho e José Ferreira de Souza são os bandeirinhas escalados, podendo a arbitragem recair em Armando Marques.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Silveira, Assis e Bauer; Denílson e Serginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes.

AMÉRICA X SÃO CRISTÓVÃO é o jôgo de abertura da oitava rodada esta tarde no Estádio de São Januário, com início às 15,30 horas. Os rubros têm tudo para levar de vencida o quadro alvo, não só porque êste não tirou ponto de ninguém e está com time ruim, como também pelos valôres superiores que possui. Mas futebol não tem lógica e o América poderá amargar outra surprêsa, perdendo ponto precioso. Alvaro Siqueira e José Silveira são os bandeirinhas já escalados e os quadros jogarão assim: AMÉRICA — Rosã; Zé Carlos, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Badeco; Bataglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto; SÃO CRISTÓVÃO — Batista; Triel, Ailton, Moisés e Sereno; Mansur e Lopes; Dida, Alexandre, Carlinhos e Buru.

MADUREIRA X BONSUCESSO é a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30 horas. Nem se pode negar que o Madureira é o favorito absoluto e defenderá a segunda colocação do grupo B. Vem se constituindo no "fantasma" do campeonato e já arrancou dois pontos do Flamengo, um do Fluminense e um do América. Está invicto desde a vitória sôbre o rubro-negro, isto na terceira rodada, portanto, há cinco rodadas que não perde. Seu esquema de jôgo traçado por Esquerdinha vem funcionando perfeitamente, defende-se com nove e procura os gols nas escapadas. O Bonsucesso, que começou bem, vem caindo de produção depois da venda de Ivo e Enos ao futebol Mexicano, mas poderá surpreender e obter o que os grandes não conseguiram. Nas bandeirinhas funcionarão Idovan Silva e José Alves Silva e os times são êstes: MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmílson e Davi; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Jurandir, Moisés e Albérico; Amaro e Didinho; Gilbert, Gibira, Paulo Mata, e Valdir.

Mengo sabe que não poderá perder

BOTAFOGO e Flamengo jogam amanhã uma importante partida no campeonato, em que ninguém pensa em perder, para não ficar distanciado do líder absoluto, o Vasco. Isto na suposição dêle manter a sua privilegiada posição, vencendo esta noite o Fluminense. O Botafogo está com dois pontos atrás do Vasco e um à frente do Flamengo, sendo, portanto, a posição do rubro-negro mais difícil dos três candidatos ao título. Não há favoritos na partida de amanhã à tarde no Maracanã, com início às 17 horas. Se o Botafogo vai jogar completo, apenas com a ausência de Carlos Roberto no meio-campo, mas perfeitamente substituído por Afonsinho, um autêntico titular, o Flamengo também entrará com o que de melhor possui, porém com um time ainda não muito ajustado em suas linhas. Mas clássico é clássico, e quase nunca se pode apontar um favorito. O Botafogo faz da defesa o seu melhor sistema de jôgo e parte em contra-ataques, enquanto o Flamengo, ainda sem muito entrosamento, joga de maneira completamente oposta, todo pra frente. Amílcar Ferreira e Antenor Martins são os bandeirinhas designados, podendo Armando Marques dobrar e apitar também êsse jôgo.

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jair, Roberto e Paulo César.

FLAMENGO — Ubirajara; Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Reyes e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Néviton.

BANGU X PORTUGUÊSA fazem uma partida interessante amanhã à tarde, no estádio da Ilha do Governador, com início às 15,30 horas. Na verdade, o Bangu é o favorito, tem maior categoria, jogadores tècnicamente superiores, mas a Portuguêsa, quando joga em casa, procura superar-se, e pode criar problemas para o Bangu. Este não vem bem no campeonato e a rigor o seu melhor resultado foi a vitória de domingo contra o Fluminense, por 2 x 0, no Maracanã. Isto criou ânimo nôvo entre os jogadores e a Lusa pode pagar pelo que não fêz e levar uma goleada. Essa hipótese é viável, de vez que a Portuguêsa até agora não venceu ninguém e o seu melhor resultado foi o empate de 0 x 0 com o Campo Grande. Geraldino César e Rubens de Souza Carvalho são os bandeirinhas já designados e os times formarão assim: BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Prado, Dé e Aladim; PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Taquinho, Beto e Zeca; Chiquinho e Iti; Inaldo, Jorge Félix, Zèzinho e Edinho.

OLARIA X CAMPO GRANDE fazem a preliminar da tarde de amanhã no Maracanã, às 15 horas, na mais fraca partida da oitava rodada. Os dois lutarão por uma vitória para ainda manter acesas as suas esperanças de participar do turno final. O Olaria tem ligeiro favoritismo. Louralber Monteiro e Neivaldo dos Santos são os bandeirinhas designados e os times jogam assim: OLARIA — Franz; Mura, Osmani, Altivo e Alfinête; Válter e Mafra; Joãozinho, Nodir, Antunes e Neivaldo; CAMPO GRANDE — Helinho; Paulo, Biluca, Gencei e Vicente; Alves e Adilson; Clair, Dario, Hércules e Augusto.

BOTAFOGO entrará com a fôrça máxima contra o Flamengo. E os jogadores, embora procurem ocultar, levam fé na escrita de que o Mengo é um freguesão. Durante a semana, o técnico Zagalo, sendo entrevistado por uma emissora de rádio, dizia que não teme "onças" e "tigres", pois o Botafogo foi campeão no ano anterior sem os dois. Isto vem mostrar um estado de espírito, o firme propósito dos vencedores.

Carlos Roberto, que durante a semana fêz tratamento de forno, estando entregue aos cuidados do dr. Lídio Toledo, foi ao técnico e pediu para jogar. Vencer o Mengo é uma fôrça e, por ser um bicho bem gordo, tem sido desejado por todo o elenco.

Outro exemplo de dedicação foi dado pelo goleiro Manga, que, vindo de uma "margarida", das que jogam o cidadão na cama, se dedicou com todo o afinco para responder presente na hora do apito, quando as equipes estiverem arrumadas para iniciar o jôgo. A concentração será iniciada, hoje, no Hotel Argentina. A preocupação é uma só: a liderança invicta, que o clube ostenta.

no lance

MAIS uma vez, se verá no Maracanã a exibição de equipes dos já "famosos craques", "dentes de leite". Desta vez, com o "violento" protesto dos concessionários, serão duas as exibições. Ambas nos intervalos dos jogos. Na primeira, a equipe do Olaria, e na segunda, a já famosa equipe do Flamengo.

Sôbre êsses encontros, o Juizado de Menores já se pronunciou oficialmente, enaltecendo e estimulando. No mesmo ofício o Juizado pede aos clubes e à ADEG que consigam aparelhar as gerais de forma que menores — do povo de menor poder aquisitivo — possam também freqüentar o estádio nessa localidade.

Já dissemos daqui, e parece que não levaram muito a sério: o Juizado de Menores está por dentro do esporte, acompanha tudo, sabe de tudo e é capaz de dialogar sôbre o que é bom e ruim para o menor.

Esta citação vem a propósito de uma notícia sôbre competições de boxe entre menores de 16 anos numa das estações de televisão do Rio.

Temos certeza absoluta de que o Juizado de Menores não irá permitir. Não estamos nos referindo ao aspecto médico da questão, a êste só os especialistas podem falar. São todos os demais. O aspecto negativo é farto. Nós estamos no inteiro dispor para alertar e provar a inadmissibilidade de competição de boxe entre menores de 16 anos.

Voltamos a afirmar daqui mais uma vez: o Juizado de Menores acompanha a atividade do menor no esporte, seja competindo ou seja assistindo sòmente. Está atento e não passa nada.

* * *

Deverá fazer parte da delegação olímpica brasileira a equipe masculina do revesamento 4 x 100 metros, quatro nados. A nossa equipe tem condições de ir à final e um bom resultado depende exclusivamente de São Paulo em facilitar e aparelhar a piscina de água quente para Diniz Aranha poder treinar adequadamente. Daqui o apêlo aos paulistas para darem condições necessárias a êsse rapaz, que precisa estar bem tècnicamente para, com sua raça, superar o máximo que se espera dêle, como aconteceu no sul-americano de natação, na piscina do Fluminense.

* * *

Arthur Kramer, medalha de ouro — na espada — em Winnipeg, já com passagem garantida: "Estarei estalando, fìsicamente, no México; o problema é saber e conhecer os novos golpes, coisa que só é possível em competições em centros adiantados." E explicando: "No Japão, eu levava desvantagem para meu adversário, e quando da troca de lado um juiz me disse: "Jogue de contra-ataque". Resultado: ganhei os assaltos; depois, quando joguei contra o adversário do meu "técnico", êle me ganhou."

SILVA acredita que o Flamengo possa obter uma vitória maiúscula sôbre o Botafogo, porque êle, particularmente, sempre deu sorte contra o alvi-negro. O atacante treinou muito durante a semana e aproveita o sábado de aleluia para desintoxicar os músculos com uma pelada recreativa.

Visando a distrair os jogadores às vésperas de um jôgo tão importante, Válter Miráglia vai levá-los hoje à tarde ao Maracanãzinho, para uma sessão "matinée" de circo. Trata-se do Festival Mundial do Circo. Todos passaram a Sexta-Feira Santa com seus familiares e voltaram à concentração de São Conrado à noite.

Durante a semana, Válter Miráglia orientou alguns treinos táticos, objetivando ao melhor aproveitamento dos pontas. Acha que César e Silva centralizam quase tôdas as jogadas, quando o mais certo seria abrir os passes. Orientou César e Silva a se deslocarem mais para os flancos, ao invés de tentarem afunilar as penetrações pelo funil. A inclusão de Reyes possibilitou também uma triangulação mais objetiva.